

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.627 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-feira, 6 de Maio de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

Não serão retirados nem Etelvino nem Kubitschek

Dutra não articula a terceira candidatura — O novo candidato (sucessor de Estillac Leal) terá o apoio dos comunistas — (Leia na pág. 3)

RONDON, FEITO MARECHAL, PEDE UNIÃO DO PAÍS

"As divergências nao devem ultrapassar os limites do bom senso" — O Congresso aplaudiu de pé o velho militar, na data do seu 90.º aniversário — Recebeu as insígnias do marechalato — "Viva a República, viva o Brasil"! (Leia na pág. 4)



Rondon na Câmara, já com as insígnias de Marechal

O escândalo do Maracanã

Duas cartas apontam conivência de Mendes

Em maio de 1950, Herculano Gomes, em carta a Mendes de Morais, admitia as irregularidades na construção do estádio — Mas só em fevereiro de 1951, o ex-prefeito mandou o procurador-geral "apurar as irregularidades que acabavam de chegar ao seu conhecimento" (carta de Povina Cavalcanti) — Nove meses para mandar investigar — (Pág. 7)

Sete horas para começar a contar caso dos francos

Componentes da quadrilha fazem carga contra os antigos comparsas — Júlio Matos, Madruga, Filgueiras e os irmãos Israel são os mais implicados — Mêdo, vergonha e cinismo nos depoimentos em Juizo — Um sanduiche intoxicou Madruga — Marcado o início do sumário — *Página 6*



O POVO OUVE O DISCURSO DE ETELVINO — *Foi entre intensos e repetidos aplausos que o povo do Recife, comprimido na praça do Palácio das Princesas, ouviu o primeiro discurso do sr. Etelvino Lins como candidato à Presidência da República. Os pernambucanos atenderam plenamente ao apêlo que o candidato democrático lhes fêz, desfraldando a bandeira da recuperação moral e econômica do Brasil.*

UNIDO TODO O NORDESTE EM TÔRNO DE ETELVINO

Excedeu a tôdas as expectativas a recepção no Recife — Entusiasmo — Tendência de Cleofas: ficar isolado — Cordeiro promove a pacificação geral de Pernambuco para a votação quase unânime de Etelvino — Ressonância nos outros Estados — (LEIA NA PÁGINA 3)

SUPEROU tôdas as expectativas a recepção que o sr. Etelvino Lins teve no Recife, ao chegar ali para iniciar sua campanha presidencial. Milhares de pessoas foram esperar, no aeroporto, o candidato democrático, que teve talvez a mais consagradora acolhida já demonstrada pelo povo pernambucano a um homem público. Acima, um flagrante da chegada do sr. Etelvino Lins, ao lado do governador Cordeiro de Farias.

Reportagem de MURILO MELO FILHO
Fotos de ERNESTO SANTOS

ÂNGELA, Maria, Teresa, — seu nome não interessa. E' uma menina que escreve uma mensagem, que sua mãe vai ler. Colaborando com êsse entusiasmo que reina na cidade, a Prefeitura do Distrito Federal, através do Departamento de Turismo, mandou instalar, na Cinelândia, um monumento que — além de ser uma homenagem às mães, serve para que as crianças enviem suas mensagens de amor. Lá existem formulários próprios, que as crianças preenchem e colocam em uma caixa coletora especial — seguindo, então, a mensagem, pelo Correio. (Foto de Antônio de Lima).



ADVOGADO ACUSA NO CRIME DA ESCADARIA

A Polícia teria ameaçado uma testemunha, para incriminar Paulo Gabriel e Indalécio Iglézias Filho — O advogado Carlos Otávio promete uma testemunha-bomba — Três dias sem comer, numa cela suja — O vereador defende o filho acusado —— (LEIA NA PÁGINA 6)



O advogado Carlos Oliveira acusa o comissário Cicero

60 ANOS 11 FILHOS E 33 NETOS

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — Milhares de crianças irão, domingo, ao Pacaembu, participar das comemorações do "Dia das Mães".

A "Mãe Paulista do Ano", simbolizando tôdas as mães, receberá significativas homenagens.

MÃE PAULISTA

Dona Ana dos Santos Gabarra, 60 anos, 11 filhos, 33 netos, residente em Ribeirão Preto, escolhida em concurso, é a "Mãe Paulista do Ano".

Dona Ana lutou muito. Após 10 anos de casada, seu marido ficou paralítico. Sua maior alegria: ter formado todos os filhos

CORAL INFANTIL

Mil crianças, formando o maior coral infantil do mundo, se apresentarão na grande festa que se realizará após missa campal a ser oficiada pelo cardeal Mota.

Programas de rádio e televisão para crianças, ballets infantis e números do conjunto do ballet de Lia Marques completarão o programa.

As mães, ao chegarem, passarão entre alas de crianças sobraçando flores. Durante a festa serão presenteadas pelos filhos.

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

Padilha pede informações sôbre fraude Kubitschek

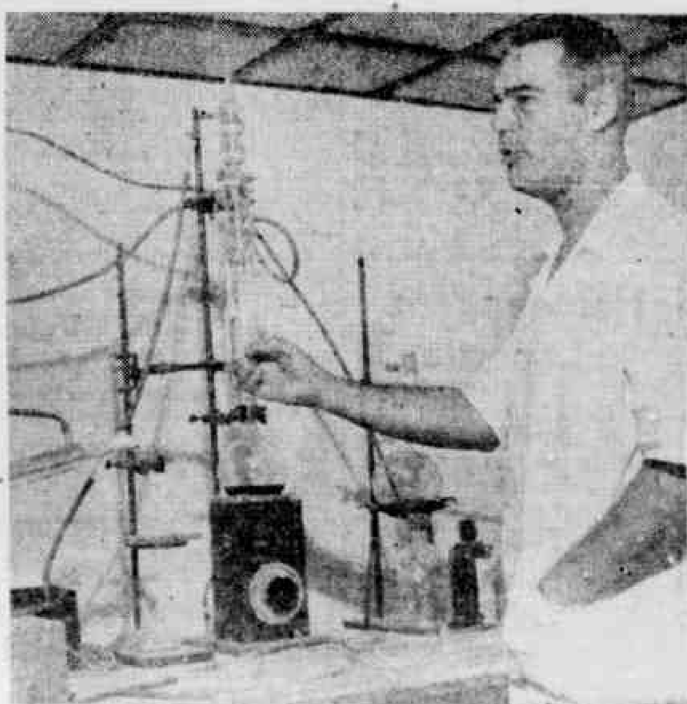
Requerimento baseado na reportagem ontem publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA — Informantes:- CACEX, CEXIM e SUMOC (LEIA NA PAGINA 7)

PROGRAMA DE 6 PONTOS PARA A VACINA DE SALK

(Leia na "Ante-Sala do Catete" — Página 3)

Despertar o povo para a luta contra o câncer

Principal objetivo da exposição inaugurada pelo Serviço Nacional do Câncer — "Stand" focalizando a bomba de cobalto — Declarações do professor Ugo Pinheiro Guimarães, dos cancerologistas Pinto Vieira e Mário Kroeff e do cirurgião Turíbio Brás (*Leia na página 8*)



CALMA NO BRASIL — Neste aparêlho - o extrator de Sohxlet - obtém-se a reserpina pelo processo da cromatografia. O dr. Carlos de Toledo Rizzini, que com o doutor Walter Mohrs, faz as experiências com as duas Rauwolfias brasileiras, explica o processo à reportagem.

CURAM OS NERVOS PLANTAS QUE SÃO MATO NO BRASIL

Experiências no Jardim Botânico com as "Rauwolfias" — Declarações do dr. Carlos de Toledo Rizzini — Os curandeiros da India e os médicos dos Estados Unidos — Pílulas e injeções revolucionam a psiquiatria (Página 8)

Prezado leitor:

DESCULPE-ME, mas hoje estou muito abafado. Acabo de receber ordem de despejo, de mudança, de sumiço enfim. O Quincas — êle também muito atarantado — com sua vassoura impiedosa, não deixa ninguém no lugar, vassourando frenèticamente.

É que precisa deixar limpinha a redação, para receber os invasores, cuja vanguarda já está aqui. Uma vanguarda - e todo o exército - composta de gente barulhenta, alegre, linda. Um exército de crianças.

As nossas crianças, as crianças que ganharam, com seu esfôrço, o presente para suas mães.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

CAUSOU a maior repercussão na Academia Brasileira de Letras a conduta do sr. Etelvino Lins pedindo ao governador Cordeiro de Farias que o fardão do escritor Alvaro Lins fôsse dado por Pernambuco. Imediatamente, através do deputado estadual Elpídio Branco, foi apresentado projeto à Assembléia Legislativa, autorizando o Estado a gastar Cr$ 60 mil com o fardão e o espadim do novo acadêmico.

Era intenção do sr. Etelvino Lins, como governador, promover a oferta do fardão ao sr. Álvaro Lins. Como a eleição dêste foi adiada, realizando-se quando o candidato democrático já deixara o govêrno de Pernambuco, o sr. Etelvino Lins comunicou ao seu sucessor o compromisso que não lhe fôra possível concretizar.

NA comitiva do sr. Etelvino Lins, em sua viagem a Pernambuco, apareceram, vestidos a caráter, vários conhecedores do Nordeste. O deputado Clóvis Pestana, por exemplo, vestia terno branco e usava chapéu do Chile desabado, proteção contra a soaleira regional. Fantasia de coronel matuto, disse o sr. Alcides Carneiro. O deputado Joaquim Ramos, vestido de casemira grossa, tinha, ainda, ao ombro, uma gabardine impermeável para livrar-se das chuvas torrenciais da região.

O GOVERNADOR Jânio Quadros não se utiliza de avião especial para viajar. Na sua viagem de ontem, por exemplo, utilizou-se de um avião de carreira da VASP. Para não dar prejuízo à companhia, viajou na cabine do pilôto.

JOSÉ DO RIO

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, frescos.

Máxima: 30,3.
Mínima: 19,8.

CAFÉ
PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

NOVA ENCHENTE NA CIDADE

Desabou o muro — Bombeiros a postos nos serviços de socorros — Mar de lama na r. José Higino — Confusão nos transportes

EM consequência das chuvas violentas que caíram às primeiras horas da manhã de hoje, um paredão do prédio da rua Itapiru, 1011, ruiu, interrompendo o trânsito e rebentando uma importante canalização de gás de cozinha.

Na casa moram vários casais e crianças, dando ainda acesso por um dos lados a cinco famílias residentes no morro do Catumbi, que com grande pavor percebiam, por causa da fôrça das águas, que o velho paredão iria a qualquer momento desabar, como aconteceu.

José da Silva, de 18 anos, da rua Elizeu Visconti, 178, que trabalha no prédio 1011, embora tivesse percebido o desabamento iminente, quase foi atingido pelo muro. O mesmo aconteceu com o funcionário aposentado do IAPTEC, quase cego, Aníbal Alves, que descia a escada no momento do desabamento.

O Pôsto Central mobilizou sete homens e o Pôsto de São Cristovão compareceu com 13 bombeiros, acreditando que sob os escombros havia vítima. Removidos os escombros, verificaram que não havia ninguém.

NA RUA JOSÉ HIGINO

Por ocasião das chuvas caídas há dias atrás, grande quantidade de lama tomou conta da rua José Higino, invadindo também algumas ruas adjacentes. O Serviço de Limpeza da Prefeitura lá esteve dias depois para fazer a remoção do entulho. Depois de juntar tôda a lama e detritos em montículos, ao longo da rua, não ultimou a limpeza, com o transporte da matéria amontoada. Em consequência, a rua José Higino e outras vias próximas ficaram, na manhã de hoje, convertidas em um extenso mar de lama, causando dificuldades aos moradores e transtornos aos serviços de transportes.

EM OUTRAS RUAS

Ruas de Catumbi, Engenho Novo e de vários outros bairros e subúrbios sofreram com as chuvas desabadas na manhã de hoje. No centro da cidade as ruas Vinte de Abril, Senado, Gomes Freire, Resende, praça da República, ficaram por algum tempo invadidas pelas águas, impedindo que o movimento de pessoas que as pessoas que se destinavam ao trabalho chegassem à hora certa.

Também na praça da Bandeira, as chuvas, como vem acontecendo sempre que desabam em abundância, impediram que o movimento de veículos e pessoas se processasse normalmente.

DOIS METROS DE ÁGUA

Em São Cristovão, na rua Bela, esquina de Pinheiro Machado, as águas subiram a uma altura de dois metros, entrando pelas casas e destruindo alguns muros.

Na rua Itapiru, no Catumbi, como sempre, ficaram seus moradores prejudicados, pois uma chuvinha à-toa e os bondes não funcionam. A lama espalha-se por todo o bairro.



O FAQUIR DO CINEAC — *Várias cobras e um homem — êste voluntàriamente e aquelas fortemente coagidas — estão encerrados em uma urna de vidro, à cata de notoriedade e em busca do "record" mundial do jejum. O homem chama-se Silki e é faquir; as cobras não têm nome conhecido e andam à cata de quem disse que elas eram faquires. Desde sexta-feira à noite que a urna foi fechada e colocada no "hall" do Cineac Trianon, sob a vigilância de um guarda civil e um guarda municipal. Dentro dela estão os jejuadores, cômodamente instalados em uma cama de pregos. Silki, sem camisa e com calças-balão, tem um ar triste de quem está fazendo um grande sacrifício. Sua barba está por fazer, êle tem as faces encovadas mas aparenta boa saúde. Sua urna tem sido visitada por um público curioso, que não fuma nas proximidades e observa o faquir com o máximo respeito — atendendo, aliás, ao pedido de dois cartazes pregados na urna. Luz Del Fuego ainda não apareceu.*

Amanhã: Comércio aberto até 18 hs.

EM atenção ao "Dia das Mães", o prefeito Alim Pedro autorizou o comércio a prorrogar o horário de amanhã, sábado, até as 18 horas.

Mais Cr$ 23 milhões para funcionários da "gaiola"

A PRETEXTO de demitir 37 funcionários, nomeados pela Mesa Diretora do ano passado, a Câmara dos Vereadores quer equiparar os vencimentos dos seus funcionários aos do Senado, aumentando a despesa com o pessoal da secretaria, de mais Cr$ 23 milhões por ano.

Se for aprovado o projeto de Resolução, que será debatido na sessão de hoje, todos os funcionários do legislativo carioca vão ter um aumento de vencimentos que irá de Cr$ 2.150 a Cr$ 9 mil por mês. Nesse projeto, também, se trata de pôr em disponibilidade o sr. Artur Massena.

O ARTIGO 231

Na Resolução n.º 39, de 1950, por fôrça de um artigo, o 231, os cargos mais elevados da Câmara dos Vereadores ficaram equiparados aos do Senado e da Câmara dos Deputados. Os ocupantes de tais cargos foram saltando de vencimentos, chegando mesmo a ganharem Cr$ 23 mil por mês, sem as gratificações, que vão a perto de Cr$ 6 mil.

Este ano, o sr. Couto de Souza, querendo amparar os funcionários que ganham menos, incluiu no projeto que será debatido hoje, um artigo que modifica a redação do 231 e estende a todos os funcionários as vantagens que os seus colegas do Senado já obtiveram.

A eleição será apurada em dois dias

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — O Tribunal Regional Eleitoral, está preparado para apurar o pleito de 22 de maio em apenas dois dias.

Funcionarão 2.541 seções eleitorais e 25 juntas apuradoras nas eleições em que os paulistanos escolherão seu novo prefeito.

Teve que parar o Ballet da Juventude

Não lhe pagaram verbas aprovadas e devidas — Declarações de Murilo Miranda, membro da Comissão — Decepcionadas as bailarinas

— "EM princípio, sou inteiramente favorável ao "Ballet" da Juventude que tem realizado uma atividade das mais interessantes" — afirmou-nos esta manhã o sr. Murilo Miranda, membro da Comissão Técnica de Teatro da Prefeitura, ao ser informado de que o "Ballet" encerrou suas atividades ontem porque o Ministério da Fazenda e a Prefeitura não quiseram pagar as subvenções aprovadas.

— "E' lamentável, entretanto, — prosseguiu — que as subvenções do Ministério da Fazenda e da Prefeitura hajam sido cortadas, prejudicando, assim, as possibilidades do magnífico conjunto coreográfico".

As jovens bailarinas amadoras se mostram decepcionadas com a paralisação do Ballet, fundado em dezembro de 1945 e funcionando desde aquela época, quando a Federação Atlética de Estudantes o fundou sob o patrocínio da UNE, para divulgação e incentivo da dança como expressão de cultura do Brasil.

REFLEXOS

Continuando, disse o sr. Murilo Miranda:

— "Também as verbas do Teatro Municipal em geral e, em particular, do Corpo de Baile, foram reduzidíssimas, atendendo às dificuldades de ordem financeira que atravessa a Prefeitura.

Por isso mesmo, a Comissão Artística do Teatro Municipal está-se esforçando ao máximo para que as temporadas de óperas, bailados e comédia nada fiquem a dever às dos anos anteriores. E parece que, apesar de tudo, conseguiremos alguma coisa".

O CORTE

As verbas que, apesar de aprovadas, não foram pagas ao Ballet, acarretando o encerramento de suas atividades, foram as seguintes: Cr$ 250 mil, no Ministério da Fazenda, proposta pelo presidente da República, e Cr$ 120 mil, no Orçamento Municipal para o ano em curso.

A propósito e encerrando suas declarações, disse-nos o sr. Murilo Miranda:

— "De qualquer maneira, tenho a impressão de que não haveria dinheiro melhor aplicado do que aquêle que se destina ao Ballet da Juventude, que é uma organização realmente digna de todo apoio e estímulo do povo brasileiro".

Moscas e mau cheiro em Copacabana

UMA barraca de peixe, instalada pela COFAP na praça fronteiriça à rua Inhangá, em Copacabana, está trazendo sérios aborrecimentos aos moradores das imediações.

Antes, era o barulho. Agora, o mau cheiro insuportável que invade as residências e provoca um enxame de moscas, pois a barraca não tem os requisitos de higiene necessários ao seu funcionamento.

Para que a situação seja resolvida, com a mudança da barraca ou com a reforma completa em suas instalações, os moradores da rua Inhangá fazem um apêlo, por nosso intermédio, ao presidente da COFAP. Também apelam para o prefeito Alim Pedro, a fim de que seja mandado ao local um fiscal do Departamento de Higiene, para as providências cabíveis.

Técnicos de tôda a América na Conferência de Estatística

Em junho, em Quitandinha, a III Conferência Interamericana de Estatística — Delegações de 22 países — Waldemar Lopes representará o Brasil — Os objetivos da Conferência

TREZENTOS técnicos em estatística participarão da III Conferência Interamericana de Estatística, que será instalada a 9 de junho em Quitandinha, com o objetivo de incrementar a cooperação interamericana no campo técnico da estatística e de proceder ao exame das atuais atividades estatísticas no Hemisfério Ocidental e fixar medidas para o seu desenvolvimento. Da conferência que foi convocada pelo Conselho das Organizações dos Estados Americanos, participarão delegações de 22 países americanos.

OUTRAS

Precedendo a Conferência Interamericana, terão lugar, a partir do dia 2 de junho, as reuniões das Comissões de Educação Estatística e de Aperfeiçoamento das Estatísticas Nacionais, do Instituto Interamericano de Estatística. Nessa época será realizada simultâneamente a 3.ª assembléia geral do Instituto.

PROGRAMA

O programa da Conferência compreende quatro tópicos principais: estatísticas econômicas e financeiras, sociais e do trabalho; de organização e administração; da educação e ciência; demográficas e da saúde.

Entre os pontos principais estão o estudo de um sistema estatístico interamericano e o planejamento do censo decenal das Américas.

O COINS

A Comissão de Aperfeiçoamento das Estatísticas Nacionais (Comittee on Improvement of National Statistics-COINS), reune-se com o objetivo de examinar e discutir os problemas comuns dos países americanos, com relação à estatística, bem como de incentivá-la por todos os meios.

A COINS é formada pelo diretor ou principal responsável pelo sistema estatístico de cada um dos países americanos.

O representante brasileiro é o sr. Waldemar Lopes, secretário-geral do Conselho Nacional de Estatística.

Prestaram juramento solene 218 futuros oficiais da Escola Naval

Compareceram o presidente da República e outras autoridades — Desfile e Discursos

DUZENTOS e dezoito futuros oficiais prestaram juramento solene ontem pela manhã, na praça de esportes da Escola Naval, incorporando-se às fileiras de nossa Marinha de Guerra, como aspirantes.

Presidiu a cerimônia o sr. Café Filho, presidente da República, tendo chegado à Escola Naval em companhia do ministro interino da Marinha, vice-almirante Salalino Coelho, do chefe do gabinete Militar da Presidência, General Bina Machado.

Ao dar entrada no pátio da Escola, foi o chefe do Govêrno, recebido com as honras militares, ouvindo-se o Hino Nacional executado pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

Estiveram ainda presentes às solenidades o sr. Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados, o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, o engenheiro Alim Pedro, prefeito do Distrito Federal e outras autoridades.

DESFILE E DISCURSO

O contra-almirante Ari dos Santos Rangel, diretor da Escola Naval, pronunciou um discurso em que historiou a fundação da Escola, quando se transferia para o Brasil a côrte portuguesa.

Após o discurso, realizou-se o imponente desfile dos aspirantes em continência à bandeira. Em coluna por um, passaram, sob palmas, defronte ao pavilhão brasileiro, em continência ao presidente da República.

Os convidados fizeram uma visita às dependências da Escola.

Homenagem a Lacerda

O CASAL Porfírio de Azevedo-Nice da Silva Azevedo ganhou um menino, que nasceu sábado, dia 30, na Ordem Terceira do Carmo, às 8 horas da manhã.

Por ser o dia do aniversário de Carlos Lacerda, os pais do menino vão chamá-lo Carlos.

Vai o Pen Club debater a situação do escritor

VAI o Pen Club iniciar, ainda êste mês, uma série de debates públicos sôbre a situação do escritor brasileiro.

Os temas dêsses debates, que se prolongarão até novembro próximo, serão a posição do escritor diante dos seguintes itens: editor, público e tiragem, cinema, teatro, rádio, televisão e finalmente condições favoráveis ao escritor (materiais, econômicas, assistenciais e morais).

Haverá ainda dois temas a serem considerados, em mesas-redondas extraordinárias: a tradução e o direito autoral.

Cada sessão se ocupará de um tema determinado. Se, no decorrer dos debates surgirem novos temas, serão êles incorporados à relação.

Os debates serão coordenados pelo vice-presidente do clube, sr. Peregrino Júnior, e para cada sessão serão convocadas de seis a oito pessoas ligadas ao assunto, a critério da diretoria.

Qualquer pessoa poderá enviar ao coordenador pergunta por escrito, dentro do tema do dia, a fim de ser considerada pelos debatedores no caso de ser a mesma pertinente.

O presidente do Pen Club é, atualmente, o escritor Celso Kelly.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Ainda não receberam o abono temporário

OS funcionários do IAPC, até hoje, não receberam o abono temporário a que têm direito. Mesmo assim, não lhes foi dada qualquer explicação.

Agora, para maior inquietação dos funcionários, principalmente dos pais de família numerosa, estão surgindo umas listas, nas quais se pede, em nome do presidente da autarquia, sr Olavo de Oliveira, que abram mão de, pelo menos, um mês de abono, ou seja, que permitam se faça o desconto de Cr$ 1.000 dos 4.000 que cada um tem a receber do IAPC.

Distúrbios no navio finlandês

TRES carros da Rádio-Patrulha foram necessários para subjugar, no Armazem 11, do Cais do Pôrto, um marinheiro finlandês, tripulante do "Arika", que lutava com companheiros, ferindo um dêles. Antes os tripulantes haviam sido impedidos de subir a bordo porque estavam com mulheres.

Ao mesmo tempo queixou-se à Polícia Marítima uma mulher dizendo que fôra atacada, no navio, por quatro tripulantes, saindo ferida.

Baixa nos preços das bebidas

ESTA' concluído o projeto de portaria tabelando (novamente) os preços das bebidas e refrigerantes em geral. Alguns dos preços previstos implicam em baixa, principalmente quanto a determinados tipos de águas minerais, considerados aquêles injustificáveis em face do preço de custo.

O assunto deverá ser apresentado ao Plenário da COFAP quinta-feira da próxima semana.

Exposição de canários

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — De 16 a 31 do corrente, sob o patrocínio do Clube dos Criadores de Canários de Côr, realizar-se-á, no salão Almeida Júnior, da Galeria Prestes Maia, a "III Exposição de Canários".

Mão única na rua do Propósito

O TRÂNSITO de veículos na rua do Propósito só será permitido num único sentido, da rua Leôncio de Albuquerque para a praça General Assunção. Isso foi o que estabeleceu o diretor do Serviço de Trânsito no edital de n.º 12, do dia 2 de maio, de acôrdo com o art. 4.º do decreto-lei 3.651, de 25-9-1941.

Cinco quilos de recortes para Garcez

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — O ex-governador de S. Paulo que se encontra na Europa, deverá retornar ao Brasil no dia 9 de junho próximo.

Da Europa o professor Garcez solicitou a amigos de S. Paulo recortes de imprensa, relativos a assuntos políticos e econômicos. Foram-lhe enviados nada menos de cinco quilos de recortes.

Locação de leitos para tuberculosos

O MINISTRO da Saúde e o Secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura assinaram ontem, a prorrogação, por um ano, do contrato de locação de leitos no conjunto sanatorial de Curicica.

Por êsse contrato o govêrno federal aluga leitos para tuberculosos, à Prefeitura.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais Seu automóvel como garantia Qualquer ano ou marca O sr continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

Concluído o inquérito policial na Base Aérea de Pôrto Alegre

DESVIO DE CR$ 3 MILHÕES — IMPLICADOS VÁRIOS OFICIAIS DA FAB

O INQUÉRITO policial-militar instaurado para apurar o desvio de cêrca de Cr$ 3 milhões ocorrido na Base Aérea de Pôrto Alegre foi concluído, tendo apontado, como principais implicados os seguintes oficiais: capitão Pedro Richard Neto, tenentes Dalvino Camilo Da Guia, José Corrêa Lavra Pinto, Teixeira de Carvalho, Aral Milton Cardoso e o sargento Roberto Berthold.

Estão também implicados no processo os civis Raimundo Collyer, Oscar Strano, Júlio Coltosco Endres, Mário Marques, Pedro Oliveira Silva Carvalho, Antônio Marques Filho, Nelson Marques, Romeu Vargas da Silva, Arminda Antônio Czuka e Carlos Handschuh.

O comando da 5.ª Zona Aérea remeteu o processo à 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar e 5.ª Zona Aérea. Após examinar os autos do processo, o auditor Lauro Schech determinou vista ao promotor militar, sr. Nestor de Agôsto, que se pronunciará a respeito.

A PEDIDOS

NO PAÍS DA CALMA:

A pressa agravou o caso do Maracanã

"Minha firma não concorreu à obra alguma, pois eu era da comissão executiva", disse o engenheiro Eduardo V. Pederneiras — Montões de madeira retirados a toque de caixa para desimpedir o Estádio — Planos ainda incompletos, cálculos provisórios e pagamento de altos preços

A PRESSA — e talvez a vaidade oficial — de fazer disputar no Maracanã o campeonato de futebol do mundo pôs todos os regulamentos e tôdas as leis a perder, inclusive o Código de Contabilidade. Foi o que se divulgou, ontem, em sequência às conclusões do inquérito realizado sôbre a construção do estádio, inquérito que apontou como principal responsável o coronel Herculano Gomes, presidente da ADEM à época das concorrências.

Fatos que a reportagem apurou e que ainda não foram divulgados:

1 — A conclusão do estádio foi forçada a toque de caixa com apenas alguns meses de prazo.

2 — Montões de madeira de construção (que ninguém sabe ao certo para onde foram) tiveram de ser retirados do estádio, para desimpedi-lo, poucas horas antes do jôgo, com auxílio até de tratores militares.

3 — Presume-se que muitas dessas madeiras tenham sido utilizadas em construção de barracos em diferentes favelas, em face da ausência de fiscalização.

4 — Na noite anterior ao início da Copa Rio, operários do estádio negaram-se a continuar o trabalho, a não ser que lhes fôssem pagas 300 horas de trabalho extraordinário a cada um, concordando depois em reduzir essa exigência para 120 horas.

5 — Como não quiseram ouvir as razões técnicas apresentadas, insistindo-se na pressa o estádio saiu por mais 100 milhões de cruzeiros do que deveria sair.

FALA O SR. EDUARDO PEDERNEIRAS

O sr. Eduardo V. Pederneiras antigo presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil ouvido a propósito dessas informações disse, textualmente "A meu ver, com a experiência que tenho de construções um fator decisivo concorreu para o excessivo custo da obra: o prazo reduzidíssimo e fixo não permitindo prorrogações, obrigando o início das obras com planos ainda incompletos e a trabalhos quase que ininterruptos com a obrigatoriedade do pagamento de salários extraordinários e a preços mais elevados pelos materiais, devido à sua solicitação extraordinária a curto prazo, cujo mercado não estava em condições de atender".

A uma pergunta, esclareceu: "A direção e supervisão das obras estavam inteiramente a cargo do presidente da comissão, coronel Herculano Gomes".

IMPEDIU A FIRMA DE CONCORRER

Afirmou ainda aquêle engenheiro que a sua firma, ao contrário do que foi noticiado, "não concorreu a obra alguma do Estádio do Maracanã, pois fazendo eu parte da comissão executiva entendi que moralmente assim devia proceder".

PORMENORES E UMA RETIFICAÇÃO

O sr. Eduardo V. Pederneiras fêz, a seguir, uma retificação: não foi êle, como alguns jornais noticiaram, indiciado pelas irregularidades. "Fui — disse — procurado pelo coronel Herculano Gomes, que, em nome do prefeito de então, general Angelo Mendes de Morais, me convidava para integrar uma comissão que orientaria as obras de construção do estádio. Relutei muito em aceitar, dados os meus múltiplos afazeres, acedendo finalmente, condicionada a minha atuação ao lado técnico da questão, sem que tivesse de me ocupar de fiscalização de obras. Fui também levado a concordar com a minha colaboração, pois como presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, entendi que poderia salvaguardar um pouco os justos interêsses, principalmente dos pequenos construtores, em face da alta que iria certamente provocar no mercado de preços dos materiais, o início de uma obra de tal vulto a ser construída em prazo curtíssimo.

Assim, em novembro de 1947 recebi a comunicação que estava designado para fazer parte de uma comissão executiva, composta de quatro membros e que seria presidida pelo coronel Herculano Gomes.

Ao tomar posse, notei já estarem adiantados ou mesmo aprovados os projetos arquitetônicos e o anteprojeto da estrutura de concreto armado, os quais me foram apresentados. Dada a premência de tempo, o presidente da comissão tratou de organizar os editais de concorrência para a construção da estrutura de concreto armado baseada nos anteprojetos Foi adotado o regime de administração contratada, único compatível para a construção de uma obra monumental com o prazo determinado e improrrogável para sua entrega, a fim de ser realizada a Copa do Mundo".

SÓ O PRESIDENTE RELATAVA

Nenhuma firma aceitaria (frisou) dar preço global e fixo para uma obra de tal natureza. Apresentaram-se várias firmas idôneas e julgadas as propostas foi dada preferência a um consórcio composto de cinco firmas construtoras das mais conceituadas. Pareceu à comissão e pesou na decisão que, dado o vulto da obra, seria difícil a uma só firma dispor de elementos tais como: equipamentos, máquinas pessoal técnico, mestres, encarregados e pessoal operário para arcar com um tão grande empreendimento e com a rapidez exigida"

E concluiu: "Iniciadas as obras, quase cessou minha atuação na comissão, da qual fiz parte limitando-me a comparecer às reuniões quando convocadas pelo presidente, nas quais, S Exa. fazia um relato do andamento das obras e das medidas que estavam sendo tomadas para que tudo ficasse terminado em tempo da realização da Copa do Mundo".

(Transcrito do "Correio da Manhã, de 6-5-55).

VOLTARAM A TRAFEGAR OS ONIBUS

FORTALEZA, 6 (Correspondente) — Em face da ordem expedida pelo prefeito da cidade, mandando suspender a execução do decreto que desapropriava as emprêsas concessionárias de linhas de transporte, os proprietários de ônibus que se achavam em greve, decidiram pôr seus carros novamente em movimento Estão sendo feitos novos estudos, na Prefeitura, sôbre a situação das emprêsas.

10.º aniversário da Vitória

HOJE, às 16 horas, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, vai homenagear os companheiros mortos colocando uma coroa de flores na estátua do Duque de Caxias.

Essa solenidade faz parte do programa organizado para o 10.º aniversário da Vitória.

À noite, no teatro Copacabana, os ex-combatentes terão uma sessão que lhes é dedicada, com a representação da peça "Diálogos das Carmelitas".

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

CARTA PARA ETELVINO

COMEÇAM a chegar cartas para Etelvino. Para a Rádio Globo, para a TRIBUNA DA IMPRENSA, para todos os endereços possíveis, homens do interior mandam mensagens ao futuro Presidente da República. Pego-as, leio algumas e de tôdas quantas leio, simples, sinceras, espontâneas como uma expansão da alma, vejo que êste candidato começa a sensibilizar o povo, por se parecer extremamente com o povo.

Aqui está uma delas. Tem nome e endereço conhecidos e claros que não dou, por serem de Minas. O que diz êste homem é que não quer nada do futuro govêrno nem do presente candidato. Não vem para pedir, vem para dar. É um homem de cinquenta anos, viajante comercial, andando por noventa cidades brasileiras. Oferece os 39 votos de sua família e os seus esforços de propagandista que, desde logo, aceito em nome do candidato.

Êste homem, de Juiz de Fora, constituiu-se em comissão de propaganda da candidatura Etelvino e exercitará, nas noventa cidades do seu viajar eterno, o papel que a si mesmo se atribuiu para contribuir, com o máximo do seu esfôrço anônimo, para a salvação do Brasil.

Isto é o que êle oferece, o que êle dá, como brasileiro, bom brasileiro das honradas terras de Minas. E o que êle pede é apenas um pouco de esperança. Pede, apenas, que Etelvino, na sua jornada supere a crise de caráter e de honestidade que vem solapando o Brasil, pedido que faz com esperança e, principalmente, com fé.

Por que êste homem escreveu esta carta, assim tão sincera e tão entusiasmada, tão cheia de esperança em melhores dias e no homem que anuncia, com uma campanha que mal começou, êsses melhores dias?

Êle sentiu que Etelvino tinha marca de povo, que era igual a êle, que se parecia com qualquer brasileiro anônimo que, na intimidade do seu lar ou no ambiente do seu trabalho dedica, sempre que pode, um minuto de pensamento, como em prece, ao Brasil que elites descaracterizadas degradam e corrompem.

Êle mesmo o diz. Leu, neste jornal, a reportagem sôbre os filhos de Etelvino e surpreendeu nela aquêle teor de simplicidade, de austeridade, de amor e de exemplo que é, ainda hoje, apesar das "boites" onde Juscelino dança, o fundamento e a razão de ser da família brasileira.

Esta correspondência quase anônima que começa a procurar Etelvino com uma insistência cada vez maior revela o anseio do povo brasileiro de ver-se, afinal, no poder governando a nação. Etelvino começa a aparecer, assim, para o homem simples do interior o que mais sofre e o que mais geme, como o povo no poder porque se identifica, pela simplicidade de sua vida, pela modéstia de sua família, pela rigidez do seu pensamento político, como um homem igual a todos, homem do povo, sentindo as necessidades do povo e, principalmente, as grandes, imaturas, revoltas do povo.

É um anseio, o que tôdas essas cartas estão trazendo ao candidato Etelvino, o grande anseio por "Pão e Vergonha" pela possibilidade honesta de criar e educar famílias pobres em um país de vida normal, onde os homens do govêrno tenham vergonha e sejam dominados por ela. É êste anseio, sentido pelo brasileiro anônimo que o está levando a escrever, cada vez com mais insistência, a Etelvino, para apoiá-lo em sua campanha. O homem que aspira por "Pão e Vergonha", pão para si e vergonha para os dirigentes da República sentem, pelo passado dêste candidato, que êle vive o mesmo anseio, porque sofre a mesma dor.

Etelvino — por tôdas essas cartas se vê — já começa a ser identificado pelo povo como um homem simples que quer continuar simples um homem pobre que quer continuar honrado, um homem limpo, que quer como todos êsses homens anônimos, criar uma pátria limpa para os seus filhos. Por isto mesmo mineiros como êste de Juiz de Fora afastam-se de Juscelino, o homem rico que não pode declarar os seus bens, o político matreiro que não pode cumprir seus compromissos, e aproximam-se do candidato pobre, do candidato honesto, do candidato honrado que nada promete senão pão e vergonha, porque nunca seria capaz de deixar uma promessa no ar como a palavra fácil e fugaz de Juscelino.

Unido todo o Nordeste em tôrno de Etelvino

Excedeu a tôdas as expectativas a recepção no Recife — Entusiasmo — Tendência de Cleofas: ficar isolado — Cordeiro promove a pacificação geral de Pernambuco para a votação quase unânime de Etelvino — Ressonância nos outros Estados do Norte

Reportagem de MURILO MELO FILHO — Fotos de ERNESTO SANTOS

RECIFE, 4 de maio — Não será exagêro afirmar que a recepção, aqui, ao sr. Etelvino Lins excedeu a tôdas as expectativas. O povo veio realmente para as ruas, aplaudir o pernambucano que quebra um tabu: pela primeira vez, Pernambuco dá um candidato à presidência da República. E o Nordeste, após Epitácio, nunca mais viu um filho seu guindado à primeira posição do país.

Entusiasmo no Recife

Sempre se disse no Rio que o sr. Etelvino Lins não tinha prestígio popular no Recife. Suas vitórias eleitorais eram devidas única e exclusivamente, à máquina montada no interior, para funcionar como rôlo compressor.

Mas o que se observa agora é que o eleitorado livre e esclarecido desta capital está indissolùvelmente ligado à sorte da candidatura Etelvino. Dificilmente, qualquer outro candidato obterá votação compensadora nesta cidade e, por extensão, em todo o Estado.

Cleofas isolado

Vê-se perfeitamente que o sr. João Cleofas tende a ficar isolado na sua oposição ao sr. Etelvino Lins. Ainda ontem, vimos o governador Cordeiro de Farias convocar uma reunião de todos os líderes da UDN de Pernambuco, a fim de estudar a possibilidade de formação de uma frente única no Estado em tôrno da candidatura pernambucana.

A essa reunião, estiveram presentes os srs. Aide e Leal Sampaio Gilberto Osório e todos os líderes de prestígio na UDN de Pernambuco. Começou a ser elaborada uma fórmula de pacificação geral com a solução de todos os casos municipais que até agora vinham constituindo motivo de separação entre o PSD e a UDN.

Repercussão na Paraíba

CAMPINA GRANDE, 5 — Estamos aqui em pleno coração da Paraíba, aonde vimos a convite da rádio local, e onde o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA falou sôbre a candidatura do sr. Etelvino Lins.

Encontramos uma entusiástica ressonância do lançamento de um nordestino para a Presidência da República. Os paraibanos, independentemente de partidos, estão dispostos a cerrar fileiras em tôrno do nome do sr. Etelvino Lins. Prevê-se a formação de uma frente única da UDN, PSD dissidente e de uma ala considerável do PTB, além do PL e do PSB para apoiar o sr. Etelvino Lins.

Resta vencer apenas uma pequena resistência dentro do PSD, liderada pelo deputado José Joffily.

As notícias chegadas de todo o Nordeste são as melhores possíveis. O tipo do homem médio nordestino, que o sr. Etelvino Lins encarna e representa, constitui razão de sobra para que a gente destas bandas se una em tôrno dêle.

Ante-Sala do CATETE

O SR. Jânio Quadros estêve no Catete, como era esperado. E como também se esperava não fêz declarações à imprensa. Entrou sem falar com ninguém e saiu, como das outras vêzes, por onde não se esperava que saísse. Mas desta vez os repórteres alcançaram-no. Segundo o sr. Jânio Quadros, o governador Jânio Quadros foi ao palácio para levar o abraço de Jânio Quadros ao sr. Café Filho, pelo sucesso da sua viagem a Portugal.

E SÔBRE política, conversaram? (Pergunta do repórter). "Eu não faço política" (resposta de Jânio). E mais não disse, nem lhe foi perguntado porque êle não deixou. Foi embora.

O ENCONTRO foi muito rápido. Os srs. Jânio Quadros e Café Filho estiveram juntos talvez uns vinte minutos. O governador de São Paulo não levou meia hora desde a entrada até a saída do palácio.

CONSULTADA a opinião geral, havia três boatos ligados à visita de Jânio 1 — Jânio estaria trazendo o seu apoio a Etelvino 2 — Jânio estava mesmo era trazendo o nome do vice-presidente 3 — Jânio veio para dizer que o candidato de São Paulo é Juarez. Pelo que se soube, tudo boato mesmo.

O REI Nagô voltou a visitar o palácio. Estêve algum tempo com o sr. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil.

FOI assinado o decreto que nomeia o general Zenóbio da Costa para o cargo de Inspetor-Geral do Exército.

O GOVÊRNO vai adotar importantes medidas relacionadas com a produção e emprêgo da vacina Salk no Brasil. Está sendo preparado um projeto de lei abrindo um crédito especial de Cr$ 20 milhões, destinados a aquisição inicial da vacina Salk e à instalação de um laboratório de produção em massa, no Instituto Oswaldo Cruz.

AS medidas que o Ministério da Saúde vai tomar imediatamente (segundo o sr. Aramis Ataíde) são:

1) Dar instruções ao Instituto Oswaldo Cruz para ser feita a identificação dos tipos de vírus causadores da paralisia infantil no Brasil, para verificar se são dos mesmos que ocorrem na América do Norte (como se supõe que sejam);

2) Mandar aos Estados Unidos um técnico especializado, para acompanhar o preparo da vacina, estudar detalhes dos métodos e técnicas adotados e verificar o equipamento indispensável à sua produção;

3) Instalar um laboratório para a produção na maior escala possível, preparando pessoal técnico mesmo de instituições privadas interessadas na fabricação;

4) Estimular a produção industrial privada e importar (ou comprar no mercado nacional) certa quantidade de vacina, para os primeiros testes;

5) Estabelecer critérios para a aplicação desta vacina comprada para testes. Ou fornecer a vacina às repartições sanitárias estaduais das áreas de maior incidência da doença, ou realizar diretamente a vacinação naquelas áreas;

6) Procurar, junto aos órgãos competentes uma fórmula que possibilite a concessão de câmbio oficial para a importação da vacina.

UM novo ministro: o sr. Munhoz da Rocha. O que êle diz de si mesmo: "Como paranaense tenho a visão total dos problemas agrícolas nacionais. O Paraná é o único Estado que possui, simultâneamente, as duas grandes regiões geo-econômicas do Brasil: a das culturas tropicais e a das lavouras de subsistência do nosso clima temperado. Nessas condições, habituei-me a considerar os problemas agrícolas das duas regiões". E mais: só se poderá falar na produção em têrmos de transporte. Mas, também, o estabelecimento de um preço mínimo e, sobretudo, a sua manutenção efetiva, constituem, a meu ver, o primeiro estímulo à produção agropecuária".

L. J.

Não serão retirados nem Etelvino nem Kubitschek

Dutra não articula a terceira candidatura — O novo candidato (sucessor de de Estillac) terá o apoio dos comunistas

O MARECHAL Dutra, sôbre quem continuam as explorações como articulador de uma terceira candidatura, a surgir pela desistência dos srs. Juscelino Kubitschek e Etelvino Lins não está, na verdade, fazendo articulação de qualquer ordem. Uma observação profunda nos setores em que se divide, atualmente, a política nacional, chega à conclusão de que não há, nem mesmo sugerido para exame, um terceiro nome para candidato das fôrças conservadoras. Em vários setores chega-se, mesmo, à conclusão de que não há possibilidade para uma terceira posição de fôrças políticas democráticas. O problema sucessório está posto e assim irá até ao fim.

DUTRA E OS DUTRISTAS

A exata posição do marechal Dutra tem, desde o início, o seguinte desenvolvimento:

Desde que surgiu a candidatura Kubitschek, o marechal ficou na expectativa, sem se pronunciar sôbre ela. Em tôrno desta sua posição, os juscelinistas armaram uma grande exploração fazendo passar o marechal como o grande sustentáculo militar da candidatura Juscelino. Foi então que o marechal Dutra, em sensacional entrevista desfez completamente a exploração, causando com isto, verdadeiro impacto na candidatura Juscelino.

CONTRA JÂNIO

A seguir, surgindo a possibilidade da candidatura Jânio, o marechal Dutra saiu, novamente, do seu mutismo, mandando o deputado Lopo Coelho à reunião dos dissidentes nas vésperas da Semana Santa.

Com esta atitude objetiva, o marechal se pronunciava não só contra a possibilidade da candidatura Jânio, como reforçava a tese, desde o princípio posta, de um candidato dos dissidentes (Nereu, Carlos Luz ou Etelvino) para congregar as fôrças que se antepunham ao sr. Juscelino. Nesta reunião, o deputado Lopo Coelho chegou a vetar o nome de Juarez.

Novamente, sairia o marechal Dutra do seu mutismo na última reunião em sua residência, para vetar a candidatura Jango para a vice-presidência.

Depois disso, o marechal Dutra vem recebendo um grande número de políticos, com quem conversa sôbre política sucessória. Pode-se afirmar, entretanto, que, até hoje, nenhuma solução nova propôs êle, não sugerindo absolutamente qualquer nome novo ou posição diferente.

Novamente se encontra o marechal Dutra na sua posição de expectativa, sem propor ou estudar novas soluções. Aos amigos que o consultam informa que não existe terceiro nome, não está fazendo qualquer articulação sôbre nova candidatura. Espera-se, apenas, o pronunciamento das fôrças políticas que se conservaram mudas, inclusive, também o pronunciamento, ainda não muito claro ou definitivo, do general Juarez Távora.

OS JUSCELINISTAS

Da parte dos juscelinistas a situação é definida, também. O candidato continua a afirmar que sua candidatura é definitiva e nunca será retirada. O sr. Amaral Peixoto, em nome do PSD, informa a mesma coisa. E as atitudes correspondem ao que afirmam. O sr. Amaral Peixoto vai, agora, ao Pará, presidir a convenção estadual do PSD para escôlha do candidato ao govêrno do Estado. Ali, conversará com Juscelino, assentando com êle a convocação do Diretório Nacional do Partido para um pronunciamento definitivo sôbre a candidatura Jango.

É possível que, na reunião do Diretório, alguns juscelinistas discordem da candidatura Jango e cheguem ao extremo de romper com Juscelino. A hipótese está prevista pelo candidato e pelo presidente do partido, que já assentaram manter a candidatura a qualquer custo.

ETELVINO

As providências tomadas pelo candidato Etelvino e pelas fôrças políticas que o sustentam indicam peremptòriamente que a sua candidatura é também definitiva e irretratável. Não será retirada. Isto mesmo declarou, no Recife, aos jornalistas o sr. Etelvino Lins. E a posição assumida, às vésperas de sua chegada a Pernambuco, pelo PSD e pelo governador Cordeiro de Farias, mostram a firmeza da candidatura Etelvino. O PSD pernambucano acaba de lançar um grande movimento de união de tôdas as fôrças políticas estaduais para apoio à candidatura Etelvino. O governador Cordeiro está incentivando êste acôrdo com uma política de equilíbrio e de harmonia nos municípios.

A candidatura Etelvino Lins está, portanto posta, e irá até ao fim.

GOVÊRNO-UDN

A posição do govêrno continua a ser a mesma, desinteressado de influir na política dos partidos. O sr. Prado Kelly, no Ministério da Justiça, assumiu o caráter de ministro político do govêrno, que sempre foi o caráter daquele Ministério, desvirtuando até bem pouco. E as suas últimas declarações, a propósito da nomeação do sr. Munhoz da Rocha, continuam atuais, significando a exata posição do govêrno.

Pode ser dito, com absoluta segurança, que o sr. Café Filho não interferirá nas articulações políticas para encontrar um novo sistema de fôrças.

A TERCEIRA CANDIDATURA

A terceira candidatura a surgir necessàriamente, será uma que venha substituir a do general Estillac Leal, no sentido de encontrar uma definição das fôrças comunistas, populistas descontentes e outras pequenas fôrças para o futuro pleito. Depois da morte súbita do general Estillac, as fôrças da esquerda ficaram meio desarvoradas, e ainda não se recuperaram do golpe.

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo
Cobranças gratuitas
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Fone: 23-2414

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Pilôto-aviador Jean Mermoz
12 de maio de 1930

PUBLICIDADE

ESTÁDIO DO MARACANÃ

As emprêsas abaixo assinadas, constituindo o Consórcio vencedor da concorrência pública para a construção do Estádio Municipal, tiveram conhecimento, pela leitura do "Diário Oficial", Seção II, de 2 último, do parecer da Procuradoria Geral da Prefeitura do Distrito Federal, proferido a respeito do relatório de uma Comissão nomeada pela Portaria n.º 145, de 1.º de março de 1951, do então Prefeito Exmo. Sr. General Mendes de Moraes, para, segundo consta da publicação, "apurar irregularidades verificadas nas atividades da Administração dos Estádios Municipais, durante o período de construção".

No mencionado relatório são feitas acusações ao Consórcio, de improcedência manifesta.

Não podem as signatárias deixar de estranhar que uma Comissão, nomeada em março de 1951, depois de tão longo espaço de tempo, se animasse a formular, contra elas, acusações inteiramente infundadas, sem ao menos ouvi-las ou delas solicitar o menor esclarecimento ou informação.

Em Juízo ou mesmo perante qualquer Comissão administrativa, funcionando legalmente, as emprêsas demonstrarão, com decisiva documentação, o irrepreensível procedimento adotado nas obras em causa.

Demonstrarão, ainda, o esfôrço e decidirão que, para atender ao apêlo do referido Exmo. Sr. Prefeito, deram ao desempenho da incumbência, inclusive fazendo adiantamentos para que a construção chegasse ao fim.

No momento, porque até agora, só existem acusações infundadas, e contra quem não foi ouvido, limitam-se as abaixo assinadas ao presente esclarecimento.

Por meios legais, as signatárias promoverão a responsabilidade da Prefeitura e de seus representantes pelos atos que atingirem o seu patrimônio moral e material.

Não é sequer admissível fiquem sem corretivo adequado, atitudes levianas capazes de prejudicar a reputação alheia.

E note-se, por último, por mais incrível que pareça, não haver até esta data solvido a Prefeitura o saldo que deve às infra-firmadas, apesar de todos os compromissos formais assumidos.

Rio de Janeiro, 5-5-55.

EMPRÊSA CONSTRUTORA HUMBERTO MENESCAL S. A.
SEVERO E VILARES S. A.
CHRISTIANI-NIELSEN ENGENHEIROS E CONSTRUTORES S. A.
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
CONSTRUTORA DOURADO S. A.
COMPANHIA CONSTRUTORA NACIONAL S. A.

Novo inquérito sôbre a quebra do sigilo

DEPOIS de demitir alguns dos implicados na quebra de sigilo da prova de Português do concurso de oficial administrativo, o prefeito Alim Pedro determinou a instauração de um processo administrativo contra os seguintes servidores municipais: José Rodrigues Pinto Júnior fiscal de teatros e diversões; Flávio Piquet, delegado fiscal; Edmundo Moniz Barreto Mandim, técnico de administração; João Evangelista de Paiva fiscal de jogos; Lauro Romero oficial administrativo; Edir de Vasconcelos, escriturário, e Wilson Gomes, guarda.

Para presidir a comissão de inquérito foi designado o procurador Josino Modeiros. Funcionarão como membros os srs. Nelson Guimarães Barreto e Raul Lins e Silva.

DEMITIDOS

Os implicados no inquérito, ontem demitidos a bem do serviço público, pelo prefeito, foram: João Batista de Lima Brito oficial administrativo; Maria Eugênia Pinto Paula, auxiliar administrativo; Maria Aparecida Tramontano atendente; Carlinda Brito Pereira, atendente, e Claudionor Mendes trabalhador.

DISPENSADOS

Foram também dispensados: Paulo Portugal Deslandes oficial administrativo, e João Barreto Peloso, estafeta.

Lançamento de Etelvino pelo Clube da Lanterna

Será no dia 10, na ABI — O candidato democrático falará na ocasião — Intensiva propaganda em todo o país

NA noite do próximo dia 10, em solenidade na ABI, o Clube da Lanterna lançará, oficialmente, o nome do sr. Etelvino Lins como seu candidato à Presidência da República.

Na ocasião, além do sr. Amaral Neto, presidente do Clube, falarão Carlos Lacerda e Alcides Carneiro.

O sr. Etelvino Lins, presente à solenidade, pronunciará também um discurso.

A CAMPANHA

A campanha do Clube da Lanterna, em favor do sr. Etelvino Lins, terá caráter nacional.

O Clube, que reiniciou a sua campanha financeira, desenvolverá uma intensiva propaganda do candidato democrático em todo o país.

Já estão sendo confeccionados os cartazes de propaganda da candidatura Etelvino Lins.

O Colégio Militar faz hoje 66 anos

FAZ, hoje, 66 anos de fundação o Colégio Militar.

As cerimônias principais estão sendo presididas pelo presidente da República e assistidas por altas autoridades civis e militares e famílias de alunos.

Às 6 horas houve o toque de alvorada, seguido de missa campal. Às 8,30 os alunos formaram para receber a Bandeira e aguardar a chegada do presidente Café Filho, que foi saudado com uma salva de 21 tiros pela Bateria de Artilharia do Colégio. Em seguida foi hasteada a bandeira e cantado o Hino Nacional.

Feita a leitura do Boletim alusivo à data, o ministro da Guerra colocou uma palma de flores no busto de Tomás Coelho, fundador do Colégio, sendo feita, na ocasião, entrega de medalhas e prêmios a alunos e ex-alunos.

Às 10,30 horas, os alunos do Colégio desfilaram diante do Presidente e autoridades, sendo as solenidades da parte da manhã encerradas com um almôço para os alunos internos e "lunch" para os convidados.

A noite haverá sessão solene na Sociedade Literária do Colégio.

Impossível a conciliação em Santa Catarina

Não se cogita de um candidato único — Firme Jorge Lacerda, com o apoio da UDN, PRP, PSP e PDC — Possível a candidatura Saulo Ramos

NÃO tem fundamento a notícia de que as fôrças políticas de Santa Catarina estão cogitando de um candidato de conciliação, que seria o sr. Edmundo da Luz Pinto ou o sr. Luís Gallotti.

Isso porque o diretório estadual da UDN já aprovou unânimemente, a indicação do novo deputado Jorge Lacerda ao govêrno do Estado, o qual terá o apoio do PDC, do PSP e do PRP.

O PTB já apresentou a candidatura do deputado Saulo Ramos, o qual está procurando, até agora sem resultado, obter o apoio do PSD.

E quanto ao PSD, até agora não se definiu, tudo indicando porém, que terminará por adotar a candidatura do sr. Francisco Gallotti.

José Américo com Etelvino Lins

RECIFE 6 (Do Correspondente) — O governador José Américo de Almeida chegou, ontem, a esta capital, a fim de conferenciar com o candidato Etelvino Lins.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA - GENITALIA
Sen Dantas 44 - 3.º andar
— Tel.: 22-3367

DIA DAS MÃES
Mamãe, você precisa ser poupada!
ELNA Supermatic
faz tudo para você!
Borda, Cerze, Chuleia, Cose, Prega botões e Caseia
Preços de fábrica em suaves prestações mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, esq. de STA. LUZIA - TEL. 52-7237

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII N. 1.627

Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1955

Programa para o Ministro da Fazenda

UMA vez no Govêrno, os homens públicos às vêzes verificam que nem sempre podem realizar aquilo que fora dêle consideravam indispensável.

Mas no caso do sr. José Maria Whitacker, que voltou depois de longa ausência, a convicção de tal modo flui da realidade que não vemos porque venha êle renegar, ministro, o que, simples particular, recomendou.

Resume-se, no programa abaixo, o seu, antes de ir para o ministério.

Com os pontos do programa de ação, também figuram algumas considerações muito breves, que presumo representarem fielmente o seu pensamento.

Eis o resumo que fiz das suas idéias.

1. Os poderes majestáticos do Congresso estão transferidos para o Banco do Brasil. É preciso devolvê-los ao Congresso.

2. É necessário que nenhuma emissão seja feita sem autorização do Congresso.

3. Proibir a depravação da Carteira de Redescontos.

4. Reduzir os juros bancários a 1% para forçar a baixa do custo da vida e reforçar a quitação dos títulos do Govêrno que paga melhor.

5. Suprimir os ágios. Importar de acôrdo com prioridades, vendendo o Banco do Brasil os dólares por pouco mais do que o valor pelo qual os recebe.

6. Financiamento da produção sem emissão. Para isto, financiar mediante letras hipotecárias nas quais seriam aplicados os recursos das Caixas Econômicas.

7. Regular o confisco cambial. Sua cessação cria problema cambial grave, resultante da existência dos "stocks" do café. O que o Govêrno perde no confisco, deve buscar no impôsto ad valorem, na Alfândega.

8. Tirar ao Banco do Brasil a seção hipotecária, formando banco à parte, para êsse fim.

9. Tirar também ao Banco do Brasil a fiscalização das importações.

Eis algumas idéias do sr. José Maria Whitacker, antes de ser ministro. Vejamos se o deixam levá-las à prática, no ministério.

CARLOS LACERDA

Nova Técnica Aeronáutica:

Aterrisagem e decolagem vertical do aviões a jatos

O que são os defletores de jato instalados entre os dois tubos — Testes de vôo realizados desde maio de 1954 — Pistas mais curtas

UM caça a jato britânico "Gloster Meteor", equipado com dois motores "Rolls-Royce Nené", realizou um vôo empregando uma nova técnica aeronáutica — a deflexão do jato. Esse novo método se destina à redução das velocidades de decolagem e aterrissagem de aviões pela deflexão do escapamento dos jatos para baixo, de modo a fornecer um componente de ascensão vertical e também empuxe dianteiro. Os defletores são instalados no meio dos tubos de jato, para que o empuxe passe pelo centro de gravidade do avião.

Os testes de vôo têm sido realizados desde maio de 1954, e os resultados podem ajudar muito, a fim de tornar mais segura a aviação. Quando 60% da potência dos motores de Meteor é empregado, a velocidade mínima de sustentação é reduzida em 20% pelo novo método e o emprêgo de maior empuxe significa uma redução ainda maior.

PISTAS MAIS CURTAS

Com a deflexão do jato, o avião poderá decolar e aterrissar em pistas mais curtas, aumentando o número de aeródromos adequados para qualquer tipo de aeronave. Além disso, um avião pode ser fabricado relativamente menor, devido à fôrça ascensional extra da deflexão do jato e, consequentemente, mais barato. O pilôto que terá sua tarefa de aterrissagem facilitada com a melhora do contrôle do avião, podendo, inclusive, transformar, ràpidamente, se necessário uma descida em subida com um aumento de velocidade menor do que é exigido em um avião comum.

A aplicação da deflexão do jato proporcionou à Grã-Bretanha a idéia da "Cama-Voadora", que levanta vôo pelo impulso de dois jatos descendentes. Nos Estados Unidos, diversos tipos experimentais se encontram a caminho, sendo os principais, o "Convair" e o "Lockheed" que são impulsionados por motores turbo-hélice e ficam em posição vertical para a aterrissagem e decolagem tomando a posição horizontal uma vez em vôo.

ESTUDOS

Ainda não foi tentado experiência, mas continua em estudos o avião "Bell" (norte-americano) no qual dois motores a jato instalados verticalmente e com descargas ascendentes podem girar sôbre um eixo para a posição horizontal, em vôo.

Pesquisas idênticas estão sendo feitas, também pela USAF, na recém-anunciada plataforma para o lançamento de caças a jato e no "Convertiplane", que levanta vôo como um helicóptero graças a dois grandes rotores instalados nas pontas das asas. Quando o "Convertiplane" levanta vôo, os rotores inclinam-se para a frente acionam o avião como hélices. (Condensado do B.N.S.)

TERMINOU A CONFERÊNCIA

LONDRES, 6 (AFP) — Foi publicado o seguinte comunicado, ao término das conversações que as delegações de técnicos ocidentais franceses ingleses, americanos e alemães — realizaram nesta capital, sôbre o preparo da conferência dos quatro, com a URSS:

"Representantes das três potências ocidentais reuniram-se em Londres, de 27 de abril a 5 de maio corrente, a fim de tomar em consideração os preparativos das conversações com a União Soviética. Representantes da República Federal Alemã participaram das suas reuniões para discutir questões referentes ao problema alemão.

Depois de úteis trocas de vistas sôbre todos os aspectos do problema, os delegados completaram o seu relatório, que submeterão aos respectivos ministros".



Desenho de HILDE

Rondon, feito Marechal pede a união do Brasil

"As divergências não devem ultrapassar os limites do bom senso" — O Congresso aplaudiu de pé o velho militar, na data do seu 90.º aniversário — Recebeu as insígnias do marechalato — "Viva a República, viva o Brasil"!

"FALANDO com a autoridade de quem jamais se envolveu em politica, posso assegurar-vos: as divergências são humanas e até compreensíveis, mas não devem ultrapassar os limites do bom senso. O Brasil deve manter-se unido para, com o seu exemplo, iluminar o caminho de outros povos que propugnam sinceramente pela paz".

Estas foram as advertências feitas, ontem, na Câmara dos Deputados pelo marechal Rondon, na solenidade em que lhe foram conferidas as insígnias do marechalato.

Não leu o discurso

Todo o discurso do marechal Cândido Rondon foi lido pelo senador Gomes de Oliveira, em face do precário estado de saúde do homenageado que ontem completava 90 anos de idade.

Sessão solene

A sessão solene do Congresso Nacional foi presidida pelo senador Nereu Ramos, tendo à sua esquerda o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Carlos Luz, e, sentadas no plenário, altas autoridades especialmente convidadas para o ato.

Compareceram os ministros da Guerra, general Teixeira Lott, da Justiça, Prado Kelly, da Educação, Cândido Mota Filho, da Viação, Marcondes Ferraz, o marechal Mascarenhas de Morais, general Canrobert Pereira da Costa, governador de S. Paulo, Jânio Quadros e o prefeito Alim Pedro.

Comissão Parlamentar

Ao declarar abertos os trabalhos, às 14,40, o sr. Nereu Ramos designou os senadores Gomes de Oliveira, João Vilas Boas e Neves da Rocha, e deputados Odilon Braga, Gustavo Capanema e Nestor Duarte para introduzirem no recinto o homenageado.

Passos lentos

Amparado em dois dêstes parlamentares, o marechal Rondon deu entrada no plenário, em passos lentos, sendo recebido pelos congressistas e autoridades com uma salva de palmas e que, para honrarem o homenageado, permaneceram de pé durante sua lenta caminhada.

Palavras do presidente

Chamado à Mesa recebeu o marechal Rondon os cumprimentos dos srs. Nereu Ramos e Carlos Luz, ainda sob os aplausos do Congresso. Nessa oportunidade pronunciou o presidente do Congresso as seguintes palavras:

"Ex-vi do disposto no parágrafo único do art. 1.º da Lei n.º 2.409 de 20 de janeiro de 1955, reune-se hoje o Congresso Nacional para entregar ao sr. Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon as insígnias do posto em cujas honras foi investido. Corresponde esta homenagem de tão alta expressão aos excepcionais serviços que ao país prestou êsse grande brasileiro "homem de alta envergadura mental e moral, explorador intrépido", como na síntese lapidar o qualificou Teodor Roosevelt ao deparar a extraordinária obra civilizadora por êle realizada. Para dizerem do alto sentido desta solenidade, vão falar o sr. deputado Luiz Viana Filho e o sr. Senador Onofre Gomes".

1.º Discurso

Traçando uma síntese biográfica do marechal Rondon desde sua saída da Escola Militar, e de sua luta pela instalação dos fios telegráficos em todo o sertão do país, de sua luta no desbravamento da selva nos primórdios de 1890 a 1907, de sua abnegação em recusar o ensino de matemática em substituição de Benjamin Constant para entregar-se à sua obra de sertanista, comentou o deputado Luiz Viana Filho:

— Na longa e gloriosa jornada da magnífica vida do marechal Rondon são tantas as facetas pelas quais podemos e devemos admirá-lo que, confesso, fico por vêzes perplexo, sem saber em qual mais me deva deter. Ao lado da obra do engenheiro, do homem e do cidadão, há a considerar a profunda, séria e honesta obra do cientista da qual um dos mais eloquentes testemunhos é, por certo, o Museu Nacional. Verificará quem o procurar que as maiores contribuições provêm do marechal Rondon, através de várias comissões exercidas no sertão do Brasil.

Ao encetar aquela magnífica e maravilhosa jornada, escolheu o marechal Rondon êste lema de paz, sacrifício e abnegação — "Podemos morrer, matar nunca".

Desprendimento do velho soldado

Após concluir o sr. Luiz Viana Filho a sua oração usou da palavra o senador Onofre Gomes que também estudou aspectos da vida militar e de sertanista do grande desbravador, para exaltar o patriotismo, a cultura e o desprendimento do velho soldado.

Os dois vivas

O discurso do marechal Rondon, todo êle vazado num estilo simples e de exaltação às grandes figuras do país na política e no exercício militar que conheceu particularmente — foi lido pelo senador Gomes de Oliveira.

Em seguida, ergueu-se o marechal Rondon, com dificuldade, de sua cadeira, e, com os olhos em lágrimas, pronunciou mais as seguintes palavras:

"No momento em que se encerra esta homenagem prestada pelo Congresso Nacional ao mais humilde dos brasileiros, profundamente emocionado, agradeço a todos, as provas de solidariedade que me são prestadas. Viva a República! Viva o Brasil!"

Vírus vivos na imunização da poliomielite

ATLANTIC CITY (New Jersey) — (AP) — Em comunicação apresentada ontem à Associação dos Médicos Americanos ("Association of American Physicians") o dr. Albert E. Sabin, da Faculdade de Medicina da Universidade de Cincinnati deu parte aos seus colegas dos resultados obtidos na imunização da poliomielite pela utilização de vírus vivos.

Como se sabe, a vacina Salk, que recebeu recentemente, nos Estados Unidos, considerável publicidade, utiliza vírus "mortos" capazes, entretanto, de suscitar no corpo humano a produção de "anticorpos", agindo êstes em seguida, como uma defesa natural contra os sintomas da enfermidade. A imunização pela vacina Salk parece, entretanto, de curta duração, alguns anos, quando muito.

O dr. Sabin cujos trabalhos, como os do dr. Salk são subvencionados pela Fundação Nacional contra a Paralisia Infantil, procede a experiências desde alguns anos, com vírus vivos. Estes, administrados por via bucal, em quantidades infinitesimais, desenvolvem, seja na garganta, seja nos intestinos do paciente, "anticorpos" cujo efeito se faria sentir durante uns quarenta anos, isto é, até uma idade em que o sêr humano parece não ser mais sensível aos ataques da poliomielite.

Produção de água pesada

GRENOBLE (AFP) — "A França vai criar uma indústria capaz de produzir, ràpidamente, duas a três toneladas de água pesada por ano" — declarou o sr. Jean Debiesse, diretor do Centro de Pesquisas Nucleares de Saclay. O cientista acentuou, noutra parte, que o acelerador de partículas atualmente em estudos no Centro de Saclay, será, uma vez terminado, o terceiro do mundo.

O AÇÚCAR NÃO PRODUZ A CÁRIE

LONDRES, (AFP) — A tese segundo a qual o excesso de açúcar na alimentação favorece a cárie dentária, particularmente nas crianças, é contestada pelo "Conselho de Pesquisa Médica" (Medical Research Council), em um relatório publicado esta manhã.

Esse organismo repousa sua argumentação sôbre a seguinte experiência: — 5.498 grupos de crianças residentes em Londres, Liverpool e Scheffield, foram submetidas, durante períodos indo até dois anos, a um regime alimentar racional, comportando uma boa quantidade de leite, frutos e legumes frescos. Mas a metade dêles recebeu uma ração suplementar de 453 gramas de açúcar por semana.

Os dentes das crianças foram examinados periòdicamente, podendo-se constatar, em matéria de cáries novas ou de agravação das antigas, não ter havido nenhuma diferença apreciável entre os dois regimes.

Cartas dos Leitores

As mazelas da República

A RESPEITO das subvenções, escreve-nos o dr. Carlos Gomes de Souza, médico em Espera Feliz, Minas Gerais:

"Acho que elas são uma das grandes mazelas e mau hábito do atual regime. São ùnicamente distribuídas de olhos fitos nas eleições, são meras cavações eleitorais. Raro é o deputado que o faça com espírito público ou filantrópico. Entre outras coisas, elas geram desigualdade entre os candidatos ao Legislativo, aumentando a "chance" nas reeleições em detrimento daquele que não ocupa uma cadeira.

Ocioso é dizer-se que o regime continuará funcionando mal si mazelas como essa não forem erradicadas. Um outro grande mal a ser erradicado é o do caso dos Cartórios, feudos que enriquecem, como troféu de guerra, mòrmente com o regime da falta de fiscalização do regimento de custas. Os cartórios no Brasil são uma refinada gatunagem à sombra da Lei.

Outro grande mal desta nossa desgraçada República é a falta de fiscalização dos dinheiros públicos municipais. Os Tribunais de Contas de nada valem. Ali as contas ou dormem eternamente ou são aprovadas sem estudo; os juízes são nomeados, isto é, são catados a dedo a serviço da política malsã".

Anarquia e burocracia no IAPETC

EM nome de seus colegas do Pôsto 30, escreve-nos o motorista Almir Fonseca e Silva, de Belo Horizonte, Minas Gerais:

"A arrecadação aqui, do IAPETC, é feita da maneira mais estúpida: paga quem quiser!

Sou motorista profissional há 13 anos e nunca deixei de pagar. Mensalmente gasto uns 50 minutos nos guichês para pagar. Atualmente, o Instituto está exigindo o atestado de exercício profissional passado por delegado de polícia. A gente chega ao guichê e não consegue pagar, pelas inúmeras dificuldades que se criam, e os Institutos vão morrendo.

Peço a V. Exa., por obséquio, solicitar ao sr. presidente do IAPETC, autorizar às Delegacias a não exigir o dito atestado policial, que é uma ofensa à nossa dignidade".

Apêlo aos deputados

FERROVIARIOS da Estrada de Ferro Sampaio Correia, de Natal, Rio Grande do Norte, queixam-se do seguinte:

"Nós ferroviários, que percebemos pela verba de obras, não temos quem fale por nós nesta repartição: empregados de 4 a 10 anos de serviço não temos estabilidade para nada, fazemos diários de Cr$ 20, 25 e 30, e o pagamento está atrasado há dois meses, sem têrmos fiança da Chefia para obtenção de qualquer fornecimento.

Como é que nós, pais de famílias, com 4, 5 e 10 bôcas para dar de comer, podemos viver com êsse salário "mixa" que fazemos?

Nos Correios dêste Estado, os empregados menores estão fazendo Cr$ 1.200,00 e, os de maior idade, Cr$ 2.400,00. Para todos os servidores foi aprovado o abono. Nós também recebemos dos cofres da Nação e não temos qualquer direito. Por que?

Fazemos um apêlo para que a nossa voz angustiada chegue à Câmara dos Deputados, a fim de que os nobres parlamentares possam fazer algo pela nossa situação, amparando as nossas famílias".

Mais prêmios para as crianças vencedoras

A "Seda Moderna" oferecerá, segunda-feira, cortes de fazenda aos premiados no concurso "Ganhe você mesmo o presente de sua mãe"

COLABORANDO com a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, a "Seda Moderna" oferecerá um presente aos alunos classificados em primeiro e segundo lugares no concurso "Ganhe você mesmo o presente de sua mãe".

Hoje, por ocasião da entrega dos prêmios na redação de seu jornal, foram dadas credenciais aos primeiros classificados para, segunda-feira, na "Seda Moderna", se identificarem para a homenagem que lhes será prestada.

Portanto, as crianças, acompanhadas de seus responsáveis ou professores, deverão estar segunda-feira, dia 9, às 17 horas, na "Seda Moderna" — largo da Carioca, esquina da rua da Carioca.

OPINIÃO

Os Entreguistas

CONGRATULANDO-SE com a sua própria eleição para presidente da seção carioca do Partido Socialista, o sr. Breno da Silveira declarou ao jornal comunista "Imprensa Popular" que havia "varrido" e "alijado" a "ala trotskista".

Usando o jargão stalinista, no jornal stalinista, Breno acusa de "trotskistas" os seus companheiros de partido que se recusaram a fazer o jôgo da ala chefiada pelo sr. Domingos Velasco — o socialista da "Última Hora".

Velasco e seu grupo de satélites políticos, que ora giram ao redor dos comunistas, ora ao redor do sr. Jango Goulart, são hoje em dia, os principais responsáveis pela falta de repercussão popular do Partido Socialista. Defendendo, de preferência, teses pequeno-burguesas, encontram abrigo confortável no regaço do sr. Luís Carlos Prestes, neste momento de apreensões para o país.

Não se pode negar aos socialistas o direito de apresentarem candidato próprio à Presidência da República. Não se pode exigir, também, que êles recusem o apoio do Partido Comunista. O que se pode cobrar deles, porém, é que não abram mão dos seus princípios e das suas posições políticas para endossarem, sem hesitações, aquilo que os comunistas determinam.

Afinal de contas, há uma diferença entre o socialismo democrático, do Labour Party inglês, da social-democracia alemã que Schumacher reconstruiu das cinzas e do socialismo italiano, e o comunismo, organização militarizada que defende um Estado autocrático, imperialista e escravizador das classes trabalhadoras.

Em junho de 1953, centenas de milhares de trabalhadores alemães, repetindo a façanha dos marinheiros de Kronstadt, enfrentaram o poder armado da União Soviética. Com pedras, lutaram contra tanques. Seus líderes foram fuzilados. Pouco tempo depois, 100 mil trabalhadores forçados de Vorkuta, na Rússia, fizeram tremer a M.V.D. fazendo greve num país onde as greves são puníveis com a morte. Seus líderes foram fuzilados.

Quando vemos, agora, uma seção do Partido Socialista Brasileiro servir, voluntàriamente, de instrumento dos comunistas, pensamos no destino dos trabalhadores brasileiros, caso essa coalizão, mais dia menos dia, conquiste o poder.

O DASP e a lei

A COMISSÃO de acumulação do DASP, da qual aliás, não faz parte nenhum jurista, dá-se ao luxo de transgredir a lei e zombar de itens do Estatuto consagrados pela sanção presidencial, depois de terem sido aprovados pelas Comissões de Constituição e Justiça da Câmara e do Senado.

É o que acontece com o caso dos redatores do serviço público. O artigo 265 dos Estatutos permite aos redatores a acumulação. A comissão do DASP, entretanto, não toma conhecimento dessa norma e vem violando-a repetidas vêzes. Ainda agora, um redator do Instituto Nacional do Café foi exonerado, por parecer daquele Departamento, em seguida a numerosas exonerações efetuadas na Agência Nacional.

Não é possível que juristas como Carvalho Santos e João Mangabeira entendam que um dispositivo legal é válido, assegurando um direito líquido e certo, e o DASP zombe dessas opiniões.

O deputado Arnaldo Cerdeira fêz um requerimento ao govêrno, a propósito dessa incrível atitude daspiana. Cabe agora saber se o que o Poder Legislativo consagra é realmente lei, ou se só o é com o assentimento do DASP.

O que não se concebe, num regime democrático, é que uma repartição concebida durante a ditadura, para servir a esta e dar autenticidade legal a um regime sem legalidade, se recuse a executar uma lei, sob pretextos capciosos.

EM DOIS MESES:

Juscelino deu Cr$ 3 milhões em passagens

QUEM DESEJASSE ASSISTIR À CONVENÇÃO TINHA PASSAGEM GRATIS

BELO HORIZONTE, 6 (Correspondente) — "Cr$ 3.134.421,60 foi quanto gastou Juscelino Kubitschek por conta do Estado de Minas, em dois meses (fevereiro e março dêste ano), com passes de favor, requisitados pelo Palácio da Liberdade, em apenas três companhias Aerovias, Nacional e Real — revelou, na Assembléia Legislativa de Minas, o deputado Carlos Horta Pereira. Essas despesas estão assim distribuidas: Aerovias (empenhos 328 e 332) Cr$ 2.160.799,10; Nacional (empenhos 327 e 331) Cr$ 960.772,60; Real (empenho 329) Cr$ 12.849,90 que nos dá um total de Cr$ 3.134.421,60.

Revelou o deputado que os passes fornecidos em fevereiro o foram para correligionários de Kubitschek que desejassem assistir a Convenção do PSD no Rio.

REPERCUSSÃO

A revelação do deputado Carlos Horta Pereira causou a mais profunda repercussão na opinião de Minas Gerais, considerada como das mais graves dentre tantas que se vão registrando à medida que os dias se passam. A bancada que defende Juscelino na Assembléia foi desafiada a provar em contrário, não se registrando qualquer ato de defesa.

O deputado acrescentou que a candidatura Juscelino está sendo levada à custa do sofrimento do povo mineiro. "Minas está arrasada. O funcionalismo não recebe, o Estado deve a todo mundo".

Calcula-se que as despesas de janeiro a março sòmente em passagens graciosas subam à casa dos Cr$ 5 milhões. O deputado Carlos Horta Pereira requereu às repartições do Govêrno, os nomes dos beneficiados com as passagens aéreas.

Defendem-se os Laboratórios Cutter

SAO FRANCISCO, 6 (AFP) — Os laboratórios Cutter comunicaram ontem que não haviam descoberto defeito algum na sua fabricação da vacina anti-poliomielítica.

A vacina produzida por êsses laboratórios fôra proibida pelas autoridades por ter contraído a moléstia um certo número de crianças vacinadas.

O doutor Fred Cutter, vice-presidente da firma, declarou à imprensa não compreender em particular como certas crianças haviam adoecido enquanto outras tratadas com a vacina procedente da mesma garrafa não tinham reagido. Cada garrafa, esclareceu, contém nove centímetros cúbicos de vacina e um centímetro cúbico é bastante para a operação.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Editor-geral NILSON VIANA

Tel.: 32-8188 (Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00
VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º Tel.: 32-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º - salas 704/5 - Tel.: 36-6...
End. tel. LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros - Rua ... de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tel.: 66-1285 — 66-...

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

AMBIENTE DE PAZ NA ATMOSFERA INTERNACIONAL

Impressões do secretário geral das Nações Unidas, idênticas às de Foster Dulles — Negociações com a China comunista — Em Formosa, porém, o silêncio voltou a ser perturbado por tiros de canhão

NAÇÕES UNIDAS, 6 (UP) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, manifestou aos jornalistas que a seu ver existe "um ambiente de paz" na atmosfera internacional.

Essa indicação de que melhoraram as perspectivas de paz coincidiu com uma declaração feita em Washington pelo secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, no sentido de que "há hoje no mundo um ambiente de expectativa, uma série de sinais, pequenos porém talvez significativos".

Hammarskjold revelou também que iniciou novas negociações com a China Comunista sôbre a libertação de vários aviadores norte-americanos encarcerados naquele país como espiões.

EM FORMOSA

TAIPÉ, Formosa, 6 (U.P.) — Os comunistas chinêses castigaram ontem a ilha nacionalista Pequena Quemoy, com o mais intenso bombardeio já realizado contra dito baluarte dêsde começos do ano.

Os vermelhos também aumentaram suas atividades aéreas, e pela primeira vez tentaram arrebatar a supremacia aérea aos nacionalistas, sôbre a costa de Fukien, no continente asiático.

Um comunicado expedido pelo Ministério de Defesa nacionalista anunciou que as grandes peças de artilharia comunistas situadas perto do estratégico pôrto de Amov, lançaram mais de 150 projéteis contra a Pequena Quemoy, no espaço de 14 minutos, na manhã de ontem.

Na atividade aérea, quatro aviões a jato, de construção russa, atacaram a quatro aviões a hélice, nacionalistas, que se achavam em trabalho de observação em frente à provincia de Fukien.



CONTRA OS COMUNISTAS — Havana — O presidente Batista criou, no Ministério do Interior, com caráter permanente, um órgão nacional que se denominará "Bureau Para a Repressão das Atividades Comunistas" (BRAC).

MOBILIZAÇÃO - Londres - Revelou-se que o Afganistão está mobilizando seu exército. A embaixada afgã nesta capital disse que as relações entre o Afganistão e o Paquistão pioraram em consequência da decisão do govêrno de Carachi de incorporar a uma nova federação paquistani do oeste os territórios ocupados por tribos afgãs na fronteira noroeste.

PLANO DE DEFESA — Baguio, Filipinas — Os peritos militares das oito nações do Tratado do Suleste da Asia aprovaram, ontem, o plano de defesa do mundo ocidental contra qualquer agressão comunista, na zona do suleste da Asia.

BLOQUEIO DE BERLIM — Berlim — O sr. G. M. Puschkin, alto comissário soviético, comunicou hoje, a seus colegas ocidentais, que está disposto a discutir o bloqueio comunista de Berlim a 18 do corrente mês ou mais tarde. A reunião tinha sido proposta pelos aliados para sábado, data que o representante russo não aceitou.

DERROTA COMUNISTA — Savona — A Confederação Italiana do Trabalho, não comunista, derrotou a Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, nas eleições realizadas anteontem, para eleger uma comissão operária nas obras de Piaggio.

REUNIÃO — Baguio — O Conselho da Organização do Tratado do Sudeste da Asia se reunirá a 6 de junho próximo, em Bangcoque, para considerar o plano-mestre de defesa contra a agressão comunista nesta região do mundo.

Mais velho homem do mundo

MONTERIA (Colômbia) — (AFP) — Segundo os médicos, Javier Pereira, cidadão colombiano, oriundo da região de San Antonio, no baixo Sinu, Departamento de Córdoba, tem atualmente 150 anos de idade, fato que permite considerá-lo o mais velho homem do mundo.

Javier Pereira, que tem recebido numerosas visitas, recentemente foi levado a Bogotá a fim de ser examinado pelos médicos.

Chegou a vez do navio atômico

NOVA YORK, (IPS) — A indústria de construção naval expressou sua aprovação ao plano do presidente Eisenhower de construir um navio movido pela energia atômica.

"Essa idéia — disse Alexander Purdon, representante da Indústria de Estaleiros de Nova York — é um raio de luz no desenvolvimento cientifico que até até agora tem sido a causa de grandes t mores no mundo".

Bom negócio ser ex-presidente

WASHINGTON, 6 (AFP) — O senado adotou por unanimidade um projeto de lei concedendo a todos os antigos presidentes dos Estados Unidos uma pensão anual de 22.500 dólares (Cr$ .... 1.800.000,00), um secretariado pessoal, assistentes e franquia postal.

As viúvas dos antigos presidentes caberá uma pensão de 10.000 dólares (Cr$ 800 mil).

Dois antigos presidentes, Herbert Hoover e Harry Truman, e três viúvas de presidentes, srs Woodrwow Wilson, Calvin Coolidge, e Franklin Roosevelt, estão vivas atualmente.

Comentário do Vaticano sôbre a situação argentina

CIDADE DO VATICANO, 6 — (AFP) - "Estas são as noticias da perseguição da Igreja na Argentina, salvo as que anunciam novas prisões de padres" — escreve o "Osservatore Romano", após consignar as informações sôbre as manifestações que se renovam na Argentina, da parte de organismos como o Conselho Superior do Partido Peronista, a favor da separação do Estado da Igreja.

"Enquanto esperamos detalhes que possam esclarecer melhor os aspectos da situação, prossegue o jornal, é preciso salientar a chamada constante à "vontade popular" da qual o partido peronista e seus "blocos" parlamentares pretendem tornar-se intérpretes.

No estado atual da questão, é preciso notar que somente os gritos do comicio de 1.º de maio, além de, evidentemente, a campanha dirigida com insistência desde várias semanas na imprensa inspirada, são, com tôda certeza, para êsses organismos, a expressão da vontade popular. Os que, pelo contrário, manifestaram, quanto antes, de forma categórica, sua fidelidade à Igreja e aos seus ensinos, não representam, com tôda certeza, o povo. Por outro lado, é inútil lembrar como, em certos climas, é fácil criar a "vontade popular".

Novo baluarte contra os comunistas

Com a contribuição da Alemanha, a Europa Ocidental estará em condições de enfrentar os ataques vermelhos — Declarações do comandante da NATO — Auxílio para o rearmamento

LONDRES, 6 (AFP) — A Europa Ocidental não estaria em condições, atualmente, de resistir a um ataque de grande envergadura, realizado pela URSS com tôdas as fôrças de que dispõe, mas estará dentro de alguns anos, graças à contribuição alemã e às novas armas em curso de fabricação — declarou o general Alfred Gruenter, comandante chefe da NATO, em uma entrevista difundida pela BBC por ocasião do décimo aniversário da vitória aliada na Europa.

— "Sentimo-nos assaz fortes para repelir um ataque levado a efeito pelas fôrças soviéticas estacionadas nos países satélites, e isso constitui um formidável passo à frente com relação à situação que existiria há quatro anos, época na qual um invasor teria podido tranquilamente atravessar a Europa" — disse o comandante chefe do SHAPE. "Os russos poderiam, hoje ainda, conquistar a Europa, apelando para tôdas as suas fôrças militares, mas êles receiam a bomba "H". Todavia, quando a contribuição alemã à NATO se tornar efetiva, poderemos resistir mesmo a um ataque de grande envergadura".

O general Gruenter, que respondia a perguntas formuladas por dois simples soldados, um britânico e outro francês, declarou, no que concerne à possibilidade de uma nova guerra franco-alemã: "Os alemães fizeram um esfôrço sincero para construir uma democracia, e pensamos que êles o conseguiram".

AUXILIO

WASHINGTON, 6 (AFP) — "Estamos em condições de fornecer à Alemanha Ocidental o auxilio militar de que ela tem necessidade, para seu rearmamento" — declarou o sr. Harold Stassen, diretor da Administração das Operações Estrangeiras.

O sr. Stassen se recusou a indicar o montante do auxilio que a FOA poderá conceder desde agora à Alemanha. Acentuou, entretanto, que uma parte "apreciável" mas não substancial dos créditos votados pelo Congresso, no decorrer dos últimos anos, e ainda não gastos, está destinada a ajudar o rearmamento alemão.

Após ter acentuado que a ajuda ao estrangeiro é um "programa a longo prazo", ao qual não se pode pôr um fim da noite para o dia, o sr. Stassen indicou que a maior parte dos paises europeus estudam atualmente os meios de participar do desenvolvimento econômico das nações da Ásia livre. Espera-se que a Europa contribua para êsse desenvolvimento, após os Estados Unidos adotarem seu programa de auxilio à Ásia, para 1955-1956.

Cruzeiro do submarino atômico

WASHINGTON, 6 (AFP) O submarino atômico "Nautilus" iniciará, dentro de alguns dias, um cruzeiro de seis semanas destinado a familiarizar a tripulação com o funcionamento do navio, anunciou, ontem, o Departamento da Marinha.

O itinerário do cruzeiro é secreto embora se saiba que o navio estará em San Juan de Pôrto Rico a 13 ou 14 do corrente

A Marinha precisou que o acesso ao submersivel será proibido ao público durante as escalas

O "Nautilus" estará de volta à sua base de New London no decorrer de junho próximo.

Abertura da campanha eleitoral na Inglaterra

LONDRES, 6 (AFP) — Uma mensagem da rainha anunciando a dissolução do Parlamento dará, hoje, o sinal de abertura oficial da campanha eleitoral. Esta dissolução será proclamada à tarde, consoante um cerimonial medieval, em tôdas as cidades que tiveram um Lord-Mayor, começando por Londres.

A 10.000 metros:

UM CHAPÉU DE GÊLO COBRIU O COGUMELO

Como transcorreu a explosão atômica de ontem, no deserto de Nevada — Experiência de defesa passiva – 1.700 pessoas serviram de "cobaia," a mais de três quilômetros de distância

SURVIVAL CITY, 6 (AFP) — A explosão atômica que devia ter-se realizado a 26 de abril último e que havia sido adiada diàriamente depois dessa data devido ao mau tempo ou a ventos desfavoráveis, foi, finalmente, desencadeada ontem, às 5 horas da manhã, no deserto de Nevada.

Concebida principalmente como uma "experiência de defesa passiva", a manobra incluia a participação de certos efetivos nas vizinhanças do próprio centro de explosão. Vários edificios foram construídos para as necessidades da causa e uma "cidade modêlo" sôbre a qual serão observados os efeitos da explosão.

Informam de Las Vegas, cidade situada a uns 12 quilômetros do poligono de provas de Yuca Flat, onde teve lugar a explosão, que esta apareceu como um clarão esbranquiçado, ao passo que as explosões precedentes haviam iluminado o ceu com um tom amarelado. O clarão esbranquiçado foi seguido de uma luz côr de laranja, que lentamente se extinguiu na madrugada.

Em Los Angeles somente se conseguiu ver um rápido clarão num ceu encoberto. Los Angeles fica situada a cêrca de 400 quilômetros do deserto de Nevada.

O choque da explosão foi sentido como uma "bala de canhão" pelos 500 observadores e jornalistas reunidos no cume da colina batizada de "News Nob" e que fica situada a uns 12 quilômetros do centro da explosão. O famoso cogumelo caracterstico desenvolveu-se nos 25 segundos que se seguiram à explosão. Três minutos depois, um "chapeu de gêlo" começou a cobrir o cogumelo. Julga-se que êsse "chapeu" estava a uma altura de 10.000 metros.

Meia hora depois da detonação, a nuvem em forma de cogumelo atingiu a uma altura de cêrca de 13.000 metros. Vários aviões a jato, evoluindo a grande altura, atravessaram o cogumelo.

Uns 1.700 homens do Exército, dos quais mais de 220 se encontravam em tanques, a 3.100 metros do ponto da explosão, tomaram parte na experiência.

SURVIVAL CITY (Nevada) 6 (AFP) — Usando vestimentas concebidas para impedir as radiações atômicas, os membros da defesa passiva penetraram, ontem à tarde, na aglomeração construida perto de Yucca Flat, a fim de tomar as primeiras fotografias dos efeitos da explosão nuclear de quinta-feira pela manhã.

Nessa aglomeração especialmente construida para ser "atomisada", êles constataram que uma casa de tijolos, situada perto de 5 quilômetros do local da explosão, tinha sido destruida, e que uma outra de madeira fôra reduzida a cinzas. Em compensação, um edificio de cimento parece ter sido pouco atingido, assim como um reservatório de gás e um transformador elétrico. Uma antena de rádio, de cinquenta metros de altura, sustentada por fios de aço, ficou torta.

Hoje, jornalistas e fotógrafos serão, por sua vez, admitidos no local.

Avião não identificado provoca alarme

OAKLAND, 6 (AFP) — Tôda a costa do Pacifico e vários Estados do Oeste dos Estados Unidos receberam ontem um alarme misterioso aéreo Em tôda a parte do território compreendida entre Oklahoma e a costa do Pacifico as sirenes retumbaram, e várias estações de rádio tiveram de interromper suas emissões, em consequência de instruções das autoridades encarregadas da proteção aérea dessas regiões.

Um porta-voz dessas autoridades esclareceu que a alarma foi provocado pela presença em cima do território de um avião "não identificado".

Centro de pesquisas em Sierra Nevada

GRANADA, (AFP) — Será instalado um centro de pesquisas nucleares na Sierra Nevada, sul da Espanha, — anunciou o sr. Sanchez Agesta, reitor da Universidade de Granada, no transcurso de cerimônia realizada nesta cidade na presença do sr. Ruiz Gimenez, ministro espanhol da Educação Nacional.

pulso do mundo

Concurso de piano

PADUA, Itália — No próximo mês de setembro será realizado, nesta cidade, um concurso internacional de piano para comemorar o terceiro centenário de nascimento do inventor do piano Bartolomeo Cristofiri. O prêmio para o vencedor do concurso será de 500.000 liras (800 dólares).

Cristofiri era natural desta cidade. (UP).

Cabra faminta

SIRACUSA — Uma cabra, faminta, engoliu o relógio de um camponês, que o havia deixado no bolso do paletó, pendurado a uma árvore.

Quando o campônio voltou a apanhar sua vestimenta, a cabra estava deglutindo os últimos fragmentos do relógio. — (UP)

Esquecimento . . .

FOGGIA — Antônio Totaro, que há duas semanas foi operado em uma clínica particular, queixou-se de fortes dores no estômago. Submetido a exame de raios X verificou-se que em seu interior havia um par de fórceps, de 15 centimetros de comprimento, que o médico havia esquecido em seu estômago.

Totaro teve que ser novamente operado, para extrair o instrumento cirúrgico. (UP)

Mais de 50 milhões de vêzes por dia... em mais de 80 paises de todos os continentes, povos de tôdas as raças, há várias gerações, bebem Coca-Cola porque sabem que ela é sempre a mesma... sempre pura e saudável!

Eis alguns dêsses paises onde se bebe Coca-Cola, milhões de vêzes por dia:

França, Itália, Inglaterra, Uruguai, Peru, Islândia
Brasil, Holanda, México, Filipinas, Índia, Canadá
Suíça, Alemanha, Argentina, Austrália, Estados Unidos, Chile

E, em cada um dêles, Coca-Cola atende aos mais altos requisitos de higiene e pureza.

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

GENERAL NEWTON ESTILAC LEAL
(Missa de 7.º dia)

A Diretoria do Clube Militar convida os Srs. Associados e amigos do pranteado General Newton Estilac Leal para a missa que em sufrágio de sua alma manda rezar, sábado, dia 7, às 11,30m, na Igreja da Candelária.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Correspondente ao ano de 1954 apresentado à Assembléia Geral Ordinária de 29 de abril de 1955

Senhores Acionistas:

Em obediência aos dispositivos legais e estatutários, encontrareis, mais uma vez, a seguir, o relatório de nossa gestão, dando-vos a oportunidade de apreciar as contas da Diretoria e de deliberar sôbre os atos por ela praticados, durante o ano findo.

* * *

Os resultados estatísticos do movimento do pôrto confirmam a oportunidade das providências tomadas, pela Diretoria, para a realização do vasto programa de obras, ao qual se deve, sem dúvida, a satisfatória movimentação de um tráfego sempre crescente e atesta o esfôrço que a Companhia vem empregando para corresponder ao desenvolvimento da zona servida pelo pôrto de Santos.

Novos recordes foram assinalados em 1954, quando o movimento total de mercadorias atingiu a 8.567.260 toneladas, que, comparado com 7. 287.937 verificado no ano anterior, resulta no aumento de 1.079.323 toneladas, ou cêrca de 14,8% sôbre uma tonelagem que já era um recorde na história do pôrto de Santos.

A movimentação de mercadorias, em 1954, foi 103% superior à de 1944, o que vale dizer que o movimento do pôrto dobrou em 10 anos, ocorrência que bem demonstra o impressionante crescimento do seu tráfego.

Tôda essa movimentação se processou em ritmo normal, não ocasionando congestionamento de navios nem de mercadorias, do que é expressivo testemunho a decisão das Conferências Internacionais de Fretes deixando de aplicar a sobretaxa aos fretes das mercadorias destinadas ao pôrto de Santos. Ao ter conhecimento dessa justa resolução, dirigimo-nos aos Srs. Ralph K. Taylor e Herbert L. Wrigth, seus representantes, congratulando-nos pela providência tomada, recebendo de ambos as respostas cujos textos damos a seguir:

"Grato por seu telegrama hoje e cumpre-me informar que principal razão de não entrar em vigor a sobretaxa partir próximo mês eh devido aos excelentes esforços efetuados por VV. SS. aqui em Santos para melhoramentos serviço no pôrto pt Agradeço e retribuo seus votos para um feliz Natal e um próspero Ano Novo Ralph K. Taylor".

"Muito agradeço seu telegrama e suas referências a minha atuação entretanto serah somente justo ponderar que as informações por mim fornecidas meramente refletem os esforços dessa companhia a bem dos interêsses de todos os usuários do pôrto mormente à navegação pt Retribuo cordialmente em nome da conferência americana e no meu os votos enviados Herbert L. Wrigth".

As expressões contidas nessas respostas, emitidas por pessoas altamente qualificadas nos meios ligados à navegação transatlântica, evidenciam os esforços que a Companhia vem desenvolvendo para bem servir aos usuários e ao "hinterland" do pôrto.

* * *

A lentidão observada por parte dos usuários, na retirada das mercadorias recolhidas aos armazéns e pátios, redundando em demora na liberação dêsses locais para a movimentação contínua do tráfego do pôrto aconselhou a adoção da providência, prevista no parágrafo único do art. 8.º do Dec.-lei n.º 8.439, de 24 de dezembro de 1945 de redução dos periodos de armazenagem seguintes ao primeiro, de 30 para 15 dias.

A aplicação dêsse dispositivo legal foi autorizada pelo Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas e provou ter sido eficiente quanto aos objetivos que dela se esperavam.

* * *

Prosseguimos em nosso programa de realizações visando a ampliação e o aperfeiçoamento das instalações e do aparelhamento portuários, prevendo o desenvolvimento e o progresso do "hinterland" do pôrto

Entre as obras concluidas, queremos ressaltar a da instalação para descarga de sal a granel, no cáis do Macuco. Essa instalação, constituida de dois descarregadores, teve seu início de operação com a descarga do vapor nacional "GUARAMIRANGA", em novembro de 1954.

Foram concluidos mais 200 metros de cáis no Saboó, nos quais estão atracando no presente, enquanto não se constrói o terminal petroleiro, os navios tanques abastecedores de óleo cru destinado às refinarias instaladas em Cubatão e Capuava, para o que foi também construido um oleoduto de 22 polegadas de diâmetro e a extensão de 2.785 m. até ao encontro com o da E. F. Santos-Jundiaí. Esses melhoramentos estão sendo utilizados desde 7 de dezembro de 1954.

* * *

A construção de duas refinarias de petróleo no Estado de São Paulo uma em Cubatão e outra em Capuava, levaram-nos a estudar o importante problema do abastecimento da matéria-prima a ser importada através do pôrto de Santos.

Para estudar o assunto o Exmo Sr Ministro da Viação e Obras Públicas designou, uma Comissão presidida pelo engenheiro Luis Vieira, Assessor Técnico do Ministério, e integrada pelos engenheiros Hildebrando de Araújo Góes, então Diretor Geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, e Professor Moacir Teixeira da Silva.

Essa Comissão estudou várias soluções sugeridas e apresentou conclusões, em agôsto de 1954, aprovadas pelo Sr Ministro da Viação, recomendando a oferecida por esta Companhia, para cuja realização já foram iniciados os estudos indispensáveis.

* * *

Temos a consignar o licenciamento dos Diretores Doutores Raul Fernandes e Ismael Coelho de Souza. O primeiro em 26 de agôsto de 1954, para assumir, pela segunda vez, as elevadas funções de Ministro de Estado das Relações Exteriores, para as quais foi honrosamente convidado pelo Exmo Sr Presidente da República. O segundo, em 5 de outubro de 1954, para exercer as funções de Vice-Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

Formulamos a êsses dois estimados colegas os melhores votos de feliz gestão.

* * *

Para o cargo de Diretor-Secretário, vago com o licenciamento do engenheiro Ismael Coelho de Souza, foi convidado o engenheiro Clóvis de Macedo Côrtes Assistente Técnico da Diretoria, para exercê-lo em caráter interino até a realização da Assembléia.

* * *

Temos que registrar o afastamento de nosso serviço, em 3 de dezembro de 1954, de nosso dedicado Inspetor Geral. o Eng.º Antonio Alves Freire, por motivo de sua aposentadoria e aqui consignamos nossos votos de um restaurador repouso.

Foi nomeado, para substituí-lo, o engenheiro José de Menezes Berenguer, também antigo e dedicado servidor da Companhia.

E' nosso dever trazermos ao conhecimento de nossos acionistas que o Egrégio Supremo Tribunal Federal, por unanimidade de seu Tribunal Pleno, reconheceu perfeita e legal a decisão do Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo que deu ganho de causa a esta Companhia em mandado de segurança relativo à isenção do impôsto estadual de transmissão "inter-vivus", da cobrança pretendida pelo Govêrno daquele referido Estado.

Igualmente, o Juizo de Direito da Fazenda Nacional, de São Paulo em mandado de segurança interposto pela Companhia Docas de Santos, em vista da cobrança que lhe foi feita, deu-lhe ganho de causa julgando-a isenta do pagamento do impôsto de consumo.

A defesa desta Companhia estêve sempre a cargo do nosso dedicado e competente advogado Dr. Washington de Almeida.

* * *

Mantiveram-se na melhor disciplina as relações entre a Administração e todos os nossos colaboradores cabendo consignar o bom entendimento nas nossas relações com os dois sindicatos que representam a maioria do pessoal desta Companhia.

* * *

Registramos, com prazer, as boas relações mantidas com as autoridades federais, estaduais e municipais, devendo ser ressaltada a sempre prestimosa cooperação da Alfândega de Santos e do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, repartições com as quais mantemos o mais estreito contacto.

Durou sete horas começar a contar o caso dos francos

Componentes da quadrilha fazem carga sôbre os antigos comparsas — Júlio Matos, Madruga, Filgueiras e os irmãos Israel são os mais implicados — Mêdo, vergonha e cinismo, nos depoimentos em Juízo — Um sanduíche intoxicou Madruga — Marcado o início do sumário



Figueiras, bem falante, é um simpático "zangão". Bem vestido, estava curioso das coisas do Foro, apesar de escoltado por "Cosme e Damião"

JULIO Barbosa de Matos, Jayme Madruga, Luiz Figueiras, Isaac e Natanael Israel — eis os maiores implicados no caso dos francos franceses, segundo se pode depreender do depoimento de 14 dos acusados que ontem estiveram em juízo. Durante mais de sete horas êles desfilaram perante o juiz Oduvaldo Abritta, da 12.ª Vara Criminal. Alguns sérios, outros tristes, outros aparentando mêdo e alguns, cinismo. Madruga, Esperança e Julio irão depor hoje.

O "ZANGAO" SIMPATICO

O primeiro a ser ouvido foi Luís Filgueiras — "zangão" simpático e bem falante do corretor Antônio Bessa.

Júlio Barbosa de Matos, João Alegro, Luís de Araújo Silva e Mário Alves Bordallo.

Há cêrca de quatro ou cinco anos trabalha com os corretores Bessa e Arino Costa.

Disse que Isaac Israel lhe recomendou um cidadão chamado Jean Michel, que por sua vez o incumbiu de fazer diversas operações de câmbio para que conseguira financiamento Sua atuação, no caso, era a atuação comum de todo o corretor: recebia de Michel a documentação necessária, com exceção do despacho alfandegário — documento que era substituído por uma certidão própria da Alfândega.

Dava entrada nos pedidos de câmbio através do protocolo da FIBAN, nunca tendo feito a entrega dos documentos diretamente ao chefe do serviço.

Acrescentou Filgueiras: Efetivamente alguns pedidos foram feitos em nome de firmas com nomes estrangeiros e Jean Michel esclareceu ser necessária a nacionalização dos nomes, na emissão dos cheques, o que foi feito — depois de exposto o problema a Júlio Barbosa de Matos, no Banco Borges.

ARINO E NEWTON

Foi interrogado, a seguir, o preposto de corretor Arino Costa, que chegou com ar humilde e disse ter assinado muitas notas provisórias de câmbio para o "zangão" Figueiras, ignorando, porém, completamente se eram ilícitas as operações.

Assim fez porque a FIBAN dispondo de meios para verificar qualquer falsidade, examinaria certamente os documentos e saberia se estavam ou não de acôrdo com a lei.

Newton Cunha foi ouvido logo depois. Pálido, nervoso e ofegante a princípio, controlou-se, e, mais tarde, encorajado por protestos de advogados presentes (que se insurgiram contra algumas perguntas do juiz Oduvaldo Abritta), chegou a assumir atitude arrogante.

Disse, em resumo, que, sendo Fprotocolista da Fiscalização Banprotocolista da Fiscalização), não estava apesar disso, capacitado para verificar se alguma nota de câmbio havia entrado sem ser protocolado. Ésse protocolo consistia única e exclusivamente num carimbo numerador em três vias, não se fazendo nenhum registro imediato dos pedidos. Não podia ter o contrôle do último número do carimbo, porque costumava dividir o serviço com outro colega. O carimbo era guardado em gaveta sem chave.

Jaime Madruga era seu superior e podia, êle próprio, receber pedidos de câmbio e determinar ao protocolista o recebimento de pedidos sem a documentação necessária; jamais, porém, recebera tais ordens. Ignorava o sistema de tramitação das notas provisórias de câmbio, pois na FIBAN não havia nenhuma regulamentação ou mesmo qualquer ordem de serviço dispondo sôbre as atribuições do protocolista.

CAMBISTA INVENTOR

Luís de Araújo Silva, interrogado após, é empregado da seção de câmbio do Banco Borges:

— "Realmente mudava os nomes constantes das notas de câmbio que me eram dadas para extração de cheques, colocando nêles nomes existentes em uma carta com carimbo da FIBAN; assim procedia por ordem do diretor-presidente do Banco Borges, Júlio Barbosa de Matos".

Silva disse também haver inventado um aparêlho de voar, mas não foi bem sucedido, pois caiu e sofreu ferimentos. E' sócio do Aero-Clube. O seu depoimento comprometeu Júlio de Matos, pois, entre outras coisas, afirmou que, durante uma visita feita por João Bravo Henriques, Júlio de Matos propôs a Bravo, em sua presença, que se ausentasse do país. Isso iria incriminar Bravo e talvez inocentasse o diretor do Banco Bravo não aceitou, apesar das vantagens que lhe foram oferecidas.

Sebastião Leite, muito polido, também do Banco Borges, disse que nada tinha a ver com o caso. Só assinou os cheques por ser o único diretor do Banco conhecedor da lingua francesa. De câmbio, porém, nada entende.

Contou que, na delegacia, quando ouviu dizer "tragam os apetrechos" e recebeu a explicação de um policial, de que se tratava de aparelhos "para fazer andar o serviço", sentiu-se atemorizado e, nessas circunstâncias, confessaria qualquer coisa.

BRAVO ENTENDEDOR

João Bravo, outro acusado, trabalhava há 19 anos no Banco Borges, e era um dos chefes da seção de câmbio. Luiz Figueiras, disse, lhe propôs o negócio da emissão de cheques, mas êle nada quis resolver sem a autorização do diretor do banco, Júlio de Matos, porque todo o negócio referente a câmbio oficial dependia da direção do estabelecimento.

Mostrou entender perfeitamente de câmbio e fêz uma exposição bem segura. Quanto à visita feita ao diretor, disse que foi convidado. Levou o colega Luiz Araújo Silva. Júlio lhe disse que não ia bem o negócio dos francos franceses e por isso êle, Bravo, deveria sair do país, viajando, por exemplo, para Portugal. Júlio pagaria a passagem e êle não perderia seus vencimentos no banco.

João Bravo pediu algum tempo para pensar e depois decidiu recusar a proposta, lembrando-se de um caso semelhante ocorrido quando o Banco Borges ainda era uma simples casa bancária: um funcionário que atraiu sôbre si as atenções dos fiscais do Banco do Brasil, que investigavam atividades de câmbio-negro, aceitou igual proposta de Júlio de Matos e quase foi parar na cadeia, — tendo passado mais de um ano ausente, e só nada sofrendo porque houve anistia fiscal. Disse mais que também não aceitou a proposta do diretor por não se sentir culpado de nenhum ato criminoso.

IRMAOS ISRAEL

Os irmãos Israel pouco esclareceram. Isaac negou quase tudo do que lhe foi imputado na denúncia. Pediu para ouvir a leitura do seu depoimento na Polícia. Tomou algumas anotações e, no final, disse que tinha alguns reparos a fazer: as notas que lhe foram apresentadas, em fotocópia, na Polícia, êle nunca as tinha visto; nunca poderia portanto, ter dito como estava no depoimento, que elas eram falsas. Natanael Israel confirmou todo o seu depoimento na delegacia. Ficou a maior parte do tempo na França, recebendo as ordens de pagamento, enviadas por seu irmão.

Mário Alves Bordallo, ex-empregado da casa de câmbio, declarou haver endossado os cheques porque, há tempos, Figueiras lhe adiantou dinheiro quando houve atraso em mesadas que recebia de Portugal.

Emil Egg, ex-comerciante no ramo de exportações e importações, também endossou diversos cheques. Negociou os francos em Nova York, porém êstes lhe foram entregues aqui no Rio. Recebeu a maior parte dos cheques com o endôsso em branco e, como não sabia quem era o endossante, a firma de Nova York mandou cartões com assinaturas que foram reconhecidas pelo Banco Borges e enviadas ao banco onde êle tinha conta em Paris.

Depuseram, ainda, Antônio Bessa, corretor de Fundos Públicos, pouco acrescentando ao que disse na Polícia; Salomon Silvain Hazan, presidente do Banco Hazan, que confirmou suas declarações do inquérito; Geraldo Amielo Pientrantônio Antonini e Armando Trinquier, também ouvidos e que também confirmaram o depoimento anterior.

MADRUGA INTOXICADO

Jayme Madruga, pálido, o cabelo em desalinho, de gravata frouxa e paletó na mão, chegou à sala do juiz e informou estar se sentindo mal. Tivera uma intoxicação proveniente de um sanduiche que comera ali mesmo no Fôro, onde fôra socorrido por uma ambulância.

O juiz deliberou ouvi-lo hoje, no Presídio, às 13 horas, ocasião em que será ouvido, também, Julio Barbosa de Matos, que se encontra de cama.

As 12 horas, no Fôro, será ouvido Salvador Esperança — que não compareceu mas justificou a ausência com um atestado médico. Maurice Levy, representante de bebidas, também não foi ouvido por se encontrar fora do país.

O SUMARIO

O sumário de culpa terá início no dia 12, com o depoimento das seis testemunhas arroladas pelo promotor Newton Marques Cruz.



Arino Costa, preposto de corretor. Apresentou-se com ar humilde. Disse ignorar se as operações eram ilícitas.

Antes disso os acusados irão apresentar defesa prévia.

Advogado acusa no crime da escadaria

A Polícia teria ameaçado uma testemunha, para incriminar Paulo Gabriel e Indalécio Iglésias Filho — O advogado Carlos Otávio promete uma testemunha-bomba — Três dias sem comer, numa cela suja — O vereador defende o filho acusado

"NA presença do juiz Castelo Branco, ao ser libertado, no domingo, por "habeas-orpus", Osvaldo Lopes afirmou que o comissário do 4.º Distrito, Cicero, queria "a todo o pano que êle incriminasse Paulo Gabriel e Indalécio, recebendo dele ameaças contra a sua vida, a de sua mulher e a de sua irmã" — estas declarações nos foram feitas ontem pelo advogado de Paulo Gabriel, Carlos Otavio de Oliveira.

Disse-nos ainda: "O comissário Cicero mentiu ao dizer à imprensa que Osvaldo acusou Paulo e Indalécio. Apesar de tôdas as ameaças, êle não os acusou, pois, como disse, viu o criminoso e êles não eram os dois acusados. Quando Osvaldo soube por seu advogado, Gil Alvarenga, que o comissário mentira, entrou com uma representação já entregue diretamente em mãos do chefe de Polícia".

TESTEMUNHA-BOMBA

O advogado Carlos Otávio de Oliveira contou-nos que tem a favor de Paulo Gabriel uma testemunha-bomba. Seu nome ficará em sigilo e só será apresentado depois que os autos do processo baixem à Justiça, pois "não é louco para entregá-la ao comissário Cicero".

Serão arrolados, como testemunhas da defesa, Osvaldo Lopes, duas senhoras, e, caso o processo siga os trâmites legais, o advogado pedirá o depoimento de Silvio Terra e Diógenes Ferreira, da Polícia Técnica.

TRÊS DIA SEM COMER

"Paulo Gabriel não fugiu do Rio. Está em frente ao 4.º Distrito" — disse-nos o advogado. "E se não anda na rua, é como simples providência para que o comissário Cicero não o pegue e repita o que fêz: deixá-lo três dias sem comer, sob constantes ameaças, numa cela suja".

ELVIRA NÃO RECONHECEU

Terminando suas declarações, o advogado afirmou que Elvira e Paulo não se conheciam. E que o reconhecimento, acredita, foi obtido pelo método persuasivo da polícia. Achou que depois de tanto tempo sem reconhecer, é suspeita a afirmação de Elvira. Não por ela, mas pelo comissário.

DEFENDE O FILHO

— Acredito na inocência de meu filho como acredito em Deus. Sou católico por tradição e devoção e certo estou de que a Justiça Divina chegará no momento oportuno — foi o que disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o vereador Indalécio Iglésias, pai do jovem Indalécio, acusado pelo 4.º Distrito como um dos responsáveis pelo assassínio do bancário Wilson Melo, ocorrido nas escadarias da rua Fialho.

E frisou:

— O que para nós constituiu maior surprêsa foi as autoridades daquela delegacia indiciarem meu filho dois dias depois de exame dos autos que haviam recebido da Polícia Técnica. Foi, portanto, num prazo muito curto que formaram um ponto de vista em tôrno do caso. A Polícia Técnica só chegou a um resultado definitivo sôbre a situação de meu filho e seus colegas 18 dias depois de ininterruptas diligências, inquirições e acareações.

Em seguida:

— Só desejo que as autoridades do 4.º Distrito ajam com sinceridade, critério, honestidade, para que inocentes não sejam acusados de crime que não cometeram. E' preciso que a polícia veja que o nome de uma família está em jôgo.

— Meu filho aqui está aguardando com serenidade a palavra das autoridades. Êle daqui não fugirá, pois nada tem a temer e, a qualquer hora que a polícia dêle precisar, o terá.

DESMENTIDO FORMAL

— Disseram alguns jornais que eu havia procurado a mãe de D. Elvira Foeppel, por intermédio do vigário da igreja do Sagrado Coração de Jesus, a fim de pedir-lhe que induzisse a filha a não reconhecer meu filho como criminoso. Procurei-a, mas com outro objetivo.

Disse, então:

— Elvira para mim sempre foi uma mulher fria, sem sentimentos, indiferente a todos e a tudo Sempre a julguei sabedora da identidade do criminoso. Apelar para a sua consciência, a fim de que dissesse quem era o assassino, isso era impossível Para alcançar o que queria, procurei então sua mãe, por sabê-la católica devota, frequentadora da igreja do Sagrado Coração de Jesus, onde me casei, batizei meus filhos e sempre estava, durante os 17 anos que morei na rua Benjamin Constant.

O ÚNICO RECURSO

— Quis apenas que a mãe de Elvira pedisse à filha que apontasse o criminoso e que assim agisse com sinceridade e honestidade, a fim de que a tranquilidade voltasse aos lares desassossegados por acusações injustas. Não seria tolo para agir de outra maneira, como disseram. A mãe de D. Elvira é testemunha do que digo.

QUERIAM QUE DISSESSE TER VISTO O CRIME

— Meu filho, depois da festa, deixou Heron (seu conhecido) na rua Santo Amaro, e, na esquina de Fialho com Benjamin Constant, o soldado Jair. Êle viu um homem de roupa cinza descer das escadarias da rua Fialho, depois do crime. Como poderia, portanto, adivinhar que o desconhecido era um criminoso que havia acabado de praticar friamente um homicídio? Pois se não ouviu gritos e nem viu a vítima e se tudo estava calmo? Era preciso que êle estivesse prevenido. Tiros ouvem-se muitos pela cidade à noite e nem todos são de crimes.

A MOÇA DO BAILE PODE DIZER A VERDADE

E concluindo:

— Depois de descer a rua Benjamin Constant e deixar Paulo Gabriel, meu filho tomou a rua do Catete, Silveira Martins, praia do Flamengo, até a Ferreira Viana, à procura da moça que cortejara no baile. Voltou pela Silveira Martins, seguiu pela rua do Catete, fazendo volta em frente ao 4.º Distrito, e, quando se dirigia novamente para a Silveira Martins, defrontou-se com a moça, freando ràpidamente o carro. A moça o viu. É preciso que ela apareça para confirmar. Um criminoso, depois de um crime, não fica procurando namoradas...

O DELEGADO

O delegado Péricles Machado de Castro, do 4.º Distrito contestou tudo que disseram contra êle Disse-nos:

— Essas manobras de advogado são evidentemente comuns, em defesa de seus constituintes. Quanto a violências, o argumento é absurdo, principalmente porque sou e sempre fui contra elas. Quem prova que Paulo Gabriel e Indalécio são os indiciados não sou eu, são os fatos, os depoimentos, os indícios veementes, a lógica. Relativamente aos protestos do pai, também sou pai e compreendo tudo.



Indalécio Iglésias jura que o filho é inocente

NOTA OFICIAL DA EMBAIXADA DE EL SALVADOR

A EMBAIXADA da República de El Salvador solicita-nos a divulgação da seguinte nota: "Havendo aparecido, em muitos jornais desta capital, que o sr. Jorge Delgado provocou um escândalo numa "boite", disparando sua pistola, e adiantando-se que era funcionário da Embaixada de El Salvador, esta embaixada declara que não é verdade que o dito senhor pertença ao pessoal diplomático nem consular de El Salvador".

Sérios incidentes no plenário da COFAP

Violenta discussão entre os representantes da Prefeitura, do Comércio e da Agricultura — "Neófito" foi o rastilho da pólvora — sugestão aos conselheiros para que apresentem declarações de seus bens

COMÉRCIO, Agricultura e Prefeitura quase se pegam no Plenário da COFAP, onde houve, ontem, a sessão mais agitada e também mais pitoresca de tôda sua história.

COMO FOI

Os representantes do Comércio (Nilo Sevalho) e da Agricultura (Júlio Ferreira da Silva) vinham, últimamente, se desentendendo porque o último, como relator de autos de infração contra comerciantes, tem pedido pena máxima para os reincidentes maiores, isto é, fechamento dos estabelecimentos. O representante do Comércio, resolveu, ontem, opinar contra, pedindo (fato inédito) vista dos processos de autos de infração.

A propósito, travou-se longo e agitado debate, em que não faltaram expressões como "V. Excelência não sabe o que está dizendo"; "V. Excelência disse muito e falou pouco". "V. Excelência culpa "sardinhas" e não se lembra dos graúdos do Banco do Brasil e doutros que roubam o país".

RASTILHO

A certa altura o representante da Prefeitura, sr. Adrião Caminha Filho, aparteou para dizer que já manifestara, há tempos, seu ponto de vista favorável à tese do comércio, quanto ao critério de julgamento dos processos.

O sr. Júlio Ferreira da Silva disse que o aparteante era um neófito.

EXPLOSAO

Foi aí que ocorreu o incidente O representante da Prefeitura deu um murro na mesa, e exclamou: "Neófito uma ova". Sou um técnico. Vossa Excelência é um demagogo. Não permito isso".

E fêz gesto de quem vai se levantar. O representante da Agricultura empalideceu, tôda a assistência ficou em suspenso, as taquígrafas empalideceram também e os lápis paralisaram.

Mas graças à intervenção do presidente e aos esclarecimentos do representante da Agricultura, as coisas serenaram, prosseguindo o debate.

DECLARAÇAO DE BENS

Em seguida, entrou em pauta o assunto do leite. Antes, porém, empossaram-se os representantes da Imprensa, José Ferreira Gomes, da Prefeitura, sr. Adrião Caminha Filho, das Fôrças Armadas, major Osvaldo Frias. José Ferreira Gomes ("Efegê") apresentou sua declaração de bens, num convite evidente aos demais companheiros de Plenário, que, naturalmente, seguir-lhe-ão o exemplo, na próxima reunião.

DISCURSOS

Também motivou discussões, às vêzes com certo azedume, o caso da compra por Cr$ 80 milhões dos armazéns frigoríficos das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

O presidente da COFAP pedia autorização ao Plenário para tratar do assunto. O representante do comércio disse que, sem opor qualquer dúvida à pessoa do sr. Américo Pacheco de Carvalho, entretanto, achava que o caso não é de compra, isto é, de aplicação de dinheiro que é para assunto de abastecimento. E de qualquer providência do govêrno para resolver o caso, sem venda de um órgão público a outro. Outro conselheiro disse que estava na lei 1.522 o remédio: requisição.

E, assim aceita em princípio a tese da requisição, foi concedida delegação ao presidente da COFAP para tratar do meio adequado à execução da medida. Os armazéns frigoríficos resolveriam, em parte, o problema do armazenamento, nos períodos de safra.

LEITE

Por fim, surgiu o leite. A assistência, constituída, em grande parte, de mulheres comunistas, que antes haviam entregue memoriais padronizados ao presidente da COFAP protestando contra o aumento do leite, agitou-se depois de acompanhar (torcendo pelo Comércio) a luta verbal de antes entre os srs. Nilo Sevalho e Júlio Ferreira da Silva.

Depois de muitos debates, concluiu-se ser impossível votar com os elementos do processo E a solução ficou adiada mais uma vez Eram 21,45 horas quando a COFAP fechou as portas.

Reunião de dentistas

HOJE, às 20,30, reunir-se-ão, na sede do Sindicato dos Odontologistas, os dentistas da Prefeitura. Objetivo: tratar do veto oposto pelo presidente da República a dispositivo do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal, que garante os direitos adquiridos dos funcionários municipais.

A aprovação do veto pelo Congresso Nacional trará a redução dos vencimentos dos dentistas da Prefeitura.

Congresso Brasileiro de Organização Científica

PARA tratar e debater assuntos que possam contribuir para melhor compreensão dos princípios básicos de Organização e Trabalho, necessária ao desenvolvimento industrial e ao aperfeiçoamento da Administração Pública no Brasil, realizar-se-á, em agosto, no Rio o III Congress Brasileiro de Organização Científica

Para o Congresso, que se realizará sob o patrocínio da Fundação Getúlio Vargas e do Instituto de Organização Racional do Trabalho de S. Paulo (IDORT) já estão sendo elaboradas por autoridades brasileiras e americanas teses que serão distribuídas por todo o Brasil e depois discutidas no Congresso.

PRELIMINARES

Os trabalhos preliminares estão sendo elaborados por três comissões, a saber: Comissão de Programa Científico presidida pelo sr. Jorge Oscar de Melo Flores, Comissão de Preparativos Gerais presidida pelo sr Alberto Pires Amarante. e, finalmente a Comissão do Programa Social presidida pelo embaixador Mauricio de Nabuco.

Títulos de eleitor da 12.ª Zona

O JUIZ da 12.ª Zona Eleitoral do Distrito Federal, cumprindo instruções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, recomenda aos eleitores dessa zona, com títulos não recebidos, a necessidade de que sejam os mesmos procurados com urgência.

Tabe'amento das bebidas surpreende os comerciantes

"A CLASSE foi surpreendida pelo estudo do novo tabelamento das bebidas", — disse-nos um dos diretores do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares, a propósito da declaração do presidente da COFAP, sôbre sua intenção de voltar ao tabelamento, em face de queixas e reclamações que recebeu, sôbre preços de bebidas.

E concluiu nosso declarante: "Há, realmente, alguns abusos. Mas são exceções. Se houve aumento no preço das cervejas é porque foi majorado o preço na fonte de produção.

45 minutos entre Rio e Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 6 (Correspondente) — Quarenta e cinco minutos — eis agora o tempo que separará esta capital do Rio de Janeiro. E' que, no dia 10, será inaugurada a linha dos super-Convair da Real-Aerovias ligando as duas capitais.

Os aviões partidão de Belo Horizonte, às 7 horas, e do Rio às 16,10 horas.

CHEGADA DE NAVIOS

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Augustus", "Lóide México", "Polarsol" "Castel Bianco", "Santa Inês" e "Andes".

O sub-banqueiro "Pirolito" meteu-se em maus lençóis ao denunciar os subornados

Considera legal o ato de Café

Barreto Filho, chefe do gabinete de Kelly, justifica a nomeação de Maciel para tabelião do 5.º Ofício — O incidente entre o corregedor e o govêrno

"O ato do govêrno é legal" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o professor Barreto Filho, chefe de gabinete do ministro da Justiça, consultado sôbre a nomeação do sr Leopoldo Dias Maciel para o cargo de Tabelião do 5.º Ofício, o qual não pôde tomar posse porque o corregedor Mem de Sá se recusou a fazê-lo.

O sr. Barreto Filho disse que o ato do govêrno é legal porque se trata, no caso de transferência de funcionário da mesma classe, com base no artigo 321 da Lei da Organização Judiciária.

Salientou ainda que, no caso de transferência, o corregedor encaminha ao govêrno todos os pedidos de serventuarios que desejam ser transferidos e que só se organiza lista de merecimento quando se trata de promoção de funcionários de classe inferior a uma classe mais alta.

Assim, só ocorreria promoção se ninguém tivesse pedido transferência ou se o govêrno houvesse deixado de atende. a um desses pedidos.

O sr. Leopoldo Dias Maciel figurava entre os que tinham pedido transferência Seu nome não fôra indicado pelo corregedor, mas o caso não era de classificação.

Quanto à posse do interessado, o sr. Barreto Filho declarou que o govêrno já esgotara o assunto, com o seu ato. Qualquer remédio legal para garantir a posse teria que ser de iniciativa do nomeado.

Todos na lista, até o delegado

Mas, pelo menos quanto ao delegado, não era verdade — Banqueiro de "bicho" denuncia o subôrno, ao ser prêso — Cr$ 400 mil no carro de "Pirolito" — Inquérito

POR causa da prisão do "sub-banqueiro" de "bicho" "Pirolito" (explorador da região de Madureira), foi instaurado inquérito administrativo, por ordem do chefe de Polícia, a fim de apurar declarações comprometedoras do mesmo contraventor, que, numa "explosão temperamental", declarou na delegacia (24.º Distrito) que "ali ninguém devia fazer nada com êle, pois até o delegado levava o "seu".

HISTÓRIA

"Pirolito", ou melhor, Lourival Ribeiro, 35 anos, casado, rua Tejupar, 411, com 25 prisões e 18 processos, foi detido por uma guarnição da Rádio-Patrulha em Madureira quando fazia o recolhimento da "feria".

O carro em que viajava com o chofer foi detido Mas "Pirolito" arrancou, deixando o patrulheiro a falar sozinho O RP também arrancou conseguindo "encurralar" o veículo do contraventor Desembarcou o segundo patrulheiro.

Novamente "Pirolito" arrancou, sendo perseguido pelo RP, agora apenas com o chofer, que a essa altura pedia socorro à Tôrre, acorrendo dois outros carros.

Finalmente, e definitivamente, o carro do sub-banqueiro foi detido, com o auxilio dos reforços.

Houve proposta de subôrno, logo repelida No carro havia um revólver, envelope com Cr$ 400 mil e listas Foi tudo levado para a delegacia, onde se achava de serviço o comissário Alexandre Cidade e o delegado Gigante Castro.

"Pirolito" "botou banca" e gritou a plenos pulmões que ninguém tinha, ali autoridade para o prender. "Todos estavam na sua lista, até o delegado", exclamou.

O delegado soube da história e mandou apurar imediatamente o que julgava infâmia contra êle "Pirolito" confirmou: dava o dinheiro do delegado por intermédio do detetive José Henrique Melo. Mas ali mesmo se viu que o delegado não recebia propina alguma. Apanhavam em nome dêle Enquanto isso o comissário Cidade e um dos escreventes esforçavam-se por melhor acolhida a "Pirolito".

No registro de ocorrência omitiam-se vários detalhes e providências indispensáveis O revólver apreendido era do investigador Miguel Dias. "Pirolito" disse que o havia comprado de um ladrão e vigarista, estabelecido em Madureira. Este, detido, declarou que havia recebido a arma do investigador em causa como penhor duma dívida de Cr$ 4 mil.

O inquérito administrativo confiado ao delegado Péricles Machado de Castro, está em sua fase final.

VELHO BICHEIRO

A primeira prisão de "Pirolito" foi em 19 de março de 1931. É um dos mais antigos contraventores, tendo chegado ao "posto" de banqueiro. Depois entrou num acôrdo com outros banqueiros, formando "sindicato" para o subúrbio. Passou a "sub".

O ESCÂNDALO DO MARACANÃ

DUAS CARTAS APONTAM CONIVÊNCIA DE MENDES

Em maio de 1950, Herculano Gomes, em carta a Mendes de Morais, admitia as irregularidades na construção do estádio — Mas só em fevereiro de 1951, o ex-prefeito mandou o procurador-geral "apurar as irregularidades que acabavam de chegar ao seu conhecimento" (carta de Povina Cavalcanti) — Nove meses para mandar investigar

O SR. Povina Cavalcanti, em carta a êste jornal, publicada a seguir, afirma que era procurador geral da Prefeitura, quando, em fevereiro de 1951, recebeu do prefeito Mendes de Morais instruções para apurar "as gravíssimas irregularidades, que acabavam de chegar ao seu conhecimento, relacionadas com as obras do Estádio do Maracanã".

Pela carta do coronel Herculano Gomes ao general Mendes de Morais, ontem publicada neste jornal, está provado que, pelo menos desde maio de 1950, o antigo prefeito sabia das irregularidades que se processavam na construção do Estádio.

Vê-se, que, embora tendo conhecimento das irregularidades do Maracanã, só quase um ano depois é que Mendes determinou a abertura das sindicâncias.

INDICIO

Diz o ex-procurador geral da Prefeitura: — "Posso, pois, prestar a êsse jornal, a informação segura de que o prefeito Mendes de Morais, enquanto lhe coube, cumpriu com o seu dever. Conheço, aliás, um documento do arquivo do ex-prefeito, no qual o coronel Herculano Gomes se confessa indigno da amizade do general, por ter traído a sua confiança".

Como a carta de Herculano é de maio de 1950 e as instruções de Mendes ao procurador geral da Prefeitura são de fevereiro de 1951, fica provado que Mendes só pensou em cumprir o seu dever nove meses depois de saber dos escândalos do Maracanã. Permitiu que, durante êsse tempo, ali continuassem o desvio de materiais e as prevaricações, gastando-se um dinheiro que daria para a construção de dois estádios.

A CARTA

Eis o texto da carta dirigida a êste jornal, pelo sr Povina Cavalcanti:

"Eu era procurador geral da Prefeitura, em fevereiro de 1951, quando recebi do prefeito Mendes de Morais um ofício, determinando-me que tomasse, imediatamente, as providências convenientes no sentido de serem apuradas as gravíssimas irregularidades, que acabavam de chegar ao seu conhecimento, relacionadas com as obras do Estádio do Maracanã.

"Não tenho comigo êsse ofício, nem guardo cópia do meu, em resposta, mas devem constar do arquivo da Procuradoria. Lembre-me bem, todavia, que o então prefeito queria que eu agisse com a máxima energia e presteza; e apontava desde logo, como principal responsável, o coronel Herculano Gomes.

"Ponderei que, sem prejuízo das providências imediatas, era preciso atender a cautelas de natureza administrativa e sugeri que se apurassem em processo regular as arguidas irregularidades, a fim de que, posteriormente, o prefeito pudesse agir contra o responsável ou responsáveis.

"Lembrei mais que, na apuração das responsabilidades, haveria que distinguir entre funcionários da Prefeitura e estranhos à mesma, como era o caso do coronel Herculano Gomes, e que, certamente, teria o prefeito de encaminhar, oportunamente, à Polícia os elementos que comprovassem a existência de delitos, como tudo indicava, já existiriam. Foi assim que, despachando o expediente do procurador geral, o prefeito Mendes de Morais nomeou a comissão de sindicância presidida pelo engenheiro Everaldo Leite.

"Pouco depois, deixava a Prefeitura o general Mendes de Morais, prosseguindo a comissão nos seus trabalhos (o seu relatório consta, creio, de sete volumes) já na gestão João Carlos Vital. E' também certo que só nos últimos dias do govêrno Vital a comissão concluiu os seus penosos trabalhos.

"Posso, pois, prestar a êsse jornal a informação segura de que o prefeito Mendes de Morais, enquanto lhe coube, cumpriu com o seu dever. Conheço, aliás, um documento do arquivo do ex-prefeito, no qual o coronel Herculano Gomes se confessa indigno da amizade do general por ter traído a sua confiança.

"Apraz-me ainda completar êste depoimento, em bem da verdade, e só da verdade, informando a êsse vespertino que, devido à minha intervenção, não foi reconduzido pelo prefeito João Carlos Vital à presidência da ADEM o coronel Herculano Gomes, a quem não conheço, nem de vista, até hoje.

"O prefeito Vital suspendeu a publicação do ato e ao vereador Castro Menezes, que era, então, o amigo que se interessava pela recondução daquele coronel, recomendou que ouvisse de mim os motivos morais, que impediam a prática do referido ato. Aí estão todos vivos e sãos para contar a história, inclusive o ministro Oscar Saraiva, que me sucedeu na Procuradoria Geral e também interveio no assunto, a meu pedido, para esclarecê-lo junto ao prefeito Vital.

"Nem Mendes de Morais nem João Carlos Vital podem ser apontados, sem traição à verdade, como coniventes nos incríveis escândalos do Estádio Municipal. Quanto ao prefeito Dulcídio Cardoso, nada posso informar, porque dêle só tive distância, graças a Deus".

ESCLARECIMENTOS A BRUNINI

O VEREADOR Raul Brunini foi procurado, ontem, na Câmara, pelos srs. Paulo Quintela, Alberto Woolf Teixeira, Silvio Salema, Garção Ribeiro e José Oliveira Reis, antigos membros do Conselho Consultivo da ADEM.

Afirmaram que não estavam envolvidos no desvio de dinheiro do Maracanã, porque o Conselho Consultivo fôra dissolvido três mêses antes da construção do estádio, por portaria de Mendes de Morais.

Em substituição ao Conselho Consultivo foi criado o Conselho Fiscal, com outros membros, e com função de fiscalização. O Conselho Fiscal foi nomeado por Mendes em 24-6-48 e as obras do estádio foram iniciadas em 2-8-48. Integravam êsse Conselho: João Machado, Eduardo Vidal Pederneiras, Manoel de Morais e Barros Neto, Mário Rodrigues Filho e Nelson Mufarrej.

INQUÉRITO

O processo do Maracanã deverá voltar hoje ou amanhã, para as mãos do prefeito Alim Pedro. Será aberto inquérito administrativo e policial.

ENCAMPAÇÃO DA ADEM

Foi aprovado, ontem, em segunda discussão, o projeto que manda a Prefeitura encampar a dívida da ADEM. Antes do projeto ser aprovado (ou rejeitado) em terceira e última discussão, os vereadores pretendem apresentar um substitutivo modificando a sua estrutura.

PROLONGUE A VIDA DE SUA CANETA-TINTEIRO!
Parker Quink
a única tinta que contém solv-x
Tintas de qualidade inferior podem estragar uma boa caneta. É aconselhável usar sempre Parker Quink. Sòmente Quink contém solv-x, que elimina os sedimentos prejudiciais, previne a corrosão e mantém a sua caneta limpa e livre para o fluxo da tinta. Seis lindas côres.
Preços: 2 onças: Cr$ 18,00 — 32 onças: Cr$ 120,00
Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro
6.616-P

Padilha pede informações sôbre fraude Kubitschek

Requerimento baseado na reportagem ontem publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA — Informantes: CACEX, CEXIM e SUMOC

O DEPUTADO Raimundo Padilha apresentou ontem na Câmara um pedido de informações baseado na reportagem do editor econômico da TRIBUNA DA IMPRENSA, Amaral Netto, sôbre a fraude cambial de seis milhões de dólares praticada por Juscelino Kubitschek.

O requerimento solicita informações não só da CACEX, como, também, da SUMOC, e da antiga CEXIM. É possível que ainda hoje o deputado Padilha venha a ocupar a tribuna da Câmara sôbre o escândalo dos dólares.

O REQUERIMENTO

E' o seguinte o requerimento do deputado Padilha:

"Requeiro, na forma regimental, sejam solicitadas ao Ministério da Fazenda as seguintes informações:

DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO (SUMOC)

1.º Têrmos do contrato de financiamento do Credit Lyonnais ao govêrno do Estado de Minas Gerais (ou às Centrais Elétricas de Minas Gerais — CEMIG);
2.º Pareceres dos funcionários e atas das reuniões do Conselho que aprovam o financiamento;
3.º Nomes dos componentes do Conselho, assim como dos funcionários em cargos de chefia, na ocasião;
4.º Se existe alguma referência à IMPEX (firma francesa) no processo de financiamento em causa.

DA CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CACEX)

1.º Sôbre a concessão em 52 de licenças no valor de U$ 10 milhões ao govêrno de Minas para importação de usinas elétricas de acôrdo com o contrato de financiamento ao tempo da extinta CEXIM;
a) Datas da entrada dos pedidos; tempo em que permaneceram nas respectivas seções;
b) Pareceres dos funcionários e data da concessão das licenças assim como parecer do diretor.
2.º Inteiro teor do processo de concessão de licenças, no valor de U$ 10 milhões (idem) destacando:
a) Datas de entrada dos pedidos e saídas das licenças;
b) Discriminação das licenças;
c) Pareceres dos funcionários;
d) Se houve demora de mais de 150 dias na concessão das licenças e por que;
e) Parecer do diretor da CACEX."

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Ouça diàriamente às 5,50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL 22-0547-RIO

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL

Cursos permanentes

Segundas-feiras:
Sociologia Geral — Prof. Dr. Alceu Amoroso Lima
Quartas-feiras:
Religião — Prof. Dr. Gustavo Corção
Quintas-feiras:
Introdução à Sagrada Escritura — Professor Frei Lucas Moreira Neves, O.P.

—oOo—

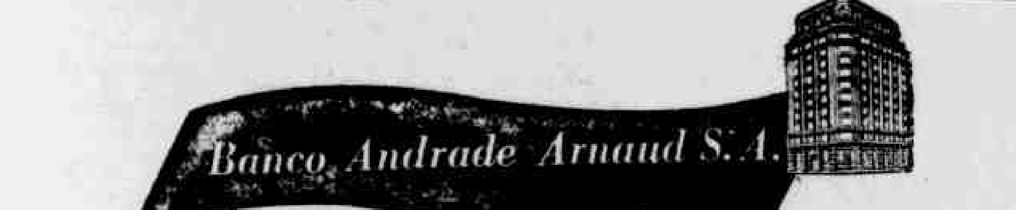
Anunciamos para breve:

MISSA DIALOGADA — para os sócios e amigos do Centro — No Mosteiro de São Bento

RUA MÉXICO, 74 – 2.º ANDAR
Telefone: 42-3055



Torne-se conhecido no
Banco Andrade Arnaud
Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.



Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

"FOI PARA ISSO QUE TIRAMOS LODI..."

O INDUSTRIAIS receberam com verdadeira estupefação a notícia do que se passava na diretoria da Confederação Nacional da Indústria. Tiveram tanto trabalho para liquidar o desonesto Euvaldo Lodi e vêem agora que o seu ranço ainda permanece nos gabinetes dos diretores eleitos em outubro de 54.

Ninguém sabe como explicar a transformação de industriais indiscutivelmente de posição e prestígio na classe em assalariados dos seus companheiros que contribuem para manter os serviços daquela entidade de grau superior.

Um presidente que recebe, seja a que título fôr Cr$ 75 mil mensais para exercer a liderança da classe; seis diretores que seguem o seu exemplo, recebendo cada um Cr$ 50 mil, são, de fato, coisas que não se coadunam com um programa mínimo de recuperação moral. Um programa que, não é possível negar, foi a mola mestra do afastamento da Confederação de Euvaldo Lodi, corrupto, corruptor, dilapidador e mandante de assassinos.

A atitude do sr. Zulfo de Freitas Mallman, anulando essa situação vergonhosa, salvou a Confederação de uma crise futura muito mais grave. As federações dos Estados e os sindicatos industriais não se conformariam com essa situação. Embora não desejando opinar para efeito de publicação, todos os industriais que ouvimos, de diversos ramos manufatureiros do Rio e de São Paulo, externaram a sua surprêsa e a sua revolta diante do noticiário.

E, como se de acôrdo estivessem, disseram todos: — "E foi para isso que tiramos o Lodi da presidência..."

Declaração

O *DEPUTADO Israel Pinheiro debateu, na Associação Comercial, os problemas financeiros do país. Entre as suas declarações, destacamos a que segue: "Com o regime presidencialista, é impossível conseguir equilíbrio orçamentário. Só no parlamentarismo é possível melhorar a situação orçamentária do país".*

Eleições no IAPC

ESTÃO em realização as eleições para os quatro representantes dos sindicatos patronais no Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

Votam 197 delegados de todos os sindicatos de comerciantes do país. No entanto, é pràticamente impossível a qualquer sindicato fora do Rio Grande do Sul e de S. Paulo obter sequer uma vaga. E' que os dois Estados, em decorrência de um critério absolutamente errado de distribuição de votos, dispõem, de nada menos de 96 dos 197, sendo 55 de S. Paulo e 41 do Rio Grande do Sul

Se a maioria é 99, basta que os candidatos dos dois Estados consigam mais quatro votos para eleger os seus quatro candidatos. Decorre daí a impossibilidade total de elegerem os sindicatos dos outros Estados sequer um representante.

Estavam pràticamente eleitos até ontem os srs. Antônio Cruz Rivadávia Caetano da Silva, Hélio Coutinho e Jurandir Cordeiro componentes da chapa São Paulo-Rio Grande do Sul. Tinham êles vantagem absoluta sôbre os outros cinco candidatos apresentados.

As unidades que depois daquelas possuem maior número de votos são o Distrito Federal e Minas Gerais. O primeiro com 21 e o segundo com 10. Restam, portanto para todos os outros Estados, apenas 70 votos.

Embora os quatro delegados eleitos para o Conselho Fiscal percebam apenas Cr$ 4 mil cada um, os postos são muito ambicionados. E' êsse Conselho que opina e encaminha as pretensões financeiras dos associados do IAPC.

Ágios

OS ágios alcançados pelos dólares americanos de quinta categoria caíram verticalmente no leilão desta semana. Depois de alcançarem até Cr$ 370, há dois meses, êles não passaram da média de Cr$ 261,10 que, somados à taxa oficial, mais imposto (Cr$ 20), dão o valor total de Cr$ 281,10.

COMÉRCIO EXTERIOR

O CUSTO e o frete das mercadorias importadas durante o ano de 1954 alcançaram, respectivamente, as cifras de Cr$ 47.828.275.000,00 e de Cr$ 7.410.500.000,00, conforme acaba de divulgar o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

Em 1953, enquanto que o custo das mercadorias importadas atingiu a soma de Cr$ 21.216.936.000,00, o frete não foi além de Cr$ 3.935.143.000,00 isto é pouco mais de metade do de 1954.

O pôrto de maior movimentação foi Santos, com a entrada de mercadorias no valor de Cr$ 23.349.432.000,00, seguindo-se o do Rio de Janeiro, com Cr$ 15.603.315.000,00, o de Pôrto Alegre, com Cr$ 2.525.923.000,00, o de Recife com Cr$ 1.832.643.000,00, e outros ostentando cifras menores.

Os navios de bandeira americana foram os que maior volume de mercadorias transportaram: Cr$ 10.336.231.000,00, seguindo-se os de bandeira norueguesa, com .... Cr$ 5.771.559.000,00, os de nacionalidade holandesa com Cr$ 5.148.472.000,00, os de bandeira brasileira com Cr$ 4.885.718.000,00, os de bandeira sueca com .... Cr$ 4.612.645.000,00, afora outros com cifras menores.

Jabour

SOBRE as notícias referentes à paralisação dos trabalhos de estiva nos armazéns de Jabour Exportadora (café), declarou-nos um dos diretores da firma, sr. João Jabour: "Não houve absolutamente suspensão de trabalho pelos motivos divulgados. Acontece que com a mudança de tabela de pagamento houve, em um dos nossos quatro depósitos, dúvidas sôbre uma elevação de nível. Essa dúvida deu origem a uma arbitragem que se encontra no momento entre um delegado do Ministério do Trabalho, um do Centro de Comércio do Café e outro do próprio Sindicato dos estivadores"

Se dessa arbitragem resultar a decisão contrária aos nossos pontos de vista pagaremos imediatamente o que ficar determinado, inclusive os atrasados".

"Informador Comercial"

O TRADICIONAL "Informador Comercial" vai ser dirigido pelo jornalista José Oswaldo de Carvalho. O "Informador" tem 61 anos de existência e sempre se dedicou a informar as classes produtoras sôbre todo o movimento comercial de interêsse.

O fundador foi o jornalista Luís Caldas e o atual diretor é o sr. Antônio Lages

O sr. Oswaldo de Carvalho pretende introduzir profundas modificações no corpo daquele jornal, incluindo uma parte opinativa, assim como aumentando o campo de informação econômica. Por outro lado, a tiragem deverá ser aumentada, ao mesmo tempo em que se modificará o serviço de entrega, que passará a ser feito de modo que os assinantes venham a receber o jornal antes mesmo das 7 horas da manhã.

Caixeiros viajantes

O SR. Eduardo Schimidt Mendes, diretor da Associação Comercial e membro da comissão organizadora da Missão dos Caixeiros Viajantes, fêz à TRIBUNA DA IMPRENSA as seguintes declarações:

— "Tivemos a satisfação de constatar que o trabalho de catequese e propaganda, visando convencer e esclarecer, da Comissão Organizadora da Missão Comercial Brasileira de Caixeiros Viajantes, pelo ideal do aumento das exportações brasileiras, já está começando a produzir os seus efeitos, mesmo antes da partida da Missão para a Europa.

Fatos concretos chegaram ao nosso conhecimento, de fábricas e firmas que já mandaram mostruários e ofertas para diversos países da Europa, Ásia, África e América. Em São Paulo tivemos a visita de um comerciante, que entusiasmado já viajou para o Japão, a fim de lá residir e se estabelecer com uma firma importadora de produtos do Brasil.

Quanto ao comércio com a Rússia, desde que o pagamento fôsse efetuado em moeda forte, não vemos por que não ampliar a venda de produtos brasileiros. Um país como o nosso tão carente de divisas, deve encarar com objetividade tôda e qualquer possibilidade de obtê-las. A melhor maneira de comerciar ainda é recebendo quando se vende e pagando quando se compra, por isto no que se refere a trocas oriundas de acôrdos comerciais, parecenos que só em casos especialíssimos deveriam ser examinados, dadas as dificuldades de evitar-se os resultados negativos para a nossa economia.

Instados para que a Missão venha a visitar também a Rússia e China, e a fim de evitar mal entendidos e interpretações, temos sempre declarado que o atendimento do convite só pode ser resolvido pelo nosso Govêrno."

2º domingo de maio
dia 8
"DIA DAS MÃES"



OS calouros das Faculdades Nacional de Direito e Nacional de Engenharia desfilaram, ontem à tarde, pelas ruas da cidade, realizando os seus tradicionais "trotes". Conduzindo cartazes alusivos à situação política do país, os novos universitários fizeram rir os transeuntes, com as suas "charges" e atitudes jocosas. Comunismo, facismo, janguismo, integralismo e outros "ismos" foram ironizados pelos calouros, que posaram para os fotógrafos, com os seus "algozes", à porta do Municipal. O escândalo dos francos franceses (um dos mais recentes) também foi focalizado, neste espirituoso trocadilho: "No Banco do Brasil não se dorme; Madruga". Na foto, aspecto do trote.

Despertar o povo para luta contra o cancer

Principal objetivo da exposição inaugurada ontem pelo SNC - "Stand" focalizando a bomba de cobalto--Iniciadą em todo o país ampla campanha elucidativa

PROCURANDO despertar a atenção do povo para a luta anticancerosa, o Serviço Nacional de Câncer do Ministério da Saúde inaugurou ontem à tarde, no Edifício ENDA (7 de Setembro esquina com Quitanda) uma ampla exposição educativa.

BOMBA DE COBALTO

A exposição apresenta em cartazes coloridos e documentário fotográfico, conselhos e explicações elucidativos sôbre os meios de prevenção e as vantagens que leva a medicina com diagnóstico precoce da terrível enfermidade.

Integra também a exposição um "stand" com fotografias e minuciosa descrição sôbre a bomba de cobalto radiativo adquirida pelo radioterapeuta Osolando Machado. Filmes especialmente preparados, demonstrando a curabilidade do câncer também fazem parte da exposição.

CAMPANHA NACIONAL

Simultâneamente foram inauguradas exposições em tôdas as capitais do Brasil, dando-se início, desta forma, à grande campanha que será levada a efeito pelo Serviço Nacional de Câncer, durante o corrente mês, em todo o território nacional.

Além do capitão Joelcio Osório de Paula, representante do Presidente da República, compareceram à instalação da Exposição Educativa, o secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, sr. Eitel de Oliveira Lima, general Achiles Galotti, capitães Armando Neves e Geraldo Pereira Lisboa, respectivamente representantes do diretor do S. de Saúde da Aeronáutica e do diretor de Saúde do Exército, almirante Brito Silva, chefe de Saude da Armada, representante do ministro da Saúde, médicos e outras autoridades.

AGRADECIMENTO A "TRIBUNA"

Falando a êste jornal, após a inauguração, o prof. Ugo Pinheiro Guimarães, diretor do Serviço Nacional do Câncer, disse: "Agradeço à TRIBUNA DA IMPRENSA ter-se feito representar na inauguração da Exposição Nacional Educativa que o S. N. C. instala hoje, como parte da Campanha que durará todo o mês de maio.

"A propaganda em tôrno das medidas de prevenção e diagnóstico precoce é um dos elementos fundamentais na luta anticancerosa. Para êste fim, não podemos dispensar o auxílio da imprensa, cujo apoio muito nos honra e que transmite à população os conselhos e ensinamentos julgados aproveitáveis para podermos ministrar um tratamento eficaz, assim como erradicar as lesões chamadas pré-cancerosas".

OUTRAS IMPRESSÕES

O dr. Antônio Pinto Vieira, cancerologista do SNC e participante de vários congressos internacionais da especialidade, declarou: "A exposição que nesse momento se inaugura serve para educar e orientar o povo a respeito do câncer, doença que tantas vítimas faz anualmente em todo o mundo. O maior valor desta exposição consiste em mostrar ao povo a necessidade de procurar os serviços especializados, quando houver qualquer suspeita do mal, já que a doença será tanto mais curável quanto mais cedo se fizer o diagnóstico".

O antigo diretor do Serviço Nacional do Câncer, dr. Mario Kroeff, deu as seguintes impressões: "Que a educação popular desempenha papel da mais alta relevância na luta contra o câncer, hoje ninguém mais põe em dúvida. Assim, que se difundam conhecimentos de utilidade pública, é o melhor caminho, seja através da palavra do rádio, da televisão ou de exposições como esta que acabo de visitar e que repete, ou por outra, aprova o programa seguido antes por administrações anteriores".

O dr. Gil de Carvalho, do Serviço de Ginecologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, disse: "A exposição ora brilhantemente inaugurada é uma afirmação de que só se pode combater o câncer com a colaboração do povo. Embora a abnegação de cientistas do mundo inteiro no combate de tão grave doença, a arma segura até agora descoberta repousa no diagnóstico precoce. Somente educando o povo é que poderemos alcançar êsse objetivo. A exposição ora inaugurada é a afirmação dêste princípio médico-social!".

Falando à reportagem, o dr. Turibio Braz, chefe da Seção de Cirurgia Ginecológica do SNC, frisou:

"Pela prevenção, em cada 300 mulheres aparentemente em plena saúde, uma é portadora de lesão cancerosa em início. Só pelo ambulatório preventivo com vários métodos ótico, químico e citológico, podemos descobrir lesões microscópicas de localização no colo uterino, que poderá ser confirmada pelo exame anátomo-patológico. Tôda mulher deve ser examinada periodicamente, a fim de ficar segura de não possuir lesão concerosa futura. Nesta exposição existem alguns quadros demonstrativos da nossa experiência no Serviço Nacional do Câncer, desde 1952, com uma frequência de quase duas mil pacientes".

DA POLTRONA 51

FISCALIZAR IMPÔSTO ESTÁ DANDO PREJUÍZO

José Cândido prega a reforma do aparêlho arrecadador da Prefeitura — Gladstone de Melo quer saber quando os trens vão melhorar

JOSÉ Cândido afirmou, ontem, na Câmara, que o recolhimento do imposto de vendas e consignações, em consequência dos autos de flagrante, acarreta grandes prejuizos à Prefeitura.

Disse o vereador que, em 1954 foram recolhidos Cr$ 12.065.825,90. Houve uma despesa para arrecadar essa importância de Cr$ 12.349.094,10. Resultado: um prejuizo de 283.268,20.

— "A fiscalização — acentuou — não tem razão de ser. Está prejudicando a própria Prefeitura".

José Cândido é de opinião que deve haver uma reforma no aparelho arrecadador da Prefeitura.

Trens

GLADSTONE Melo, em requerimento, pede ao diretor da Central do Brasil as seguintes informações:

1 — Se estão sendo tomadas providências urgentes para melhoria da situação dos que viajam nos trens de subúrbio da Central e da Rio D'Ouro.

2 — Quais são essas providências e medidas.

3 — Em que prazo começarão a surtir efeito.

Artistas

MAGALHAES Júnior declarou, ontem, que a comissão artística do Teatro Municipal "está entrando no caminho certo, acabando com as divisões e fazendo uma temporada na qual os valores nacionais possam sobressair entre os valores do quadro estrangeiro".

Acrescentou que, "desta forma — aproveitando-se os artistas nacionais —, economizam-se divisas para êste país tão pobre, que precisa reconhecer o talento de seus filhos, proclamá-lo, aplandi-lo".

Apelou para o prefeito no sentido de dar maior autonomia à comissão artística e melhores recursos para o cumprimento de sua finalidade. Pediu, ainda, que o sr. Alim Pedro revogue o decreto do ex-prefeito Dulcidio Cardoso que tirou a autonomia da referida comissão.

Telefones

A COMISSÃO de Justiça aprovou o parecer do sr. Gladstone Chaves de Melo sôbre a mensagem do prefeito, que pede aumento das tarifas dos telefones, para atender às reivindicações dos trabalhadores da Telefônica.

O parecer é favorável ao aumento.

Auxiliares de enfermeiros

DOMINGOS D'Angelo vai apresentar, possivelmente na próxima semana, um projeto de lei criando uma escola para formação de auxiliares de enfermeiros.

Nos hospitais da Prefeitura não existe o cargo de auxiliar de enfermagem. Estas funções vêm sendo exercidas pelos atendentes e trabalhadores.

Duas solenidades

DIA 12, a Câmara dos Vereadores vai comemorar o centenário do marechal Hermes da Fonseca. No mesmo dias, às 13 horas, a Policia Militar homenageará a Câmara, oferecendo uma bandeira brasileira.

Marechal Rondon

POR sugestão do vereador Arnaldo Nogueira, o expediente da sessão de ontem, da Câmara, foi deaicado ao marechal Cândido Rondon. Falaram sôbre o novo marechal, Manoel Blasquez, Arnaldo Nogueira, Magalhães Junior, Frederico Trotta, Hélio Walcacer, Gentil de Castro e Pedro Faria.

LOTAÇÕES INDIVIDUAIS

O VEREADOR Guilherme Monteiro apresentou projeto revogando a lei 668, de 3 de dezembro de 1951, que criou os chamados lotações e micro-ônibus individuals.

Os proprietários dêsses veículos têm o prazo de 90 dias para se organizarem em emprêsas, ficando, decorrido êsse prazo, proibidos de trafegar.

A proposição obriga tôdas as emprêsas a fazer seguros de acidentes contra terceiros.

Veemente apêlo da FARESP dirigido às Clásses Armadas

Revolta iminente dos agricultores de S. Paulo — Ameaça de grave crise na lavoura paulista — Pedida liberação cambial para o algodão

SÃO PAULO (Sucursal) — Veemente apêlo às classes armadas acaba de ser dirigido pela FARESP. Motivo: não se conforma a entidade de classe dos lavradores paulistas com "o profundo descaso dispensado aos agricultores pelas autoridades federais". O caso do algodão é citado especialmente.

Os telegramas são dirigidos ao ministro da Guerra, ao chefe de Estado Maior das Fôrças Armadas e ao presidente do Conselho Nacional de Segurança. Ao mesmo tempo, pediu a FARESP "urgentes providências" ao govêrno do Estado. Solicitou, ainda, audiência ao ministro da Fazenda.

AFLIÇÃO

"A situação da lavoura paulista é de aflição" — diz a FARESP, em seus telegramas. — "A lavoura paulista não tem sido atendida nas suas reivindicações, em todos os setores de atividade da classe".

Diz que os lavradores paulistas estão revoltados. "E' preciso alertar o Govêrno contra as consequências imprevisiveis a que pode produzir êsse clima permanente de injustiça em que vive a agricultura paulista."

ALGODAO

— "O algodão — diz a FARESP — vai ser transferido para a 3.ª categoria, o que de nenhuma forma resolve a situação dos cotonicultores, cuja única solução é a liberação cambial, ou, pelo menos, a transferência para a 4.ª categoria, medida essa que pode ser aceita sem quebra do princípio da liberação total, que a FARESP continua a defender, exatamente porque tudo tem feito e continua a fazer no sentido de conter a insopitável revolta dos produtores."

OUTROS PRODUTOS

Quanto aos outros produtos, diz a FARESP:

— "A atitude das autoridades federais com relação aos interêsses da lavoura vem causando desânimo e revolta em todos os setores de sua atividade, especialmente em virtude da situação discriminatória que se verifica no tratamento dispensado a outras atividades que tudo conseguem do poder público, inclusive aumentos de preços homologados pela COFAP, às vêzes na razão de 3 ou 4 em cada sessão plenária."

O texto do telegrama dirigido pela FARESP ao ministro da Guerra é o seguinte:

"A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo vem respeitosamente solicitar a v. exa. se digne marcar audiência para receber uma comissão de lavradores de São Paulo que vai expor a gravíssima situação que está atravessando a lavoura, em face do não atendimento de suas reivindicacões em todos os setores de atividade dessa classe. Encarece a FARESP a necessidade de ser urgentemente modificada a atitude do Govêrno Federal em relação à classe agrícola, sob pena das mais imprevisiveis repercussões decorrentes da revolta que vem causando o tratamento discriminatório que lhe está sendo dispensado em comparação com o que se verifica em outras atividades. Lavra profundo descontentamento em tôda a agricultura paulista e convém que as autoridades federais se compenetrem da gravidade do momento e providenciem, com pronta reconsideração de atitudes, para que ainda possamos evitar iminentes reações dos agricultores. Respeitosas saudações."

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

LIBERADAS AS VERBAS PARA O ABONO: LÓIDE E COSTEIRA

COM a decisão do diretor geral da Fazenda Nacional, liberando ontem as verbas necessárias ao abono dos empregados do Loide Brasileiro e da Costeira, só faltando a autorização do ministro para efetivação dos pagamentos, espera-se que não seja decretada a greve, à meia-noite de quinta-feira próxima, dia 12, resolvida ontem, às 18 horas, pelos presidentes dos sindicatos dos Maritimos,reunidos em sua Federação.

Os próprios dirigentes da Federação dos Maritimos esforçam-se para que a classe não vá à greve. Procuraram ainda ontem o ministro do Trabalho, pedindo sua intercessão junto ao ministro da Fazenda, para que autorize os pagamentos.

No entanto, os sindicatos maritimos realizarão assembléias, nos próximos dias, a fim de tomar medidas para efetivação da greve.

Além do pagamento do abono, reivindicam os maritimos do Lóide e da Costeira pagamento dos salários atrasados.

A Federação dos Maritimos, mais tarde, se lançará à nova campanha: pagamento dos quinquênios aos empregados do Loide e da Costeira e a extensão do abono aos maritimos das emprêsas particulares.

A GREVE DA TELEFÔNICA

OS trabalhadores da Companhia Telefônica entrarão em greve dia 11, ao que tudo indica, se não fôr concedido o aumento de salários que pleiteiam, conforme decisão da assembléia do dia 26 de abril.

Preparando os associados, com êsse objetivo, o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas iniciou a distribuição, em todos os locais de trabalho, da seguinte publicação:

"Desde 31 de julho de 1954 iniciamos a luta por aumento de salários. Nesse periodo, realizamos muitas assembléias, e entendimentos foram feitos entre o Sindicato, a Companhia Telefônica, o Ministério do Trabalho e a Prefeitura.

O Sindicato, nesses entendimento, teve como único objetivo solucionar a questão do aumento geral de salários dos trabalhadores, o que, infelizmente, não foi conseguido até esta data.

Cansados de tanto esperar, reunidos em grande assembléia no dia 26 de abril, os trabalhadores resolveram dar o último e definitivo prazo, até o dia 10 do corrente mês, para a solução do aumento acordado. Findo êsse prazo (dia 10), no dia 11 os trabalhadores não comparecerão ao serviço".

Após essa comunicação, o documento passa a apelar para o povo dizendo:

"O Sindicato, ao comunicar essa decisão da assembléia, apela para a solidariedade de todo o povo do Distrito Federal, para tôdas as autoridades da capital da República, a fim de evitar que os trabalhadores tomem essa medida extrema.

Aos trabalhadores da Telefônica, a Diretoria e a Comissão apelam para que, se até o dia 10 não houver solução, sejam cumpridas integralmente as resoluções da assembléia do dia 26. Lutamos contra a fome e a miséria. Nossa causa é justa e não comporta mais protelações".

Concentração na Câmara: hoje

CONVOCADOS pela UNSP vão reunir-se hoje, em frente à Câmara Federal, numerosos servidores públicos, para pedir a imediata aprovação do Plano de Reclassificação dos Cargos e Funções.

Operários navais

REALIZA-SE, dia 26, a eleição para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal do Sindicato dos Operários Navais.

Tinturaria e lavandaria

O SINDICATO dos Trabalhadores em Tinturaria e Lavandaria vai realizar eleições, dia 9, para a escolha do delegado-eleitor ao novo Conselho Fiscal do IAPI.

Com o mesmo objetivo, e no mesmo dia, reune-se em assembléia o Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas Alimenticias.

Empregados em edifícios

REUNEM-SE hoje, em nova mesa-redonda no Ministério do Trabalho, com os diretores do Sindicato das Emprêsas de Locação de Imóveis, os empregados em edifícios.

Os patrões deverão dar resposta oficial ao pedido de aumento de salários feito pela classe, na reunião anterior.

Metalúrgicos em eleição

EM plena campanha por aumento de salários, preparam-se os metalúrgicos para a eleição de novos diretores do seu sindicato, programada para os dias 1, 2 e 3 de junho.

Comerciários

OS comerciários vão reunir-se no dia 20, em grande assembléia, para o início da campanha por aumento de salários da classe.

Pretende Jaime de Almeida, presidente do Sindicato, receber da assembléia o apoio para negociar diretamente com os patrões, com o objetivo de conseguir o aumento, o mais rápido possivel, na base em que fôr pleiteado na assembléia.

CONGRESSO DOS JORNALISTAS

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais decidiu manter as datas já previstas para a realização do VI Congresso da classe, a realizar-se em Belo Horizonte: de 14 a 20 de julho.

A escolha dos delegados será feita por votação, pelo Sindicato, pela ABI e pelos jornais — êstes escolhidos pelos companheiros de redação.

Aventou-se a hipótese da transferência da data, em virtude da realização, no Rio, do Congresso Eucarístico Internacional, que se inicia dia 18 daquele mês. Achou a Federação, porém, que a reunião de Belo Horizonte não impedirá que os seus delegados participem do Congresso Eucarístico.

CURAM OS NERVOS PLANTAS QUE SÃO MATO NO BRASIL

Experiências no Jardim Botânico com as "Rauwolfias" — Declarações do dr. Carlos de Toledo Rizzini — Os curandeiros da India e os médicos dos Estados Unidos — Similares brasileiras no Nordeste e aqui mesmo — Pílulas e injeções revolucionam a psiquiatria

DUAS plantas brasileiras contêm grande percentagem de reserpina, o alcalóide que está sendo usado na cura de doenças mentais, hipertensão e estados nervosos, em experiências que, nos Estados Unidos, são classificadas de revolucionárias.

As plantas chamam-se *Rauwolfia Sellowii* e *Rauwolfia Ternifolia*. São nativas do Brasil. A primeira é muito encontrada nas florestas e matas do Espirito Santo, Estado do Rio e S. Paulo. A segunda é comum no Nordeste, especialmente em Pernambuco.

As experiências com as plantas estão sendo feitas pelos drs. Carlos de Toledo Rizzini, chefe da seção de Botânica Aplicada, do Jardim Botânico, e Walter Mors, do Instituto de Química.

Para que serve

"Assim que soubemos das primeiras experiências bem sucedidas, nos Estados Unidos, com plantas do gênero *Rauwolfia*, começamos a procura, entre as 22 similares brasileiras, das que contivessem reserpina em alta percentagem" — declarou-nos o dr. Rizzini.

— "Até o momento, encontramos estas duas. Ainda não concluimos as experiências mas já podemos afirmar que os resultados são muito animadores" afirmou.

Há séculos que os curandeiros, na India, usam o suco de uma planta do gênero — a *Rauwolfia Serpentina* — na cura de doenças nervosas. Foram os médicos indianos que, recentemente, fizeram os primeiros estudos sistemáticos sôbre o uso da reserpina, extraida desta planta. Descobriu-se, mais tarde, que a *Rauwolfia Canescens*, nativa da Africa, e *Rauwolfia Heterophila*, da América Central, também contêm grande percentagem de reserpina.

É MATO, NO BRASIL — O ramo de Rauwolfia Ternifolia *(as fôlhas brotam aos trios) donde se extrai a reserpina, sedativo sem toxidez. Em Pernambuco, essa planta é, mesmo, mato. Pode ser cultivada sistemàticamente, sem dificuldades.*

A reserpina tem sido utilizada, nos Estados Unidos, sob a forma de pílulas e injeções, com os seguintes resultados:

1 — Cortando pela raiz doenças mentais incipientes.

2 — Tratando, com sucesso, de casos já adiantados.

3 — Permitindo a melhoria em casos dados como perdidos de pacientes que haviam resistido, inclusive, a choques elétricos, sem apresentarem melhoras.

A reserpina acalma os pacientes mais nervosos, inclusive os furiosos, permitindo que o tratamento psiquiátrico seja feito em melhores condições.

O efeito da reserpina só se faz sentir dentro de alguns dias. O único problema é provocar uma queda de pressão e, às vêzes, uma reação nervosa parecida com a doença de Parkinson. No entanto, tais sintomas logo desaparecem.

A grande vantagem é a sua toxidez infinitamente pequena. A reserpina não vicia, nem os seus efeitos diminuem com a aplicação sistemática.

Os que não servem

O dr. Rizzini esclarece:

— "Já existem, no Rio, medicamentos preparados com extrato da *Rauwolfia Serpentina*. Na maioria, porém, não contêm reserpina. Colhida a raiz da planta, secada, moída, deve ser tratada, a massa, por cromatografia. A reserpina é obtida por precipitação. O seu comportamento não é semelhante ao dos demais alcalóides.

— "No entanto, vários fabricantes, fizeram lavagem com água, em vez de tratar o resíduo pela cromatografia. Resultado: obtiveram um extrato de demais alcalóides que também possuem efeito sedativo. Não obtiveram, porém, a reserpina.

— "O cultivo das Rauwolfias é fácil, pouco dispendioso e pode ser feito sistemàticamente no Brasil" — concluiu o dr. Rizzini.



OS OLHOS DOS GATOS — Esta gata, que não tem nome, vive no Jardim Botânico. Costuma ter crias na seção de Botânica Aplicada. Todo ano tem duas crias, que são usadas em experiências, pelo dr. Carlos de Toledo Rizzini. Agora, teve quatro. Assim que os filhotes abrirem os olhos — o que se dará dentro de uma semana, mais ou menos — servirão de cobaias para as experiências com a reserpina. Por enquanto, mamam em paz, atrás de pilhas de volumes dos arquivos do Jardim Botânico.

Há um ano 19 bombeiros morriam em "Braço Forte"

MISSA, CARAVANA EM VISITA AOS TÚMULOS E FLORES NO LOCAL — EM MEMÓRIA DOS HERÓIS MORTOS NO CUMPRIMENTO DO DEVER

FAZ um ano, amanhã, que 19 bombeiros morreram na ilha de Braço Forte, quando ali desembarcavam para apagar um incêndio. Alguns corpos foram encontrados despedaçados. Outros jamais foram achados.

Com saudade, gratidão e reconhecimento aos valorosos companheiros, os bombeiros celebrarão a passagem do primeiro aniversário do trágico acontecimento com diversas homenagens.

A maior será a romaria marítima ao local dos acontecimentos, onde atirarão ao mar, que escondeu os corpos dos desaparecidos, flôres de saudade. Outra homenagem será no Cemitério S. Francisco Xavier, diante do túmulo dos bravos. O toque de silêncio do clarim encerrará a cerimônia.

O DESASTRE

Na madrugada do dia 7 de maio, irrompeu um incêndio num dos armazens do depósito da Administração do Porto do Rio de Janeiro, localizado na ilha do Braço Forte, perto de Paquetá. Os bombeiros foram chamados a intervir e de lancha, "Pires da Cunha", rumaram para a ilha. 19 não voltaram.

Mais atrás, no rebocador "Tridente" seguiam um socorro da Marinha e a reportagem, que ainda de longe ouviu e ainda pôde ver o clarão da tremenda explosão. Casas em Paquetá desabaram, o armazém foi pelos ares e até no Rio, a explosão foi ouvida.

E quando o "Tridente" chegou próximo à cortina de fogo que cercava a parte fronteira da ilha, encontrou espetáculo ainda mais triste: a lancha tinha ido pelos ares, e a aparência era de coisa muito pior. O número de mortos oscilou de 21, 35, para 19; ninguém sabia ao certo, pois grande era o número de desaparecidos e maior a confusão.

CRIMINOSO

Depois, surgiu a hipótese de ter sido criminosa a origem do incêndio. Um fabricante de fogos de São Gonçalo que desviava produtos quimicos da ilha seria o responsável.

Houve inquérito a êste respeito, no 30.º Distrito. No entanto, a conclusão foi contrária.

OS MORTOS

Recordamos aqui os nomes dos heróis desaparecidos, há um ano, em Braço Forte:

Major Gabriel da Silva Teles, tenente Washington Sousa Lima, sargentos Epitácio Costa e Manuel Antônio Peçanha, cabos Amâncio da Silva, Tomaz da Silva, José Edson Vilela e Válter Mário Cardoso, soldados Antônio Pereira Brasil, Mozart Nilo Barcelar, Manoel Gomes da Cruz, Júlio José Martins Rosa, Edgar Borges Pinto, Osmar Alencar dos Santos, Jopert da Silva, Lino Pinto de Oliveira e Antônio Pereira Brasil.

O coronel Rufino Coelho Barbosa, do atual comando do Corpo de Bombeiros é um dos sobreviventes da catástrofe. Foi salvo pelo próprio filho, o médico Serquedo Barbosa, que, após salvar o pai, continuou a socorrer outros doentes.

Menções honrosas do primeiro ano

ALÉM das duas cartas premiadas em primeiro lugar, dos escolares Mário Borges Coelho de Souza, da Escola Cuba, e Luiz Cláudio de Souza Climaco, da Escola Duque de Caxias, dezesseis outras crianças mereceram a classificação de "menção honrosa". Publicamos aqui essas cartinhas classificadas:

Eneida Mendes de Azevedo, aluna da 1.ª série, 1.º turno, turma 3 da Escola 2-10, "Bolivia", diretora Olga Monteiro de Barros, professôra Maria Antonieta de M. Silva.
Texto:
"Querida Mamãezinha
Será que a senhora me perdoa? Pois eu não Poço da prezente a senhora
Um abraço da filha
Eneida

Josélia Miranda Lacerda, aluna da 1.ª série, turma 20, 2.º turno da Escola 3-8, República Argentina, professôra Maria Léa Torres Bastos, diretora Laura Scassa.
Texto:
"No dia da mamãe eu vou ficar contente".

★ ★

Mariano José Martins, aluno da 1.ª série, 1.º turno, turma 5 da Escola 6-5 "Benedito Ottoni", diretora Elita Pinto Seidl, professôra Edna Ferreira Lima.
Texto:
"Eu quero dar mamãe um presente".

Rosa Alves de Araújo, aluna da 1.ª série, 1.º turno, turma 3 da Escola 12-8, "Duque de Caxias", diretora Thais Cavalieri, professôra Maria Angela T. A. Silva.
Texto:
"Viva a mamês parabéns!"
No alto, foi desenhado um coração, tendo no centro escrito "mamãe".

★

Diva Cecília Perez Campos, aluna da 1.ª série, 2.º turno, turma 14 da Escola 22, "José de Alencar", diretora Olga Torres de Moraes, professôra Regina Iolanda.
Texto:
"Moço eu quero ganhar êsse dinheirinho para dar um presente a minha mamãe".

Nilo Jorge Menezes de Paula, aluno da 1.ª série, 1.º turno, turma 3 da Escola 3-14, "Goiás", professôra Jurema de Almeida, diretora Alayde Almada.
Texto:
"A mamãe é meu a mô".

★ ★

Maria José Santana, aluna do 1.ª série da Escola 12-8, "Duque de Caxias", professôra Daisy Briani Pimentel Duarte Pinto, diretora Maria Angela Fernandes de Azevedo Silva.
Texto:
"Minha mãezinha é tudo para mim. Eu quero dar um par de sapatos para ela".

Celmo Alves Cândido de Deus, aluno da 1.ª série da Escola São Paulo, professôra Rosi.
Texto:
"A minha mãe é a maior".

Lígia Lessa aplaude a TRIBUNA:

Foi um notável esfôrço para estreitar os laços da criança à família



A VEREADORA Lygia Lessa Bastos assim se expressou sôbre o movimento realizado por êste jornal:

"A iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA é evidentemente de grande alcance educacional. Sem dúvida a família sempre foi considerada com justa razão como célula da sociedade e a verdade é que a desagregação familiar repercute nocivamente sôbre a nação.

Quando os chefes de família perdem a noção de responsabilidade, quando as mães desertam dos lares, quando os filhos deixam de receber o influxo de seus ascendentes, a vida social se encrespa pelo desajustamento de seus elementos basilares.

Tudo que se fizer, pois, em favor do fortalecimento dos liames que devem prender o indivíduo à família, merece aplauso e incentivo.

No que diz particularmente à criança, acho que a TRIBUNA DA IMPRENSA aplica, neste Movimento, com grande propriedade, o princípio de criação de um centro de interêsse, conforme preconiza um dos mais lógicos sistemas de ensino. Aproveitando o dia dedicado às mães, interessou os estudantes num assunto que é da mais alta importância social e patriótica.

Quem convida a escrever sôbre um assunto, desperta a idéia de pensar sôbre êle; focaliza-o. Procurando diretrizar a atenção infantil para êsse grande objetivo que é o amor filial, a TRIBUNA DA IMPRENSA exerce, de modo eficaz, ação educacional de maior alcance.

Estou certa de que o culto e esforçado magistério municipal recebeu êste movimento não somente com grande simpatia como lhe deu a mais entusiasta colaboração".

A CARTA DE PAULO

"SENHOR Redator da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Tenho 10 anos. Nasci privado da luz dos olhos, mas, mesmo sem ter o privilégio merecido dos afortunados que podem ver as maravilhas da natureza, sinto-me recompensado, possuindo uma extremosa mãe, capaz de todos os sacrifícios por mim, até o dos seus próprios olhos.

E' com seu incentivo, seu amor e seu carinho, que hoje estou colhendo os frutos do seu sacrifício. Guiado pela luz dos seus olhos, vejo-me a caminho de um grande futuro. Tudo o que sou, a ela devo. Como poderei demonstrar-lhe o meu amor? Tomando parte em tudo que possa enaltecê-la aos olhos do mundo, já que para os olhos de minh'alma ela é sublime.

Com ela andarei de braços dados a caminho da glória. Junto a ela palmilharei a estrada florida da existênci, de onde ela afastará todo espinho. Com ela e pelas suas mãos, estou certo, triunfarei.

E' para esta bonissima mãe que pleiteio o generoso prêmio da TRIBUNA DA IMPRENSA. Há quem o mereça mais? Não creio.

Cordialmente

a) Paulo Romário".

Paulo Romário Menezes de Souza é aluno do 3.º ano da Escola Minas Gerais. Sua professôra, d. Luiza Angélica de Noronha, disse que, apesar de privado da visão, êle acompanha perfeitamente a turma. A professôra Isabel Costa, diretora da Escola, acrescentou que é um dos alunos mais brilhantes da sua classe.

No Dia Das Mães

Orestes Barbosa

D. Mariquinhas tem 96 anos.
E neta de um major de Milícias do tempo de Pedro I.
E' filha de um major do 2.º Império.
E' viúva de um major do fim do govêrno de Pedro II.
E' tia de dois generais que estão aí.



D. Mariquinhas

Pesa 35 quilos, tem pouco mais de meio metro e é loquaz...

Tem o nome comprido, daquele tempo: Maria Angélica Bragança Dias Barbosa.

E' mãe do reporter mais sem brilhos, que nasceu em Vila Isabel.

* * *

D. Mariquinhas nasceu no dia 23 de Março de 1859, no Morro do Castelo, no local onde está hoje o prédio da A.B.I.

* * *

Ela leu, sem óculos, o noticiário do "Dia das Mães".

E me disse que nunca teve retrato nos jornais...

* * *

Então, está aqui o meu presente, 96 anos depois do dia em que ela nasceu.

Um mistério em minha casa

"SINTO em minha volta um ambiente de mistério e de sigilo. São meus quatro gilhos que sussurram pelos cantos, afetando caras inocentes e despreocupadas, quando eu chego perto. Sei que preparam pequenas surpresas e presentes para obsequiar-me no dia 8. Estão Felizes e excitados de poderem demonstrar seu carinho por mim", disse à TRIBUNA DA IMPRENSA a cronista Maria Helena Fontoura.

"Embora todos os dias do ano sejam na verdade, "Dia das Mães" creio que foi uma feliz lembrança de terem instituído um dia especial para festejá-lo.

A alegria, a felicidade, o carinho, são elos que aproximam mais as relações entre mães e filhos A maneira pela qual êles o transmitem nos permite observar e a estudar seus temperamentos facilitando assim a árdua tarefa de educá-los e encaminhá-los para o futuro da maneira mais propicia para sua felicidade".

"Se a tarefa de uma mãe é pesada de responsabilidades e deveres, torna-se um fardo bem leve quando conseguimos levá-la com êxito, sentindo que nossos esforços foram bem coroados. A felicidade então é perfeita, sendo fruto das alegrias que sentimos por intermédio dos filhos"

E sôbre o concurso:

"A idéia da TRIBUNA DA IMPRENSA organizar um concurso premiando a carta mais expressiva, escrita pelos alunos das escolas públicas, é louvável e feliz E para todos os pequeninos que tenham a desventura de ter perdido sua mãe terrestre, lembrem-se de sua Mãe do céu que é doce e compreensiva, a bondosa mãe de todos nós que nos olha com indulgência e nos ouve com carinho A Ela sempre podemos recorrer nas horas de alegria e desventura. Este também é o seu dia, o dia da Divina Madona que nos embala desde o alvorecer da vida".



A cronista Maria Helena Fontana, com seus filhos. "Êles sussurram pelos cantos, afetando caras inocentes e despreocupadas quando eu chego perto", conta a escritora.

SEUS FILHOS E OS MEUS

COMPREENDENDO OS MENINOS

MARGARET TAVARES DE SA'

RECENTEMENTE, li uma seleção do livro de Clarence G. Moser, intitulado "Understanding Boys". Essa seleção — "O de que os meninos precisam" — me deu ótima impressão e penso que deveria transmiti-la a meus leitores. Embora escrita tendo em vista os pais, leva uma mensagem especial para as mães também. Realmente, a seleção seria mais propriamente chamada de "O de que tôda criança precisa", pois que, se substituímos a palavra menina por menino, como lemos vemos que o artigo perde sua fôrça e influência.

'Um menino não precisa de incentivo para crescer. Êle quer crescer. Não quer ficar pequeno, nem em capacidade física nem em habilidade para enfrentar a vida Seu procedimento é sempre para o crescimento. A rapidez ou a maneira como cresce depende dos sentimentos dos adultos em relação a êle. O sentir-se livre e capaz para se desenvolver são as principais chaves de sucesso.

"Os meninos se desenvolvem melhor quando estão com adultos que lidam com êles fàcilmente e que pareçam apreciá-los.

"Os meninos se desenvolvem melhor quando lhes é permitido cometer êrros que não os vão prejudicar e quando vivem com adultos que não pretendam ser perfeitos.

"Os meninos se desenvolvem melhor quando aquêles que os cercam têm confiança neles, através de palavras e dando-lhes liberdade, para a qual estão prontos

"Os meninos se desenvolvem melhor quando os que os cercam tentam conquistá-los e estão ao lado dêles para o trabalho e os desejos

"Os meninos se desenvolvem melhor quando aquêles que têm autoridade sôbre êles lhes permitem levantar questões, expressar suas dúvidas ou tentar novas idéias.

"Os meninos se desenvolvem melhor quando compreendem os limites de sua liberdade, dentro da qual podem-se decidir e quando a liberdade é limitada à responsabilidade que se sentem capazes de ter em sua idade.

"Os meninos se desenvolvem melhor quando os que os guiam o fazem com firmeza e consistência.

"Os meninos se desenvolvem melhor quando os adultos procedem como tal e mostram a maneira de ser quando se tem mais idade.

"Os meninos se desenvolvem melhor quando são compreendidas as suas mudanças súbitas.

"Os meninos se desenvolvem melhor numa atmosfera de amizade e carinho, tanto por parte dos adultos como das crianças.

"Os meninos se desenvolvem melhor quando as tarefas que enfrentam estão de acôrdo com sua habilidade e quando não são comparados ou impelidos a agir.

"Os meninos se desenvolvem melhor quando estão interessados no que estão realizando para sua própria segurança e quando significa algo para êles. As crianças que são forçadas a desenvolver uma tarefa na qual não há interêsse ou compreensão não são ajudadas, mas impedidas. Aquêles que o fazem estão numa batalha contra a natureza humana, e perderão por fim.

"O amor paterno é a mais forte, a mais construtiva fôrça, no desenvolvimento infantil".

★

Vera Lúcia Ferrari Gonçalves, aluna da 1.ª série, 2.º turno, turma 2 da Escola 12-8, "Duque de Caxias".

Texto:

"Eu vou dar a mamãe:

(desenho) um vaso com flores, uma saia e um gato.

★ ★

Pedro da Silva Maia aluno da 1.ª série. 1.º turno, turma 3 da Escola 12-8 "Duque de Caxias", professôra Maria Angela, diretora Thais Cavalieri.

Texto:

Mamãe é meus parabéns.

Mamãe ve de avião

Mamãe e boa".

★

Vera Lúcia F. B., aluna da 1.ª série, 2.º turno, turma 9, da Escola 12-8, "Duque de Caxias".

Texto:

"Eu vou dar um bilhete a minha mãe".

Nivaldo Santos Moreira, aluno da 1.ª série, 1.º turno, turma 5, da Escola 3-14, "Goiás", professôra Beatriz Nocem, diretora Alayde Almada.

Texto:

"Mamãe é bonita

Mamãe boua e bonita".



Maria Aparecida Vaz da Costa, aluna da 1.ª série, 1.º turno, turma 3, da Escola 12-8, "Duque de Caxias", Diretora Thais Cavalieri, professôra Maria Angela.

Texto:

"A mamãe e... a mamãe".

★

★

Marilia Cândida da Gama, aluna da 1.ª série, 1.º turno, turma 5, da Escola 9-12, "Conde de Agrolongo".

Texto:
"mamãe é minha".

(desenhados: corações).

★

Nelson Torres, aluno da 1.ª série, 1.º turno, turma 7, da Escola "Conde de Agrolongo", professôra Dalva Farias, diretora Edith G. da Rocha.

Texto:

"A mamãe é mia a mada".



Júlio César Pereira da Silva, aluno da 1.ª série, 1.º turno, turma 7, da Escola 9-12, "Conde de Agrolongo" professôra Dalva Farias, diretora, Edith G. da Rocha.

Texto:

'Eu vou dar presente à mamãe. Mamãe é a minha vida".

DESFILE — SERGIO PORTO

O CARRO

PERGUNTAMOS à Srta. Leda Farias se o pai dela tinha automóvel, já que prometera levar-nos para casa. Ela fêz uma cara enigmática e deu esta estranha resposta:

— Êle tem e não tem.

— Como tem e não tem?

— E' que êle tem, compreende? Mas não se pode confiar muito. Papai é muito pechincheiro...

E, como quiséssemos saber que história era aquela, Leda explicou:

— Você sabe como os carros americanos chegam ao Brasil, não é? Um ricaço qualquer ou sujeito que não é rico, mas vai ficar, porque é influente e consegue importar automóveis, importa o carro. Muito bem. O carro chega e é vendido para alguém que tenha muito dinheiro. O comprador usa, usa e usa o carro, até se cansar dêle. Então, vende-o para um camarada, geralmente português, que bota o carro na praça. O carro trabalha na praça até começar a enguiçar a tôda hora. Aí, o português ou lá quem comprou acha que o carro não dá mais nada...

Respirou, conformada, e concluiu:

— Então, vende o carro pra Papai.

O boêmio

O TAXI que tomaramos corria célere pela avenida Beira Mar, emparelhado com um lotação. O lotação passou a nossa frente e fechou-nos duas vêzes. Em seguida, cruzou tôda a extensão da rua e foi transitar junto à calçada. Depois, voltou para o meio da rua e fechou o taxi novamente. Aí, não resistimos e dissemos ao chofer:

— Cuidado com êsse lotação, que êle está doido pra nos pegar.

E o chofer nos respondeu, nuc mais puro sotaque luso:

— Deixe-o pra lá, doutor. Isso é um boêmio do asfalto!

Aniversário

OS atores Renato Consorte e Anselmo Duarte têm uma pendenga antiga, nascida nos tempos em que ambos eram atores contratados pela Cia. Cinematográfica Vera Cruz.

Há dias, Renato foi convidado para um coquetel, em casa de Carlos Thiré. Pensava que fôsse uma festinha íntima e surpreendeu-se, ao chegar, com o grande número de pessoas presentes. Por isso, virou-se para um dos convivas e perguntou:

— Que é que há aqui? Por que esta festa?

— E' o Anselmo Duarte — informou a pessoa — que faz anos hoje.

— Faz anos hoje, é? Bem feito!

Rubro-negro

VÍTIMA de um rubro-negrismo impressionante, o cantor Onéssimo Gomes não se conforma com ter um irmão que também não o seja.

Ontem, êle nos dizia:

— Consegui catequisar meu irmão.

— Êle virou torcida do Flamengo?

— Não. Agora é América. Melhorou muito. Êle era Vasco.

Telegrama

DE Pôrto Alegre, chegou o telegrama abaixo transcrito:

"Tôdas as atenções voltam-se para uma residência pobre da avenida Assis Brasil, onde nasceu um menino com o pêso de 10 quilos e 400 gramas".

Haroldo Barbosa leu o citado telegrama e, apontando-o no jornal comentou conosco:

— As Peter Sisters estão agradando um bocado. Olhe só a influência delas no sul do país.

PARIS — As patinetes motorizadas constituem verdadeira mania na Europa de após-guerra; e era inevitável que surgissem também para elas as casas-reboque, cujos felizes proprietários passam o "week-end" ou as férias em pleno campo. Aqui temos um modêlo, apresentado na Mostra de Férias e Turismo de Paris. Apesar das dimensões reduzidas — ilustradas pela garotinha ao lado —, tem lugar para duas pessoas, que dormem em colchões pneumáticos. (Foto U.P., via aérea)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Passatempo — DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.296
Em 6-5-55 (sexta-feira)

Horizontais:

2 — pala com que se resguardam da luz os olhos doentes;
3 — regentes;
4 — coisas desprezíveis;
5 — poemas;
6 — galpões;
7 — depósitos de apetrechos de guerra;
8 — barras de metal fundido;
9 — amputais;
10 — extremidades;
11 — divertidos;
12 — unes as extremidades com fixas;
13 — ódios;
14 — resistis;
15 — dispendiosos.

Nota — Publicamos hoje o último problema da série "Presidente". Na 5.ª coluna vertical, resolvido o problema, poderemos ler o nome de mais um ex-Presidente e na 1.ª coluna, também vertical, a alcunha que lhe valeu a sua atuação desassombrada à testa da Presidência da República.

CHARADAS CASAIS

Vê se tiras *proveito* da breve *saída* dêste govêrno e arranjas qualquer "galho" no próximo — 3.

Meu *senhor adora* a pesca — 2.

SOLUÇÕES

Problema n.º 1.295 — *H.* — Anchieta — encelite — eborense — alimenta — espécime — epistaxe — agafanha — embarque — eminente — amassada — espedace — epicaule — alganena.

O Presidente — HERMES FONSECA.

CHARADA

Partido, partida
Amo, ama

Missa de Santa Joana D'Arc

A TRADICIONAL missa de Santa Joana D'Arc será rezada, dia 8, às 11 horas, na igreja dos Padres Dominicanos, na rua General Ribeiro da Costa, 60 — Leme.

O padre Riquet, atualmente no Rio, fará sermão alusivo à Santa Padroeira da França.

Cumprimentos a Carlos Lacerda

POR motivo do aniversário do jornalista Carlos Lacerda, recebemos (e agradecemos) os seguintes telegramas, cartões, cartas, etc.:

DESTA CAPITAL:

José Fenelon Ponte, Aylda Pereira, coronel João Dionísio da Silva Pereira e família, J. Duarte, Antonio Pereira de Sousa e sra., srta. Marta Marlene Lopes, Roberto Menezes Simas e senhora, Vivi F. A., Cely Negreiros e família, Lucíola Moura, Maria José e Ilka Barbosa, Rui Carneiro, Waldemar Abranches, Francisco Colares e família, coronel Joaquim Rondon.

Celia Câmara e família, Joaquim Costa, Ester Soares, Antonio Carlos Amorim, Therezinha Lobato, Temistocles França, "Uma de suas milhares de fãs", jornalista Eudes Barros, João de Vasconcellos (presidente da Confederação Nacional do Comércio), Kathe Gerlach, senador Nereu Ramos, Edyr e Cássio, Adélia de Oliveira Assis, Vitor Russo, Cedinha e Juca, Conceição Lacerda e família, Paulino Moraes, Schirley Mafra e família.

Raimundo Padilha, Geneval J. Regina e família, Mário do Carmo e José, Delmira Vovo, Aires Moraes de Azevedo, Hilda de Oliveira Castro, Dirce Mello Vianna e família, Lavoisier e senhora, José Lobo Fernandes Braga, esg., Alfredo Almeida e senhora, Joaquim Dias Garcia e senhora, Sidney Andrade, Athayde e família, dr. Orlando Carneiro, família Arnaldo Moreira Monteiro.

Adir Melo, Edelvira e Nielsone Filho, Zilda Alfredo Blimecha, M. Carmo Ricardo Gustavo, Sylvio Terra, Gerard E. E. La Villesbrunne (da Embaixada de França), Carlos e Alzira Lima Cavalcanti, Henrique Dodsworth, Luiz Seixas, José Negreiros e senhora, Rosina Petinate e família, Lauro Marieta, Júlia Jatahy Mendes Pereira e filhos.

Dulce Campos Leite, Heitor Beltrão, Jorge Paiva, Hélio Beltrão, Roberval e Stela Carneiro Farias, monsenhor Magalhães, Ernesto Savignou e família, Ottilia Salles, Elpha Kasarup, Joaquim Gusmão, Helvecio Xavier Lopes, Vicente Lima (diretor do "Lux Jornal"), Josefina Carvalho, Cícero Araujo (Cia. T. Jâner), José Martinho da Rocha, Marianna Silva, Orris Barbosa, Marieta Rebello, Alodio Santos e família.

DE GRAMA (São Paulo):

Gumercindo Rosseto, Yvonne Farah, Luiz Mota, Ibraim Farah, José Abrão, Fued Abdala, Maria Anita Pessoa, Rubens Lani, Renato G. Abba, Luiz Mello, José Orlando Melchiori, Elias Farah, Vani Elias Farah, Ideomar Faria, Osvaldo J. Francisco Pereira, Alberto Melchiori, Maria Melchiori, Josefina Melchiori Pedro José Melchiori, João Batista Melchiori, Scarpalo e família.

Médicos de 1910

OS médicos formados em 1910 comemorarão amanhã a data de sua formatura.

As 9,30, será rezada missa por alma do paraninfo, professor Miguel Couto, e demais professôres falecidos, na capela principal do cemitério S. João Batista.

Domingo, será celebrada missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Nesse mesmo dia, às 13.30, o dr. Ary de Almeida e Silva e sra. oferecerão um almôço, em sua residência, na rua Cesário Alvim, 65, em Botafogo.

Qualquer informação poderá ser obtida pelos tels.: 26-1580 e 22-8287.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

Concurso "Rei da Rádio" de 1955

HOUVE, na sede da A.B.R., segunda-feira uma reunião para eleição dos membros da Comissão Organizadora do Concurso "Rei da Rádio" de 1955. Ficou assim constituída a comissão: Joaquim Menezes (diretor), Sandra (subdiretora), Fernando Jacques (secretário), Osvaldo Sandim (chefe de divulgação) e Osvaldo Luiz (tesoureiro).

Dia 9, às 16 horas, será realizada nova reunião, para a qual são convidados todos os interessados.

Noivado

FICARAM noivos a srta. Vilma Borges de Siqueira e o senhor Luigi Conti. Vilma é filha do sr. Higinc Vaz de Siqueira e sra. Ambrosina Borges de Siqueira.

Êle, filho do casal Társia-Ivanoé Conti.

Nascimento

NASCEU no dia 29 de abril, o menino Ricardo, filho do senhor Evandro de Abreu e Lima e sra. Aurea de Abreu Lima.

ESTA recebendo manifestações de apreço, por motivo de seu aniversário, o sr Severino Pereira da Silva industrial e homem de negócios, o sr. Pereira da Silva tem marcado seus empreendimentos com um sentido humano, através das obras de assistência social.

BENDIX
É só ligar... e deixar lavar
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Garotas na SOCIEDADE — Marina

INAUGURA-SE, no dia 4 de julho, em Maceió, o II Congresso Brasileiro das Juventudes Musicais, que terá o patrocínio do governador Arnon de Mello.

Participarão do Congresso os diretores dos 25 setores estaduais que compõem a Juventude Musical Brasileira, os diretores das 10 Regiões, musicistas, amadores de música de todos os Estados, conjuntos artísticos de jovens (ópera, bailado, orquestra sinfônica, vozes, coral, orfeão, teatro, recitalistas de vários instrumentos) e a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Tomarão parte também o sr. Marcel Cuverlier fundador do movimento de Juventudes Musicais Internacionais e presidente da Federação Internacional; sr. Robin Laufer, representante da UNESCO; professor L. H. Corrêa de Azevedo, diretor da Divisão de Música da UNESCO e representante do Conselho Internacional de Música.

O Congresso tem por fim congregar os jovens de todo o Brasil, através da Música; fixar o papel das artes na educação do jovem; decidir assuntos de caráter nacional relativos ao movimento de educação artística que é a Juventude Musical Brasileira.

São organizadores do Congresso a sra. Léda Collor de Mello e o maestro Eleazar de Carvalho, diretor geral da JMB.

APROXIMA-SE o "Dia das Mães". Soube que a Nova Geração está-se preparando com grande carinho para essa data.

DIA 14, Branca Maria Mello Franco Alves convida para seu "debut", no Hotel Ambassador.

NININHA Nabuco reuniu, para uma agradável noite, em sua casa, os amigos Adayl e Anídia Barros, Marília Pinto, Regina Goulart de Andrade, Maria Lúcia Murtinho, Maria Dolabela Mamana, Fernando Sabóia, Fábio de Carvalho, Geraldo Fabião, Jimmy Baylei e seus irmãos Dedé e Zezé Nabuco.

EM benefício da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar, vão servir o chá, durante o desfile de modas infantis, as srtas. Maria Aparecida Nogueira Carneiro, Maria Cecília Nogueira Carneiro, Sieia e Lúcia Morais Carvalho, Heloísa Viveiros de Castro, Gilda Belfort Lamarão, Vera Vanorden, Vera Canto e Mello, Regina Lúcia Sobo, Maria Alice Rangel, Gilda Mattos, Marília Tôrres, Gilda Ribeiro Junqueira, Geysa Miranda Ferreira, Flávia da Silveira Lobo, Maria Ester Pizarro, Celeste Hasseower, Maria Collet Solberg, Lília Lourenço Jorge e Dila Barcellos.

IRENE Dellingshansen ofereceu um jantar, no Country Club, pela passagem de seu aniversário.

O SR. PAULO Sampaio é o novo presidente do Country Club. São membros da Comissão de sede os srs. Cláudio Silveira, Roberto Marinho de Azevedo Filho e Arnaldo Wright.

MARIA Dolabela Mamana vai desfilar no Chá das Rosas. Outra forte concorrente ao título de rainha.

AO casamento de Julinha Carvalho com Edgard Trovão Estrêla, realizado no Outeiro da Glória, compareceram: Laís e Lúcia Coimbra, Angêle Barrene, Teresa Toledo Piza José Rodolfo Câmara e Roberto Vasconcellos.

UM GIRO EM SOCIEDADE

HOJE, às 16 horas, a sra. Bias Fortes reunirá, em sua residência, as "patronesses" do "churrasco junino", que visa angariar fundos para a construção da igrejinha de Copacabana.

O desfile não foi absolutamente bem sucedido

SEGUNDO os comentários que me chegaram, não foi absolutamente feliz o desfile havido na quarta-feira, em benefício da Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora, apresentando modas da temporada de inverno e que tinha o patrocínio de diversas senhoras de nossa sociedade.

Não só os modelos não eram bonitos como as moças que se prontificaram a desfilá-los o fizeram com falhas que mostraram pouco ensaio.

Estiveram presentes, entre outras, as sras. Abel Ribeiro Filho, Ruy Almeida, Pires Rebêlo, Waldemar Falcão, Jorge Vidal, Paulo Falcão, Cláudio de Almeida, Angelo Oravi, Corrêa e Castro, Veloso da Silveira e a cronista Pomona Politis.

Desejamos que, da próxima vez, tenham mais sucesso.

DE certo modo, os cavalos que correm no Grande Prêmio "S. Paulo" são os mesmos do "G. P. Brasil". O mesmo se dá com o tipo de assistência que acorre aos dois prados. São aquêles chapelões, aquelas penas, coisas brilhantes, enfim, uma identidade estranha e exata com a concepção dos índios sôbre elegância.

Para cada 300 pessoas espalhafatosamente vestida existe uma realmente elegante. Assim é na Gávea e assim é em Cidade Jardim.

Êste raciocínio me fêz estabelecer a seguinte relação: o número de vêzes que a pessoa é fotografada é diretamente proporcional ao tamanho da aba do chapéu.

O BRIGADEIRO e sra. Franklin Rocha e o sr. e sra. Roberval Roche Moreira convidam para o casamento de seus filhos, Maria Aparecida e Roberto, a realizar-se às 18 horas de amanhã, na igreja de Nossa Senhora da Candelária.

Serão padrinhos da noiva, no religioso, o sr. e sra. Bento Ribeiro Dantas. Após a cerimônia religiosa, os pais da noiva receberão, na Ilha do Piraquê.

DEPOIS de ter sido, por diversas vêzes, convidada para lanchar em companhia de Charlotte Boissevain, uma antiga artista americana, que é considerada a Elza Maxwell da Riviera, a bonita mulher do Aga Khan resolveu aceitar o convite.

Tendo chegado naquele minuto, a Begun foi atacada pelo feroz cachorro da dona da casa, que a mordeu no nariz. Não é preciso acrescentar que não houve mais lanche. A Begun teve de ser carregada, com o rosto todo ensanguentado. Esse lamentável acontecimento, ocorrido na semana passada, tem sido o assunto central de tôdas as conversas.

O CHEFE do Departamento Econômico da Embaixada da Indonésia e sra. Raden Ngabehi Pandji Hadinoto ofereceram, ontem, às 20 horas, um jantar ao Corpo Diplomático e representantes brasileiros, em sua residência, na Lagoa.

NA última sessão secreta do Conselho da Confederação, ficou estabelecido o princípio, já regulado pelo regimento, de que pessoa eleita para o cargo de diretor da Confederação Nacional da Indústria não receberá qualquer pagamento para desempenhar a função.

Determinou-se ainda que os diretores (que vêm recebendo Cr$ 25 mil por mês) e o presidente (50 mil) devolvam as quantias já recebidas, isto é, desde que foram escolhidos para os cargos citados. A resolução causou certa onda.

JÁ estão firmados os têrmos do divórcio do regente Leopoldo Stokowski e Glória Vanderbilt. Êle continuará no apartamento da Quinta Avenida e ela voltará para "Gracie Square", com os dois meninos.

Peter

AMIGO nosso, da revista "Café Society", pede a publicação da seguinte nota, o que fazemos com prazer: "Dia 9, todos os amigos de d. Sarah Dowsey e os que passaram pelas suas mãos na Escola Maternal do Colégio Bennett, desde o ano de 1942, estão convidados a comparecer ao auditório do Colégio, para a homenagem que lhe vai ser prestada. Merecidíssima. Venham todos, às 11 horas."

JÁ se encontra em convalescença a arquiteta Adina Mera, que foi recentemente atropelada por um automóvel.

NO dia 14, às 10 horas, casam-se, na Matriz de Nossa Senhora do Brasil, o sr. Paulo Campos de Oliveira Sobrinho e a senhora Lucita Alvares Parada. O sr. Severino Campos de Oliveira está esfregando as mãos de alegria e fica aflito como se fôsse o noivo.

Na foto, entre outras pessoas, o casal Jorge Prado. (Foto "Rio-Magazine").

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

VIOLETTA ELVIN FICOU NO CAMARIM

ELA é parecida com a Pampanini. Mas é mais bonita. Constatamos isso de perto, no seu camarim, depois da récita de quarta-feira, quando Violetta Elvin, sorridente, atendeu a todo mundo, junto ao marido e John Field.

Os cabelos negríssimos ("asa da graúna", autêntico) criavam um contraste lindo, caindo sôbre a palidez do rosto de "Giselle", que a bailarina vivera naquela noite. Ela ainda não desencarnara. Ainda conservava o jeito fantasmal, meio espantado, do reino das Willis, criado por Théophile Gautier, inspirado em Heine.

"Giselle" foi o primeiro número da noite. Depois, êles não dançaram mais, como é de praxe tôda vez que o bailado célebre consta do programa. Poderiam ter ido embora, para o hotel, descansar, comer ou encontrar amigos, ir a uma "boite". Mas, enquanto alguns elementos do nosso corpo de baile se preparavam à pressa para sair para a brilhação dos corredores da platéia, êles ficaram, os três, disciplinados, sòzinhos, no camarim, até o último número.

E explicavam, como quem pede desculpas, que estavam ali porque alguém poderia querer procurá-los, pedir um autógrafo, conversar, dar uma opinião, já que se interessam, como os artistas de verdade, por tôdas as opiniões. Êles, que vêm de um país onde há os maiores críticos de "ballet" do mundo: Arnold Haskell, Cyril de Beaumont, Pierre Tugal... Isso significa o que também tem tradução na língua dêles: "classe", dignidade artística.

São assim êsses dois bailarinos do Sadler's Wells, que hoje, à tarde, serão homenageados, com um coquetel, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

MÚSICA — MARIO CABRAL

II FESTIVAL DA VELHA GUARDA

CRIOU-SE êsse paradoxo. Quem quiser ouvir música brasileira no Brasil, tem de ir a São Paulo, pelo dia de S. Jorge (aniversário de Pixinguinha), quando, todos os anos, a Rádio Record e Almirante organizam o Festival da Velha Guarda.

Assim como os vagnerianos vão a Bayreuth, os mozartianos a Salsburgo, os beetovinianos a Bonn, quem quiser passar alguns dias na companhia melhor do mundo, sem ouvir boleros ou versões em português, mas escutando a beleza autêntica do nosso populário, vá para lá, com Pixinguinha, Alfredinho, João da Baiana, Nozinho, Bororó, o Mulatão, Patapinho, Cirino, um dêsses... E se hospede, como nós e Lúcio Rangel, num hotel vizinho ao "atelier" de Di Cavalcanti, também sambista carioca de S. Cristóvão. Di ficará fazendo sinais de um oitavo andar, marcando programas, da janela do seu apartamento nos "Três Leões", onde há uma empregada provinciana ("ela nem sabe atender ao telefone!"), sorridente, que vive cantarolando, ingênua, como a Irene de Manuel Bandeira ou aquela empregada de Anatole que "era feliz, mas não sabia..."

Êste ano, o Festival foi maior que o do ano passado. Porque foram daqui, além dos "chorões", Freire Júnior ("Luar de Paquetá" e "Revendo o Passado"), Radamés Gnatalli, Paulo Tapajós, Elisinha Coelho, Nássara, Alberto Ribeiro, Nelson Souto (filho de Eduardo Souto), Carolina Cardoso de Menezes, Gilberto Alves (um jovem com excelente repertório), o caricaturista Lan, que é argentino, mas grande entusiasta do verdadeiro samba, jornalistas, críticos e musicólogos, como d. Magdala da Gama Oliveira, inimiga apenas do falso folclore e que, com sua presença ao Festival desfez brilhantemente um teimoso malentendido.

Tôda essa gente famosa se reuniu três vêzes para o público de S. Paulo: sexta-feira, na TV-Record; sábado, no Clubinho dos Artistas; e, domingo, no Teatro Colombo, no Braz, em noitadas que ficaram memoráveis. E, depois dos espetáculos, a nossa música continuava, espontânea, de graça, anticomercial, em serestas que se prolongavam pela noite a dentro ou, em outros lugares, nas vozes de Araci de Almeida ("o samba em pessoa"), que canta no "Meninão" e no Hotel Comodoro, ou na de Elizete Cardoso, que canta no "Oasis".

Vamos comentar, em outra oportunidade, para não alongar mais esta notícia, as peças e autores mais executados, enquanto ainda temos no ouvido a "Noite Sonorosa", polca de autor ignorado, do século passado, os "tangos brasileiros" de Nazareth, o "Beijo Fatal", de Lilinha Fernandes, ou uma das composições de Zé Cavaquinho, que foi um dos maiorais do "Ameno Resedá", autor interpretado no Festival por sua filha Yvonne Rebello da Silva.

Concurso de habilitação à Escola Ana Néri

ESTÃO abertas, até o dia 18 dêste mês, as inscrições para o Concurso de Auxiliar de Enfermagem da Escola Ana Néri, da Universidade do Brasil.

As candidatas deverão atender às seguintes condições: prova de conclusão do curso primário; certidão de identidade; atestado de idoneidade moral; atestado de sanidade física e mental; atestado de vacinação; três fotografias 3x4; prova de pagamento de taxa de inscrição.

Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas em tabelião desta Capital e ser entregues dentro do prazo.

Conferências

"HISTÓRIA da Civilização Luso-Brasileira" é o tema da segunda aula que o sr. Gustavo Barroso vai realizar, dia [illegible], às 17.30, no salão Camões, do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português.

Local: rua Senador Dantas, 118, 1.º andar.

— O Instituto Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores, prosseguindo nas aulas do Curso de Aperfeiçoamento para Diplomatas, realizará, dia 9, às 9.45, a conferência do sr. José Luiz Bettamio Guimarães, que versará o tema "O Poder Nacional: sua avaliação objetiva: a dinâmica do Poder Nacional".

— Dia 11 e 13, às 17.30, realizam-se, na Casa de Rui Barbosa, na rua S. Clemente, [illegible], duas conferências do professor Alvaro Pimpão.

Tribuna do Congresso Eucarístico

O CARDEAL D. Jaime de Barros Câmara estará, hoje, às 18 horas, na Candelária, para ouvir pregação do padre Riquet.

O grande pregador de Notre Dame falará sôbre "Da missa à paz mundial", última de uma série de pregações em favor do Congresso Eucarístico — o que fêz a pedido do arcebispo do Rio de Janeiro.

Père Riquet viajará, nos próximos dias para os países da América do Sul — ainda em pregação a favor dos humildes e do Congresso Eucarístico. Mas estará de volta, em julho, para o conclave máximo da cristandade.

Mundialmente conhecido, acatado e amado, mereceu, de D. José Távora, o bispo operário, as seguintes palavras:

— "O bem que o pregador de Notre Dame está fazendo a uma grande parte de nossas camadas cultas significa, antes de tudo, uma demonstração do que o Congresso Eucarístico Internacional será para todos os setores da população que vai participar do grande certame religioso mundial.

Sua pregação é um espelho de como se podem aplicar os princípios cristãos e eternos aos problemas tão perecíveis dos tempos".

É DA Argentina que a Comissão de Hospedagem do Congresso Eucarístico Internacional tem recebido maior número de pedidos de inscrições.

Estão se organizando, naquele país, muitas caravanas de peregrinos, que virão ao Rio, em julho, para o Congresso. E é de lá que, individualmente ou em grupos, se espera maior número de peregrinos — maior mesmo que as caravanas de Portugal.

O TRABALHO dos grupos de ação vêm-se desenvolvendo satisfatoriamente nos diversos setores.

Até ontem, o número total de inscrições (apenas os já computados) ultrapassava a casa dos 50 mil.

É necessário notar que êsse número se refere apenas às inscrições levadas ao pôsto central da campanha — pois há outros postos nas paróquias, colégios, e no próprio Palácio de S. Joaquim, trabalhando ativamente.

OS pedidos de inscrições de congressistas estrangeiros já começam a chegar ao Secretariado do Congresso. Ontem, veio o primeiro pedido do Paraguai, enviado por monsenhor Agustin Bleijaki, perfazendo o total de 235 dólares.

Aliás, êsse foi o primeiro pagamento em dólares recebido pela tesouraria do Congresso.

A colaboração das autoridades governamentais brasileiras com o Congresso Eucarístico tem sido imensa. Queremos ressaltar o papel desempenhado, nessa colaboração, pelo Itamarati, no exterior.

Agora mesmo, chega-nos a notícia de que o cônsul Murilo Octacena de Figueiredo Pessoa, do Consulado brasileiro de Cádiz, Espanha, organizou uma vitrine de propaganda do Congresso e do Brasil: trata-se de uma mostra na cidade sede do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro.

AINDA sôbre a Argentina, é preciso notar que até os enfermos estão organizando campanha de orações e sacrifícios pelo êxito do Congresso Eucarístico.

Assim, juntamente com seus irmãos sofredores do Brasil e de todo mundo, os doentes oferecerão, dia 19 de julho, o seu ramalhete espiritual, de preces e sofrimento, a Jesus Sacramentado.

O TRABALHO da Comissão de Hospedagem do Congresso vem aumentando a cada dia que passa: já está recebendo, em média, 70 cartas diárias, com pedidos de hospedagem e de informações.

Até agora, foram efetivados 6 mil pedidos de hospedagem. É preciso notar, porém, que êsse número não se refere aos peregrinos que até agora se dispuseram a vir ao Rio, em julho. Muitos peregrinos estão efetivando seus pedidos de hospedagem através de hotéis ou diretamente a estabelecimentos religiosos e leigos.

A COMISSÃO de Hospedagem comunica, por nosso intermédio, que o prazo para o encerramento dos pedidos de inscrições de hospedagem está marcado para 31 de maio.

A Comissão de Hospedagem está cumprindo as normas traçadas para o seu trabalho, desde o início: colocar, nos locais mais próximos à praça do Congresso, os signatários dos pedidos de hospedagem, pela ordem de chegada dêsses pedidos.

Quem chegar por último, terá pior localização.

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
37-1470 — 27-8904

ARTES PLASTICAS

ARTISTAS FRANCESES (LISTA OFICIAL) PARA A PRÓXIMA BIENAL DE S. PAULO

PARIS (Via Panair) — por Walter Zannini — No dia 24, pelo navio "Laennec", deixam o Havre, rumo a Santos, as obras da delegação francesa para a III Bienal de São Paulo.

São pinturas, esculturas, gravuras, litografias e baixos-relevos, num total de 150, selecionadas por Jean Cassou, presidente do Museu de Arte Moderna.

PINTURA

Confirma-se a sala especial de Leger, composta de pinturas e guachos. O artista, em roda de amigos, declarou que irá pessoalmente ao Brasil.

Os demais pintores da delegação, jovens ou idosos, são: Reynold Arnould, André Beaudin, Roger Bissiere, F. Bores, V. Brauner, Hans Hartung, Philippe Moriasson, Jacques Lagrange, Amédée Ozenfant, Jean Jaubert, Poliakoff e Joseph Sima.

Constarão da seção de pintura, dez obras de André Derain, recentemente falecido.

ESCULTURA

Escultores escolhidos: Robert Couturier (sala especial), Emile Gilioli, André Beaudin, Etienne Hajdu e Wostan.

GRAVADORES

O grupo de gravadores é formado por Georges Dayez, Marcel Fiorini, Johnny Friedlaender, Roger Bissiere e Zao Wu-Ki. É provável que a França prepare um catálogo de sua participação.



JUNTAMENTE com Ricardo J Rangel (pintor), está expondo, na Galeria de Arte (rua Xavier da Silveira, 19-A, em Copacabana), o decorador Danilo Abbêz, que aparece na foto, com alguns dos seus trabalhos. A mostra será encerrada no dia 14.

Pancetti

NO Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, continua aberta a mostra individual de Pancetti, que há muito tempo não expunha no Rio. E' mais uma das excelentes iniciativas que vêm caracterizando nos últimos três anos, as atividades do MAM.

Diàriamente, exceto às 2.ªs feiras, das 12 às 19 horas. Local: rua da Imprensa, 16-A (andar térreo do edifício do Ministério da Educação).

Barrica

VINTE e nove trabalhos compõem a mostra do cearense Barrica, na Galeria Dezon: praia de Botafogo 154, loja B. É a primeira vez que êsse artista expõe no Rio.

Todos os dias úteis, das 18 às 22 horas. Domingos, das 14 às 18. Até o dia 19.

Rossini Perez

O JOVEM gravador Rossini Quintas Perez está expondo na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos. Já bastante conhecido como ilustrador, é esta a primeira vez que expõe individualmente o jovem gravador.

Local: rua Senador Vergueiro, 103.

Petite Galerie

CONTINUA com seu excelente programa de apresentações a Petite Gallerie de Copacabana (Av. Atlântica, ao lado do cinema Roxy). Por ali têm desfilado alguns dos mais conceituados nomes da pintura brasileira contemporânea.

Os noruegueses e Schaeffer

HOMENAGEANDO o pintor brasileiro Frank Schaeffer, o casal Alf Arnesen vai apresentar, em sua residência às 19 horas do dia 10 uma seleção de gravuras norueguesas para a III Bienal de S. Paulo. Haverá um coquetel.

Explica-se a homenagem: Schaeffer recentemente voltou de longa viagem à Noruega, cuja cultura e cuja arte tem divulgado no Brasil, como divulgou a arte e a cultura brasileira na Noruega.

Hilde Weber

ENCERRADA a mostra atual (Rossini Perez) da galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, será ali apresentada uma exposição de desenhos de Hilde Weber.

Em princípio, a inauguração está marcada para 25 do corrente.

Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária às 10 horas do dia 25 do corrente, na sede social, Avenida Venezuela n.º 27 10.º andar, para:

a) deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado em 28 de fevereiro último;

b) eleger os Diretores para o período de 1955 a 1958, fixando-se os respectivos vencimentos;

c) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o período de 1955 a 1956, estabelecendo os respectivos honorários;

d) determinar o rateio da gratificação a ser eventualmente distribuída à Diretoria, após o balanço de 28 de fevereiro de 1956;

e) tratar de assuntos de interesse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1955. — Adolpho Bashaum, Diretor-Presidente. — Júlio Vieira de [illegible], Diretor-Tesoureiro.

PIANO
PROFESSORA NA URCA, ACEITA ALUNOS
TEL.: 26-8087

Não há problema de espaço ...com a nossa COZINHA DE AÇO
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
projetos e orçamentos 52-7237
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

O CENARIO aplaudido, em cena aberta, no último ato de "Casa de Bernarda Alba", de Lorca, no Piccolo Teatro della Città di Milano. Cenário de Damiani, utilizado na produção de Strehler.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

REALIZAÇÃO DE "VESTIDO DE NOIVA"

NO artigo anterior, comecei a falar da apresentação, no palco, de "Vestido de Noiva". E' justo que se diga: apesar das falhas apontadas, e da fragmentação talvez excessiva da peça, Léo Jusi conseguiu superar problemas de ritmo, com um elenco em parte profissional, mas, na maioria, sem muito tirocínio. Vimos a sua estréia de direção, com uma peça complexa. Ele poderá tornar-se um diretor de fato.

Teve Léo Jusi um problema que me parece insuperável: o temperamento da primeira figura, Dulce Rodrigues. Tendo assistido a sua "Valsa N.º 6" e a "Voz Humana", acho que se trata de atriz que adota uma linha sumamente pessoal, exterior e que não se modifica muito, nem reflete as múltiplas facetas de uma personagem em vários planos, como é a "Alayde". E' por isso que nós não nos podemos integrar na angústia da noiva que morre.

Tôdas as críticas da época falam da "Madame Clessy" de Stipinska como de uma interpretação genial. Não a vi, mas acredito. No entanto, Madame Morineau, no papel, me convenceu, dominando o palco e as outras personagens, exatamente como "Clessy" dominava a imaginação de Alayde. A seu lado, Paulo Goulart, para um ator de pouca experiência, revelou um sentido de caracterização bastante certo, diferenciando bem o seu Kiki repulsivo de seu estudante e — mais difícil — marcando, com o olhar, o mundo que separa o marido da imaginação de Alayde do verdadeiro moço que casará com Lúcia.

Quanto a esta, interpretada por Beatriz Veiga, estava um pouco ríspida, no início (Lúcia não é sêca, apenas transbordante de raiva). Mas, depois, a intérprete soube dominar a grande cena (entrecortada, por que?) com Alayde: e sua transformação na moça feliz da cena final é a melhor coisa que Beatriz Veiga já fêz no palco.

Os outros papéis, episódicos, não dão margem a grande destaque. Suzana Rodrigues, graciosa na dançarina, exagerou a "Leitora". Geny e Celso Borges, se não aproveitaram a cena inicial, convenceram muito mais nas cenas subsequentes. Cirne de Araújo e Rubens Teixeira, bem, nas pontinhas, não chegaram nem aos pés de Ziembinski e Turkov, nos homens inatuais. Teresa Riveira compôs uma figura curiosa, na "Mulher de Paciência".

Quanto aos cenários e aos figurinos, ouvi falar em grandes dificuldades de execução. O cunho do mestre Santa Rosa é reconhecível, mas, de fato, falta o acabamento que encontramos geralmente no que êle assina: o que certamente não é culpa sua.

Play Parade

NA Cultura Inglesa, haverá, dia 18, uma leitura de "Marching Song", por John Whiting.

Colé, em junho, vai excursionar

"GENTE bem e champanhota", com Colé, Marina Marcel, Isa Rodrigues, Francisco Serrano, Denis Gray, Raul Dubois, ficará em cartaz no Follies, até junho apenas. Naquele mês, irá viajará pelo Brasil. Mas a revista está com boas casas, no Posto 6.

"Member of the Wedding"

É UM filme sim. Mas é filme de uma peça. Muito fiel ao original. Já que não é possível assistir à peça de Carson McCullers no original vá ver o filme, no Cine Pax! Assisti a êle, em Londres, ficando muito comovida.

Consuelo Leandro, em "Nós, os gatos", de Zilco Ribeiro, na "boite" Casablanca

"Diálogos", para o clero

TENDO à frente a figura do cardeal D. Jaime Câmara, o clero, hoje, assistirá, em sessão especial, às 15 horas, no Copacabana, a "Diálogos das Carmelitas", a grande obra de Bernanos.

Haverá, como sempre, sessão às 21,30 e, sábado, vesperal, às 16 horas.

O sucesso de Maria Della Costa

"O CANTO da Cotovia", de Anouilh, fêz grande sucesso, com Maria Della Costa no papel principal. Foi comentado o fato na própria Itália, onde encontramos Lilla Brignone, a "Cotovia" italiana, agora interpretando "Anche le donne hanno perso la guerra", de Malaparte no Teatro Valle de Roma. Soubemos que a bilheteria do Municipal foi excelente e que só não ficou a companhia Sandro-Maria no Rio por ter já planejada a temporada do Municipal.

Em S. Paulo, Silveira Sampaio estava com casas esgotadas, no Teatro da rua Paim, e o elenco de Maria poderia ter ficado no Rio.

Teatro alemão, dia 11

NOSSO colega Ney Machado publica que um grupo de artistas alemães recém-chegados ao Brasil levará "Ifigênia em Táurida" de Goethe, no Municipal, dia 11 de maio. Bilhetes na rua México, 74, ou pelo telefone: 22-1076.

Fotografia de Milão

NO "Correio da Manhã", vimos uma fotografia de "As Cerejeiras", que trouxemos, cedida para nós, por Paolo Grassi. Lemos com surprêsa que foi mandado por Paschoal Carlos Magno.

O que houve foi o seguinte: Paolo Grassi, sabendo da nossa volta ao Rio deu-nos fotografias para esta coluna. Foram várias. Perguntamos a Paschoal se achava que o Jota do Teatro gostaria... Dizendo êle que sim, mandamos o que fazia parte de nosso próprio arquivo...

"O Casaco Encantado", em disco

DENTRO em breve, tôdas as crianças poderão tomar conhecimento da linda peça "O Casaco encantado", de Lúcia Benedetti, porque será gravado pela Odeon. Também serão gravados lindos contos que Lúcia Benedetti acaba de escrever especialmente para as criancinhas.

O favorito dêstes contos — com a platéia para a qual ela tem lido — é "Santo Antônio e o Burrinho"... Serão ainda editadas as peças já conhecidas dessa autora, cujo talento e cujo público vão crescendo de hora em hora.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

IRENE Worth, atriz norte-americana radicada na Inglaterra, em "A Rainha e os Insurretos", de Ugo Betti, que vimos em Coventry. A mesma peça, em italiano, acaba de ser apresentada, no Norte da Itália, pelo Teatro di Emilia, com Elena Zareschi no mesmo papel, e dirigida por Luciano Salce, que trabalhou com o Teatro Brasileiro de Comédia.

PELOS TEATROS

"DIÁLOGOS das Carmelitas", no Copacabana. Espetáculo de grande montagem, aplaudida em casas cheias, no último fim de semana. Com os Artistas Unidos.

"Uma Noite Feliz", revista musicada, de Vicente Celestino, que ficará poucos dias em cartaz, antes de ceder o palco do Carlos Gomes a "O Ébrio", no qual Vicente Celestino tem o papel principal.

"Esse Casal é de Morte", de Roussin, com direção da Morineau, alcança sucesso, com Eva e seus Artistas, no Serrador. Prepara-se, para o dia 27, "Sabrina", peça de S. Taylor, na qual Jardel Filho atuará ao lado de Eva e de Madame Morineau.

"Não vou no Golpe" é uma revista de Ferreira da Silva, no João Caetano, com Silvino Neto. E "O Golpe" é uma farsa de Lago e Wanderley, apresentada por Oscarito, no Glória, com Violeta Ferraz, Margot Louro e Miriam Teresa.

Na Zona Sul, Colé tem casas boas, com "Gente bem e champanhota" com Marina Marcel e F. Serrano. Mas já decidiu fazer "tournée" pelo Brasil, em junho. Até lá, está no Follies.

Walter Pinto faz uma temporada-relâmpago, no Recreio, com "Eu quero é me badalar", apresentando Nélia Paula e Mesquitinha, antes de ir para Buenos Aires.

"Nós... os Gatos" é a revista de madrugada de Zilco Ribeiro, no Casablanca. Carlos Machado prepara "A Grande Revista", no Night and Day, para 10 de maio.

No Rival, Alda Garrido repete o sucesso de "D. Xepa", com "Mulher de Briga", de Pedro Bloch.

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte os Preços do
EXPRESSO MAUÁ
23-3249 e 23-3317
23-4153

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
(Membro da I.A.R.A.)
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — Fone 23-0074 - Caixa Postal, 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólice de seguro contra acidentes nos seus passageiros

"O sândalo perfuma o machado que o fere"...

Enche teu coração de ternura e de fé...
Fecha os ouvidos ao mundo — e ouve as palavras D'Aquêle
que te dará a fôrça de que necessitas — porque
Êle é Bondade e Amor. Eleva-te, redime-te, desvela-te por
teu filho — por essa alma inocente, pura de
todos os males e de todos os erros. Não te entregues
ao desalento. És Mãe!
És Mãe! Que nunca teu filho veja tuas doridas lágrimas
e que jamais perceba o imenso Calvário a que
talvez te condene a intransigência fria das duras convenções.
"O sândalo perfuma o machado que o fere"...
Segue portanto esse exemplo — e guarda contigo a
lembrança de que desumano seria, se as culpas
sem dolo não merecessem remissão.
És Mãe! Faz do teu filho um elemento útil á coletividade,
faz com que êle te preze e te ame porque, sendo
amada por êle, reflorirão, amenos, os ásperos caminhos em
que hoje sangra teu pobre coração...

expontânea colaboração da LABOR PUBLICIDADE e Serviços de Imprensa, Ltda. com o apôio deste jornal

ao movimento de solidariedade humana, expresso nos donativos e contribuições em favor das mães desamparadas, para ajudar a obra benemérita de sua recuperação social.

Clichês e estereos, gentileza da Fotogravura Rio (Irmãos Guerra)

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresentando ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
P. DUVIVIER 49 C TEL 37 1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE, AS 21,30 HORAS — Espetáculo para o clero, às 15 horas
AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
UMA REVISTA DIFERENTE
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
com Vicente CELESTINO
GRANDE ELENCO
Direção Artística de GILDA ABREU
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
Amanhã, vesperal às 16 horas, com poltronas a Cr$ 30,00

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL. 57-7788 — AR REFRIGERADO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
WALTER MACHADO
CONSUMAÇAO MINIMA, POR PESSOA, CR$ 120,00
NAO HA COUVERT

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Güimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

NO
VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

40 DIAS A CAMINHO
Walter PINTO apresenta
Nova Versão da sua Revista
Espetaculosa!
"EU QUERO É ME BADALAR"
RECREIO
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

EVA "esse casal é de morte!"
no SERRADOR
Direção de MORINEAU
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN
TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES
HOJE, AS 21 HORAS DIA 27, "SABRINA"

OSCARITO
e família em
O Golpe
de J. WANDERLEY e MARIO LAGO
com VIOLETA FERRAZ no GLÓRIA Tel 22-9146
HOJE, AS 21 HORAS

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

PORQUE RECUSAMOS O FILME DE HABIB

"COMPANHEIRAS da Noite" começa à maneira do semi-documentário americano: várias mortes, aparentemente sem liame, são ligadas pela polícia parisiense, através da confissão de uma jovem de 18 anos (Françoise Arnoul), feita no hospital onde jaz em estado grave um motorista (Pierre Gressoy), com quem pretendia fugir.

Em retrospecto, e por meio de substancioso diálogo, ficamos sabendo por que essa jovem, em aparência inocente, encara a vida com amargo cinismo. Sua odisséia não é inédita: seduzida quando, ainda menor de idade, trabalhava como doméstica; mãe solteira, submetida ao pesado encargo de criar um filho (Christian Fourcade) que necessita de cuidados médicos; interna em uma casa de correção, que, para não fugir à regra, é um estímulo de atitudes anti-sociais; prostituição e escravidão a um cáften próspero (Raymond Pellegrin).

Ralph Habib, relativamente moço (43 anos), situa-se com êsse filme entre os novos e promissores diretores lançados nos últimos anos, no cinema francês. O argumento, bem documentado (na polícia de costumes, segundo a publicidade), falha — principalmente se considerarmos suas ambições — em isolar muito o mundo dos rufiões e suas vítimas. O quadro, embora vivo e pungente, é limitado ao "baixo-mundo", que aparece como uma humanidade isolada, dotada de um inferno particular, para o qual a sociedade contribui com poucos pecados: a casa de correção como fábrica de rancores e a assistência social ministrada como esmola humilhante. Entretanto, há, no argumento, no diálogo e na direção, muito do tradicional poder de observação do cinema francês.

Terminando, queremos complementar o que dissemos ontem, explicando nossa posição, que é de recusa ao filme de Ralph Habib. Não pedimos que a câmera vá buscar autênticas meretrizes no "bas-fond", a exemplo do italiano Lizzani, em "L'Amore che si Paga" (episódio do filme-inquérito "Amore in Città", idealizado por Zavattini). Mas exigimos, no tratamento dêsse problema, total despojamento de recursos melodramáticos e espetaculares. Não aceitamos o "trottoir" elegante e bem agasalhado de Françoise Arnoul, que recusa heroicamente a generosidade do motorista que a ama e, no final, age com coragem e habilidade detetivescas. Não somos fanáticos do "happy-end" ou do final "noir", porém recusamos a fórmula convencional aqui usada.

Repetimos: pela importância e delicadeza do tema, "Companheiras" tinha obrigação de ser uma grande reportagem realista, ou um grande filme que contornasse os perigos do tema com o poder de sublimação da obra de arte.

Cinemas S. Luís, Império, Royal, Leblon, Carioca, Madureira, Petrópolis e Odeon — Niterói. Horário anunciado: 2 - 4 - 6 - 8 - 10. Proibido até 18 anos.

ELIZABETH Taylor, Van Johnson e John Ericson em "A Última Vez que Vi Paris", próxima apresentação da Metro. Foi um dos filmes escolhidos para o Segundo Festival dessa companhia. Richard Brooks é o diretor, e o argumento foi tirado de uma história de F. Scott Fitzgerald: "Babylon Revisited".

O AMAZONAS VERMELHO

A EXCELENTE revista inglêsa "Films and Filming" noticia complicações parisienses e londrinas com "A Canção dos Rios", supervisionado e coordenado pelo famoso cineasta holandês (e **comunista**) Joris Ivens, autor de filmes sôbre a Espanha revolucionária e as "democracias populares".

"A Canção dos Rios" é uma reunião de documentários sôbre os grandes rios do mundo, filmados por cineastas diversos. O Amazonas comparece, fotografado por Ruy Santos.

Em Paris, a censura autorizou uma exibição, em que o filme, mutiladíssimo, estava quase irreconhecível. Em Londres, a censura exigiu um corte contínuo de 30 minutos e vários outros, alegando que a fita poderia ofender alguns países e provocar agitação. Os distribuidores preferiram desistir da exibição.

Não vimos a parte brasileira. Aparentemente, trata-se de uma tentativa de transformar o anárquico e imprevisível "mar dulce" num disciplinado afluente do Volga.

"Cinema Falado"

SALVYANO Cavalcanti de Paiva ("O Gangster no Cinema") lançou o programa "Cinema Falado" na Rádio Jornal do Brasil. É irradiado às segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas. Compreende entrevista, reportagens de atualidade e retrospectivas e uma inovação — o "Dicionário Filmográfico".

Atores-escritores

RECENTES livros de memórias editados nos Estados Unidos: "Knight Errant", de Douglas Fairbanks Jr., que há muito tempo não vemos em nossas telas; e as "Memórias", de Ethel Barrymore, precioso documento para estudo de uma das mais frondosas árvores genealógicas do palco e da tela.

O penúltimo filme de Ethel Barrymore lançado no Rio, passou, sem comunicação à crítica ou publicidade, no Ideal (rua da Carioca). Foi "Kind Lady" produção "B" da Metro, que, no Brasil, chamou-se mais ou menos "Bondade Fatal".

DE S. PAULO

PROSSEGUEM normalmente as filmagens de:

"Quem Matou Anabela?", nos estúdios da Maristela, com Procópio, Jaime Costa, Nidia Licia, Ruth de Souza, Olga Navarro, Carlos Araújo, Estela Gomes, Carlos Cotrim, Carlos Zara, Aurélio Teixeira, Taricano. Anabela é a dançarina e atriz espanhola na Esmeralda. Direção de D. A. Hamza (húngaro), assistido por Miroel Silveira. Argumento de Origenes Lessa e Silveira.

— "A Carrocinha", em Santa Branca, com Mazzaropi e Doris Monteiro. Direção de Agostinho Martins Pereira. Argumento de Walter George Durst.

— "A Estrada", nos estúdios da Multifilmes, com Vera Sampaio, Miro Cerni Pagano Sobrinho, Agnes Fontoura e outros. Argumento e direção de Oswaldo Sampaio.

"Clube de Cinema do Rio de Janeiro"

SEGUNDA-FEIRA, às 20,30, na sala de projeção do INCE ((praça da República, 141-A): "La Part de l'Ombre", de Jean Delannoy, com Edwiges Feuillères e Jean Louis Barrault. Cenarização e diálogos de Charles Spaak. A direção do cine-clube avisa que ainda tem algumas vagas para novos sócios.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

★ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A partir de meio-dia: "Mulheres sem Homens"
Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: ★ "Sete Noivas para Sete Irmãos"
1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: ★ "A Princesa e o Plebeu"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Mulheres sem Homens" (Para Todos) "Areias do Inferno"
2 — 4,40 — 7,20 — 10: ★ "Um Fio de Esperança".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: ★ "Cruel Desengano" (Pax), "Companheiras da Noite", "O Escudo Negro de Falworth", "Loucuras da Primavera"

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPERIO (22-9348) — Companheiras da Noite.
METRO-PASSEIO (22-6490) — ★ Sete Noivas para Sete Irmãos (cinemascope).
ODEON (22-1508) — Areias do Inferno.
PATHÉ (22-8795) — Mulheres sem Homens
PALACIO (22-0858) — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — ★ A Princesa e o Plebeu.
RIVOLI — Os Filhos não se Vendem
VITÓRIA (42-9020) — Loucuras da Primavera.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — ★ A Princesa e o Plebeu
FLORIANO (43-9074) — Choque de Paixões.
IDEAL (42-1218) — Sabaka.
IRIS (42-0763) — Choque de Paixões.
MEM DE SÁ (42-2232) — Sabaka (e) O Fantasma do Espaço.
PRESIDENTE (42-7128) — Os Filhos não se Vendem.
PRIMOR (43-6681) — ★ A Princesa e o Plebeu.
S. JOSÉ (42-0592) — Mulheres sem Homens.

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — Choque de Paixões.
AMÉRICA (48-4519) — Areias do Inferno
CARIOCA (28-8178) Companheiras da Noite.
HADDOCK LOBO (48-9610) — ★ A Princesa e o Plebeu.
MADRID — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope)
MARACANÃ (48-1910) — Choque de Paixões.
METRO-TIJUCA (48-9970) — ★ Sete Noivas para Sete Irmãos (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — ★ A Princesa e o Plebeu
TIJUCA (48-4518) — Sabaka.

ZONA SUL

ALASKA — Loucuras da Primavera.
ALVORADA (27-2936) — O Morro dos Maus Espíritos.
ART PALACIO (57-2795) — Os Filhos não se Vendem.
ASTÓRIA (47-0466) — ★ A Princesa e o Plebeu
AZTECA (45-6813) — ★ "Um Fio de Esperança (cinemascope)
BOTAFOGO — Loucuras da Primavera.
CARUSO — ★ Um Fio de Esperança (cinemascope).
COPACABANA (47-2803) — Loucuras da Primavera.
GUANABARA (26-9339) — Sabaka.
IPANEMA (47-3806) — Sabaka.
LEBLON (27-7805) — Companheiras da Noite.
METRO-COPACABANA (37-9797) — ★ Sete Noivas para Sete Irmãos (cinemascope).
NACIONAL (26-6072) — O Filhinho do Papai.
PAX — ★ Cruel Desengano.
PIRAJÁ (47-2668) — Prisioneiros na Mongólia.
POLITEAMA (25-1143) — Angu de Caroço.
RIAN (47-1144) — Areias do Inferno.
RITZ (37-1224) — ★ A Princesa e o Plebeu.
ROYAL — Companheiras da Noite.
ROXY (27-8245) — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — Companheiras da Noite.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Areias do Inferno (e) O Homem Fera.
BANDEIRA (28-7575) — Angu de Caroço.
BONSUCESSO — Areias do Inferno.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Amantes Secretos.
COLISEU — ★ Um Fio de Esperança (cinemascope).
IMPERATOR — ★ Um Fio de Esperança (cinemascope)
LEOPOLDINA — Areias do Deserto.
MADUREIRA (29-8733) — Companheiras da Noite.
MASCOTE (29-0411) — ★ A Princesa e o Plebeu.
MÉIER — O Palhaço.
MOÇA BONITA — Choque de Paixões.
MODERNO (Bangu 842) — Traição Cruel.
MONTE CASTELO (29-3250) — Sabaka.
NATAL (48-1490) — Choque de Paixões (e) Que Delícia o Amor.
REALENGO (Bangu 472) — A Máscara de Ouro.
ROSARIO (30-1889) — O Filhinho do Papai.
RYDAN (49-1633) — Sublime Obsessão.
SANTA ALICE (38-9993) — Areias do Inferno.
S. JERÔNIMO — ★ Milagre em Milão (e) Abbott e Costello Enfrentando o Médico e o Monstro.
S. PEDRO (30-4181) — ★ Um Fio de Esperança (cinemascope).
VILA ISABEL (38-1310) — Angu de Caroço.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Loucuras da Primavera.
ICARAI (3346) — O Tesouro Perdido do Amazonas.
ODEON (2-2707) — Companheiras da Noite.
PALACE (6285) — Choque de Paixões.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Areias do Inferno.
D. PEDRO (3400) — As Garotas da Ilha dos Prazeres.
PETRÓPOLIS — Companheiras da Noite.

"Revista de Cinema"

NO número 11-12 da "Revista de Cinema" foi organizado um simposium sôbre "A Dança no Cinema", com escritos de Serge Lifar, Cyro Siqueira, Ado Kirou e Mario Bonito.

Lifar prevê, do encontro do cinema com a dança, o nascimento da *coreologia* ou ciência da dança. Kirou, surrealista extremado ("Le Surrealisme au Cinéma") fala de "Erotismo nos Filmes Dançados". Mario Bonito, do Cine-Clube do Pôrto (Portugal) comparece pela primeira vez na única revista brasileira de cultura cinematográfica. E Siqueira analisa "A Roda da Fortuna" (The Band Wagon), que considera um dos dez melhores de 1954. (A revista é encontrada na Livraria Agir; rua México, 98-B).

Do cinema para o teatro

PROCÓPIO vai levar ao teatro o conto "O Comprador de Fazendas", de Monteiro Lobato, que, na versão feita pela Maristela (com Morineau), foi um de seus sucessos cinematográficos.

Por falar em fazenda, o ator comprou uma, a alguns quilômetros de Petrópolis. Atualmente, trabalha no filme "Quem Matou Anabela?", em S. Paulo.

QUEM VENCEU O MAR NÃO PERDERIA PARA A GUERRA

A FORÇA do holandês foi mais forte que a guerra. Ontem, quando em todo o país se comemorava festivamente o 10.° aniversário do final da ocupação alemã, os canhões e bombas já não têm sinais em terras holandêsas.

As cicatrizes foram removidas pelos camponeses e homens das cidades, crianças e adultos. As duas fotos são exemplo da fôrça de vontade daqueles que nasceram na Holanda. Em ambas, aparece o "Polder" de Wieringen.

Na primeira, inundado criminosamente pelo inimigo, pouco antes de sua retirada (1945). Na segunda, o mesmo trecho, já reconstruído e livre da inundação. Dez anos apenas separam as épocas dessas duas fotos. Entre uma e outra, os holandeses construíram 380.000 novas casas, 6.600 granjas e 2.360 escolas e reconstruíram centenas de portos, pontes, estradas de ferro e de rodagem e outras instalações.

Esse é um dos motivos porque, ontem, numa Holanda coberta de flores, os holandeses comemoraram um grande acontecimento: a restauração. Quem venceu o mar, lutando contra as águas, não poderia perder a guerra (Fotos S H I).

★ RÁDIO ★

NORBERTO LOBO

CALOUROS

FELIZMENTE, com a evolução do nosso rádio, está sendo abolido o hábito de ridicularizar os calouros, tornando-os alvo, muitas vêzes antes de começarem a cantar, das chacotas do auditório. Quanta boa vocação não teremos perdido pela superexcitação do candidato a cantor? Conhecemos muita gente de rádio, com vários anos de tarimba, que, de quando em vez, se precisa aparecer em público, em determinadas condições, toma seu golezinho para não tremer. Avaliem, então, o estado de nervos de um pobre calouro, que, muitas vêzes, nunca viu antes um microfone ou um auditório, sendo espicaçado com piadas, quase sempre com o objetivo principal de ridicularizá-lo.

Quem iniciou o programa de calouros tipo tourada, o animador fazendo papel de toureiro, enfiando sucessivas "bandeirillas" no touro, para enfraquecê-lo, até "matá-lo" com uma gongada segura, foi o nosso amigo Ary Barroso. Acontece, porém, que Ary, homem de espírito e muito inteligente, divertia o auditório e fazia rir às expensas do calouro.

Em muitas ocasiões, a vítima brincava também e, saindo do seu papel de alvo, respondia às piadas, ajudando a divertir o auditório. O diabo é que os imitadores de Ary Barroso, à falta de espírito, dirigem aos candidatos piadas ofensivas, fazendo com que a maioria dos possíveis valores deserte dêsse tipo de programas.

Em matéria de exibição de novos, o ideal é o sistema executado por Renato Murce. O candidato é prèviamente ensaiado e, quando enfrenta o microfone, após uma apresentação discreta, canta o que sabe, seguro de que não será gongado.

Um programa chamado "Encontro aos Domingos", na Guanabara, escrito por um jornalista português chamado Duarte Neves. O programa é sério, mas faz rir um bocado.

Notícias rápidas

LUIZ Jatobá, o homem a quem Deus não deu voz, mas sim emprestou, chegou da Europa, quarta-feira, às oito da noite — Haroldo Barbosa está terminando suas férias. De amanhã em diante, seus programas voltarão a ser escritos por êle. Aliás, Haroldo foi muito bem substituído — Parece que o novo diretor geral da Rádio Nacional, jornalista Odilo Costa, filho, apesar de não ser homem de rádio, está dando certo e agradando a todos. As vêzes, a coisa vem de onde não se espera.

Não nos agradou a "Legião dos Esquecidos", novela baseada em fatos verídicos, apresentada pela Mayrink Veiga — Germano, o melhor cômico imitador de menino, perdeu muito com sua transferência para a Nacional. Na Mayrink, os produtores escreviam mais para êle.

Vale a pena ouvir todos os programas escritos por Haroldo Barbosa, na próxima semana. Depois de um merecido descanso, êle deve voltar com a corda tôda.

HOJE
As 22,05 hs.
O BRASIL EM MARCHA
Que sabe Você da situação atual da nossa industria, educação, saúde e cultura? Não obstante sérios problemas econômico-financeiros, nosso país está desenvolvendo substancialmente suas riquezas. Como brasileiro, Você e sua família gostarão de saber até que ponto se opera êsse desenvolvimento.
Radio Tupi - 1280 Klc.
Focalizando hoje
A INDÚSTRIA DOS MEDICAMENTOS
A batalha dos laboratórios no Brasil contra as doenças, através dos anos.

COLÉ e sua Cia. com MARINA MARCEL
"GENTE BEM E CHAMPANHOTA"
Revelação cômica ISA RODRIGUES
HUMBERTO CUNHA
FOLLIES
COREOGRAFIA: RAUL DUBOIS 27-8216
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AV GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
HOJE, AS 21 HORAS
ULTIMAS SEMANAS
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussin — Tradução de Bricio de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

ALDA GARRIDO
MULHER de BRIGA
de PEDRO BLOCH
NOVAMENTE JUNTOS: A INTÉRPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA!
GRANDE ELENCO
RIVAL TEL. 22-2721
HOJE, AS 21 HORAS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM FILME DO SEGUNDO FESTIVAL!
CINEMASCOPE
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
EM CÔRES!
JANE POWELL HOWARD KEEL
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

2.ª SEMANA!
PALÁCIO · ROXY · MADRID
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
CINEMASCOPE
OS ÚNICOS NO D. FEDERAL COM O SOM MAGNÉTICO DE 4 FAIXAS
O Escudo Negro DE FALWORTH
TONY CURTIS JANET LEIGH DAVID FARRAR BARBARA RUSH

Valeu como sessão passatempo o jôgo de ontem no Maracanã

Graná ganhou o melhor páreo

Três favoritos, apenas, confirmaram — Resultados de ontem

EIS o resultado dos páreos corridos ontem na Gávea:

1.º Páreo: 1600 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00:
1.º Seridó, H. Rabelo 54
2.º Letrado, N. Pereira 57
3.º Avante, P. Labre 55
Diferenças: 3 corpos e 2 1/2 corpo — Tempo: 102"4/5. Vencedor: (3) 119,00 — Dupla: (24) 128,00 — Placês: (3) 27,50, (7) 21,00 e (6) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.021.150,00.
SERIDÓ: M. C. 7 anos — Rio Grande do Sul — Por: Sea Bequest e Uruapiara — Proprietário: Stud Estherita — Treinador: Célio Tourinho — Criador: Remonta do Exército.

2.º Páreo: 1400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00:
1.º Ilvada, E. Castillo 56
2.º Quirina, B. Marinho ... 55
3.º Dianne, E. Cardoso 56
Diferenças: 4 corpos e pescoço — Tempo: 89". Vencedor: (1) 11,00 — Dupla: (14) 20,00 — Placês: (1) 10,00, (9) 10,00 e (3) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.222.650,00.
ILVADA: F. C. 5 anos — São Paulo — Por: Hidalgo e Salvada — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

3.º Páreo: 1400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00:
1.º Graná, A. Rosa 56
2.º Pintura, E. Castillo 56
3.º Nyrza, A. Castro 56
Diferenças: 1 1/2 corpo e pescoço — Tempo: 83"3/5. Vencedor: (3) 37,00 — Dupla (12) 21,00 — Placês: (3) 15,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 1.442.850,00.
GRANÁ: F. T. 4 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Asuva — Proprietário: Stud Dois Irmãos — Treinador: Armando Rosa — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º Páreo: 1600 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00:
1.º Ibsen, M. Silva 50
2.º Descuido, A. Reis 51
3.º Dançarino, N. Pereira .. 55
Não correram: Sepoy e Farouk.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 99"3/5. Vencedor: (6) 49,00 — Dupla: (44) 137,50 — Placês: (6) 23,00 e (7) 40,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 1.432.650,00.
IBSEN: M. C. 5 anos — São Paulo — Por: Black Toni e Flashback — Proprietário: Eden de Freitas Vasconcellos — Treinador: Antônio Barbosa — Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo: 1600 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00:
1.º Pistarin, N. Pereira 55
2.º Riff, W. Andrade 58
3.º Matungo, A. Reis 51
Não correram: Hyl Hirundo, Clarel, Good Friend e Rouxinol.
Diferenças: 4 corpos e 2 1/2 corpo — Tempo: 102"3/5. Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (12) 15,00 — Placês: (1) 10,00, (4) 10,00 e (9) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.352.810,00.
PISTARIN: M. C. 6 anos — Rio Grande do Sul — Por: Senorial e Fine Eyes — Proprietário: Ernesto Piccolo — Treinador: João Attianesi — Criador: Lauro P. Oliveira.

6.º Páreo: 1600 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00:
1.º Midair, B. Marinho 55
2.º Frimás, E. Castillo 56
3.º Garrancho, A. Brito 56
Não correu: Jonman.
Diferenças: 1/2 corpo e empate — Tempo: 102". Vencedor (3) 33,00 — Duplas: (12) 22,00 e (23) 22,00 — Placês: (3) 14,00, (1) 12,00 e (5) 12,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.973.580,00.
MIDAIR: M. C. 4 anos — D. Federal — Por: Corregidor e Midday Dollie — Proprietário: Sérgio M. de Oliveira — Treinador: Adolpho Cardoso — Criador: Fazenda Rio Grande.

7.º Páreo: 1500 metros — Pista: A.L — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00:
1.º Danger, N. Pereira 53
2.º Oldemburg, J. Marinho . 57
3.º Maypú, A. Nery 58
Não correram: Glorioso e Martelo.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 95"2/5. Vencedor (5) 30,00 — Dupla (13) 28,00 — Placês: (5) 10,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.648.480,00.
DANGER: M. A. 5 anos — Rio Grande Sul — Por: Galeón e Dama de Ouros — Proprietário: João Attianesi — Treinador: O Proprietário — Criador: Haras Bageense.

Mov. de apostas ... 10.085.170,00
Concursos 214.860,00
Total Geral 10.300.030,00

Bons apronto de Cerrilha e Resoluta

EIS alguns aprontos anotados para a corrida de amanhã:

Raio, B. Marinho	600 em 36"
Cerrilha, D. P. Silva	360 em 21"
Inayá, N. Silva	600 em 37"2/5
Lepanto, E. Castillo	600 em 40"
Girador, L. Domingues	600 em 39"2/5
Goyatta, L. Coelho	600 em 35"
Quand, O. Ullôa	600 em 37"3/5
Igarassu, J. Baffica	700 em 44"
Alvitrador, M. Silva	600 em 39"
Silvestre, F. Irigoyen	600 em 36"1/5
Maru, D. Moreira	600 em 36"2/5
Guria, M. Alves	600 em 37"3/5
El Guapo, B. Marinho	600 em 37"
Resoluta, A. G. Silva	800 em 49"
Quilha, D. Moreira	600 em 37"
Pirueta, O. Ullôa	600 em 36"3/5
Sabinada, A. Araujo	600 em 40" (Gr.)
Quijunga, J. Martins	600 em 39"3/5
Sportman, L. Domingues	600 em 37"3/5
La Rouge, D. P. Silva	600 em 36"
Quissumã, O. Ullôa	600 em 39"3/5
Hibernal, O. Macedo	600 em 37"3/5
Minopigro, M. Silva	600 em 37"
Aboy, M. Silva	600 em 36"1/5
Miss Judy, A. Reis	600 em 38"1/5
Demolidor, P. Labre	600 em 36"3/5
Dariéga, F. Madalena	600 em 37"4/5
Indiscreto, J. Silva	600 em 37"3/5
Eônio, A. Ribas	600 em 38"
El Cheique, J. Barros	600 em 39"
Zamba, J. Graça	600 em 37"

MUITAS "firulas", pouco futebol e nenhum "goal" foi o que Botafogo e Flamengo tiveram, ontem, para oferecer aos trezentos e poucos contos de torcida que deixaram o Maracanã meio vazio. Ainda assim, porém, valeu a noitada. Valeu assim como se fôsse "sessão passatempo" sem compromisso. Valeu pela boa-vontade dos dois quadros (que correram sempre), pelas travessuras de Babá e as exibições de Rubens e Garrincha (que divertiram muito), valeu enfim, porque raramente permitiu ao torcedor esquecer-se de que ali se disputava uma partida. Futebol mesmo é que andou raro. Correram muito os dois times, é verdade, mas sem orientação, sem sentido, entregues demais à vontade de disputar a bola para poderem oferecer bom futebol. Tinham pontos negativos, homens sem condições técnicas a impedir que os quadros se armassem como quadros, que os conjuntos agissem como conjuntos. Daí, o apêlo às virtudes pessoais dêste ou daquele realmente craque. Foi assim que Rubens andou fazendo o que quis da bola e dos adversários. Também Garrincha — que reduziu Jordan a zero com um corte logo aos 10 minutos de partida, ganhando sossêgo para os 80 que faltavam. Pena que, de um lado e do outro, não houvesse quem aproveitasse o trabalho. Hermes (um pouco sem sorte) e Henrique (absolutamente tonto) esbanjavam as oportunidades que Rubens criava; Dino (apagado pela marcação de Pavão) e Vinicius (meio trapalhão e também sem sorte) não conseguiam dar proveito ao trabalho de Garrincha. E foi pena. Porque, pela movimentação e calor que a partida muitas vêzes ganhou, bem merecia a torcida a alegria de um "goal". Um "goal" que não veio, só de maldade, quando Hermes emendou de primeira um centro de Babá, viu a bola repicar na perna de Lugano, daí ir ao poste e não entrar; quando Quarentinha, por duas vêzes, "queimou" bem e a bola não entrou — numa porque encontrou o "côco" de Jordan no caminho, noutra porque se desviou centímetros; que não veio, afinal, quando Paulinho cortou Santos, encheu pé e ofereceu a Lugano (faltando 7 minutos) a "chance" de garantir o empate com uma grande defesa. O "goal" que não veio mas que deveria ter vindo ao menos para apagar no torcedor a impressão de que fôra totalmente logrado.

De qualquer forma, porém, foi justa a igualdade. Justa e razoável pela boa vontade que os dois times sempre mostraram e porque, afinal, equivaleram-se ambos nos méritos e nos defeitos também.

No Flamengo, inclua-se (além de Rubens), Pavão, Jorge David (sim senhor, Jorge David, o "Judas" de terça-feira que ontem estêve muito senhor de si), Paulinho e Babá entre os que mais concorreram para dar-lhe méritos; no Botafogo, cite-se Lugano (nos dez minutos finais, com os lances de Hermes e Paulinho tornou-se herói), Santos e Juvenal.

EUNAPIO VAI INDO

Para os maldosos, ontem, havia uma forma bem sintética de classificar o juiz: "Estêve irreconhecível". Realmente. Irreconhecível porque se chamava Eunápio Queiroz e apareceu sem a timidez nem as dúvidas que sempre se associaram à sua presença como juiz. Apitou seguro, sóbrio e oportuno. Sempre em cima do lance e julgando bem. Um Eunápio Queiroz que, ao contrário de sempre, ontem agradou a todos, principalmente porque não se preocupou em agradar a nenhum.

PORMENORES

Local: Maracanã.

Juiz: Eunápio Queiroz (muito bom).

Renda: Cr$ 311.337,50.

Quadros: FLAMENGO — Ari; Jorge e Pavão; Jadir (Servilio), Luis Roberto e Jordan; Paulinho, Rubens, Hermes, Henrique e Babá.

BOTAFOGO — Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho (Danilo) e Juvenal; Garrincha, Quarentinha, Vinicius (Wilson), Dino e Hélio (Vinicius).

O FLAMENGO E A "COPA"

"COLOCANDO os interesses do futebol brasileiro acima dos seus, o Flamengo cancelou sua excursão ao México".

Essa é a síntese da Nota Oficial que o bicampeão da cidade ontem distribuiu aos jornais e emissoras, explicando porque não mais viajará às terras astecas.

OLHOS NA "COPA"

Atendendo ao apêlo da Confederação Brasileira de Desportos, de que os campeões e vice-campeões cariocas e paulistas, não deveriam excursionar ao exterior ou realizar jogos internacionais, deliberou o Flamengo cancelar todos os seus compromissos, aguardando a realização da "Copa Rivadávia".

PLANO DE TREINOS

Tendo em vista o término próximo do "Rio x São Paulo", o Flamengo vai organizar um amplo programa de treinamento, precedido de período de repouso e de recuperação física para todos os seus jogadores.

PAMPOLINI: DINHEIRO À VISTA

BELO HORIZONTE, 5 (Sport Press) — O Cruzeiro recusou as promissórias do Botafogo para pagamento do "passe" do médio Pampolini. Os jornais mineiros comentam o assunto, com amplo destaque. Decidiu o Cruzeiro que sòmente venderá o jogador por 500 mil cruzeiros, à vista. Espera-se uma solução dentro de 48 horas, sabendo-se que o jogador está disposto a embarcar amanhã para o Rio de Janeiro, a fim de assinar contrato com o alvi-negro carioca.

ADEMIR EM TRATAMENTO PARA O JÔGO DE AMANHÃ

Sofreu uma entorse no pé — Firmes os demais titulares

ADEMIR está recebendo cuidados especiais, a fim de que fique recuperado da entorse que sofreu no jôgo com o Fluminense e possa amanhã, enfrentar o Flamengo.

Oficialmente, Ademir é a única dúvida da equipe cruzmaltina para o "Clássico" número um da torcida, estando todos os demais jogadores em boas condições físicas.

ATÉ NO MARACANÃ

Em princípio, Ademir receberá tratamento intenso até chegar ao Estádio do Maracanã, quando então o dr. Amilcar Gifoni dará a palavra definitiva a Flávio Costa. Acredita o médico, todavia, que o atacante, esteja recuperado até amanhã e que não constitua problema para o técnico.

Hoje, o Vasco da Gama não realizará o habitual treino de conjunto, com que encerra os preparativos semanais.

Considerando que o jôgo com o Fluminense foi um compromisso duro, e que o intervalo entre êste e o encontro com o Flamengo é de apenas 72 horas, resolveu Flávio Costa terminar os treinos com um individual e um bate-bola.

O "FIVE" DO FLAMENGO EM FORTALEZA

FORTALEZA, 6 (Sport Press) — O "five" de basquetebol do Flamengo, tetracampeão carioca, fará três jogos nesta Capital, estreando na noite de domingo, contra o Fenix. Na noite de segunda-feira, o rubro-negro enfrentará o Liban e terça-feira, dará combate ao Náutico.

Brastemp
Cr$ 975,00 mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

COQUELUCHE
Tratamento muito eficiente pela **Câmara Climaterápica de Bonn**, em poucas aplicações.
Na **Clínica Fisioterápica do Dr. Eduardo Villela**
Diàriamente, de 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas
Sábados, de 7,30 às 12 horas
Rua da Lapa, 16, sobrado — Telefone: 32-8272

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

AVISO

"LOCAÇÃO DE 22 LOJAS À RUA DO CATETE N.º 338"

Avisa-se aos interessados que no "Diário Oficial", Seção I, de 19 de abril corrente foi publicado Edital de Concorrência Pública para locação de Lojas do Edifício Antônio Ferreira Filho, sito à Rua do Catete n.º 338, a realizar-se às 15 horas do dia 25 (vinte e cinco) de maio de 1955

Qualquer informação prévia será dada na Administração Central do IAPETC, sito à Av. Graça Aranha, 35, 6.º andar sala 602, no seguinte horário:

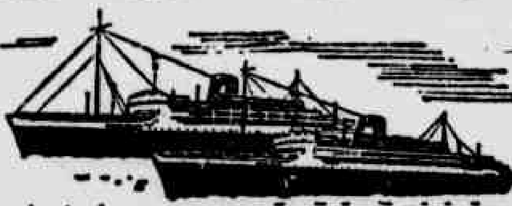
Dias úteis — 12 às 16 horas
Sábados — 9 às 11 horas

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1955

ALVARO CORRÊA DE SA E BENEVIDES

Diretor do Departamento de Aplicação de Reservas

Dr. Paulo Pérssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 98 10 S 1006 — Hora marcada
'8 4531 · 42 0251

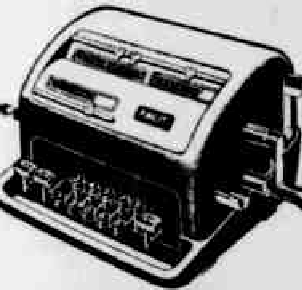


Societé Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 10 de Maio
PROVENCE 7 de Junho
BRETAGNE 28 de Junho
PROVENCE 26 de Julho
BRETAGNE 16 de Agôsto
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 26 de Maio
BRETAGNE 16 de Junho
BRETAGNE 4 de Agôsto
Passagens de luxo 1.ª classe etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França Itália Espanha Israel e Síria.
Agentes gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930



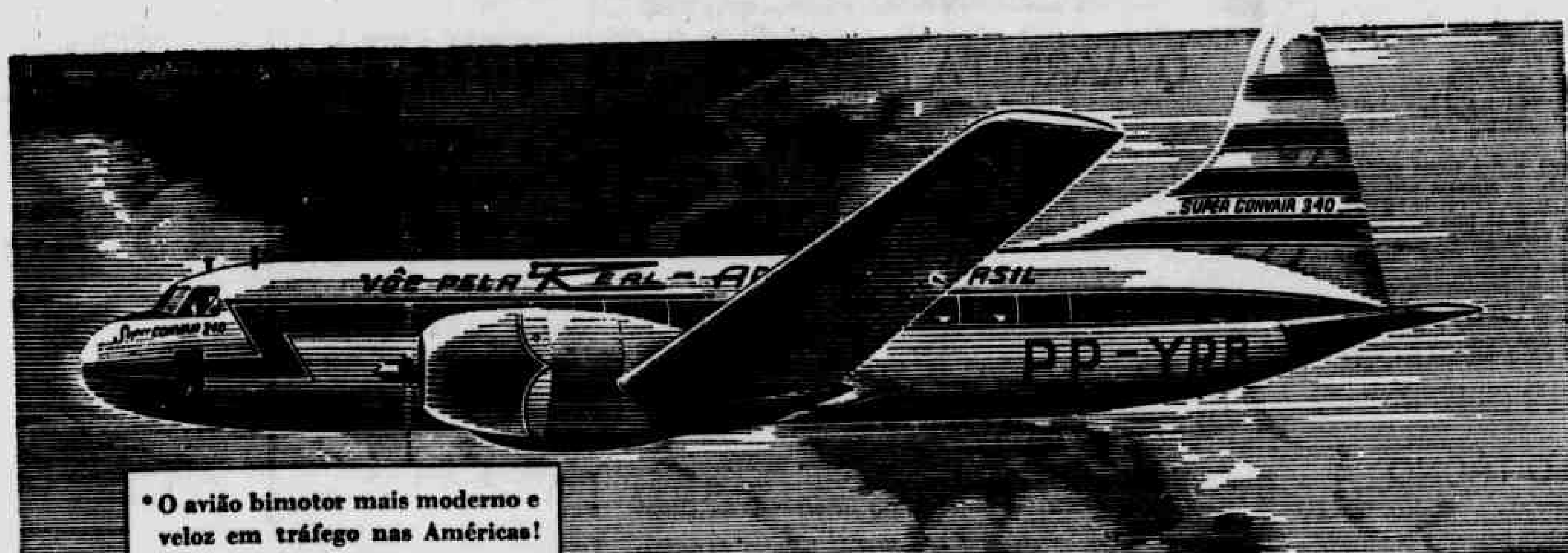
O Sr. economiza de 3 MANEIRAS com o Serviço Facit

O Serviço Facit lhe oferece assistência perfeita, economizando seu dinheiro de três maneiras diferentes. Primeiro, porque lhe assegura todos os serviços de reparo e conservação. Segundo, porque mantém suas máquinas Facit funcionando com o máximo de eficiência. E, finalmente, o Serviço Facit multiplica os anos de vida de suas máquinas, tornando-as sempre menos dispendiosas. Solucione todos os problemas de manutenção de suas máquinas Facit, telefonando ao Centro de Serviço Facit mais próximo.



FACIT S.A.
Máquinas de Escritório
Rio de Janeiro: Av. Londres, 623 - Tel.: 30-5551
Oficinas especializadas nas filiais de:
S. Paulo - Juiz de Fora - Barra Mansa - S. Lourenço - Pouso Alegre - Bauru
Representantes e assistência técnica nas principais cidades do Brasil.

Você ganhará
4 HORAS
indo a Recife



• O avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!
- 4.800 H.P. - *Super-Rapidez!*
- Capacidade para 4.000 kms. de vôo sem reabastecimento!
- Hélices de passo reversível!
- Trem de pouso triciclo - maior segurança!
- Cabine pressurizada!

Veja como o Brasil "encolheu"
Rio-Recife
(Diàriamente às 12 hrs.)
Antes: 8,40 hrs. - Agora: 4,40 hrs.
Rio-Fortaleza
Antes: 11,15 hrs. - Agora: 6,50 hrs.
São Paulo-Belo Horizonte
Antes: 2 hrs. - Agora: 1,25 hrs.

em nossos SUPER-CONVAIR 340*...

A distância "encolheu" e o confôrto aumentou! Graças à nova e moderníssima frota de Super-Convair 340, da Real-Aerovias. Ao mesmo tempo que economiza preciosas horas em grandes percursos, você "esbanja" confôrto e serviço! Ar condicionado, cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos), janelas panorâmicas, poltronas reclináveis... e um serviço de hotel de luxo! Sim, porque, à bordo dos Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
E para Super-Rapidez... Super-Convair 340!



A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Rio: Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300 - *Recife:* Rua da Praia, 11 - Tel. 7634

Comentário da Semana

AS GRANDES REPRODUTORAS DA ARGENTINA

AS mais importantes reprodutoras que atualmente servem na criação argentina são, sem a menor contestação, a inglêsa Starling II (mãe de Sidral e Sidérea) e as nacionais Bien Aimee (idem de Adorée, Romantic e Dévouée), Suma (idem de Seductor), Encomienda (idem de Penny Post), Yucca (idem de Yatasto), Golconda (idem de Gualicho) e Ei-chú (idem de El Aragonés).

O sucesso dos seus filhos abriu-lhes o caminho da glória, tornando-as conhecidas e valorizadas, pois, anualmente, por ocasião dos leilões de potros, e na hipótese de os criadores não reservarem seus produtos, os proprietários sul-americanos e mesmo norte-americanos travam verdadeiras batalhas para a conquista de tais exemplares, na esperança de que surja um novo craque.

Assim, os seus nomes já estão definitivamente projetados no cenário turfístico mundial e tôda a sua descendência até a terceira ou quarta geração se beneficiará das façanhas realizadas pelos seus filhos.

Somente a partir daí começará ou não a queda do seu prestígio, dependendo do aparecimento ou não de um novo astro, o que, no caso afirmativo, poderá conduzi-las ao que denominamos de "égua-base", ou seja o marco de uma nova família dentro da própria família a que pertencem.

Por hoje vamos tratar apenas de Starling II e Bien Aimee, e iniciaremos pelo breve relato das brilhantes campanhas dos seus descendentes clássicos acima apontados:

Sideral — Venceu oito vêzes, inclusive os Prêmios Comparación, América, Estados Unidos do Brasil, Druid, Amianto e Apertura, e secundou Branding no G. P. Carlos Pellegrini;

Sidérea — Venceu seis vêzes, inclusive os Prêmios Selecion, Criadores, General Luis Maria Campos e Jorge Atucha. Foi ainda, segunda no G. P. San Isidro e nos Prêmios Old Man, San Lorenzo, Eliseo Ramirez, Olavarria e Espirita e terceira no G. P. Nacional (Derby) e na Polla de Potrancas;

Adorée — Venceu nove vêzes, inclusive os Prêmios Rio Colorado, Miguel Angel y Tomás Juárez Celman, Arturo R. Bullrich e Ignacio Correas;

Romantic — Venceu o G. P. Nacional (Derby) e chegou em segundo nos Prêmios Chacabuco e Enseña Patria;

Dévouée — Venceu o Prêmio General Luis Maria Campos e obteve o segundo lugar na Polla de Potrancas.

Para completar, apresentamos a produção das referidas reprodutoras, ambas pertencentes ao famoso Haras Chapadmalal:

Starling II (1939), por Noble Star e Feola, por Friar Marcus:

1946 — f — Star Glove, por Embrujo
1947 — — — Vazia
1948 — m — Sideral, por Seductor
1949 — — — Vazia
1950 — f — Sidérea, por Seductor
1951 — f — Sagitaria, por Seductor
1952 — — — Vazia
1953 — f — Pléyades, por Seductor
1954 — f — Constelación, por Seductor

Bien Aimée (1939), por Parwiz e Aimée, por Picacero:

1944 — m — Favori, por Embujo
1945 — f — Adorée, por Embrujo
1946 — f — Amitié, por Embrujo
1947 — f — Ternura, por Embrujo
1948 — m — Chéri, por Embrujo
1949 — f — Dévouée, por Seductor
1950 — m — Romantic, por Embrujo
1951 — m — Beguin, por Embrujo
1952 — — — Vazia
1953 — m — Caro Mio, por Seductor
1954 — m — Galanteo, por Timor

JOSÉ COSTA

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" na tarde de ontem, na Gávea:
Concurso simples de 6 pontos — 5 ganhadores Cr$ 5.943,00
Concurso simples de 7 pontos — Não houve ganhador.
"Betting" simples — 82 ganhadores — Cr$ 317,00.
"Betting" duplo — Combinação 1-4/3-1/5-1 — 314 ganhadores — Cr$ 174,00.
Combinação 1-4/3-5/5-1 — 107 ganhadores — Cr$ 482,00.

Yasmin, figura central do Prêmio "9 de Maio"

Pirueta, Resoluta e Sabinada, principais adversárias da defensora do "stud" Seabra – Excelente o programa de amanhã – Montarias oficiais, cotações e "forfaits" – Comentários e indicações

UM excelente programa será corrido amanhã, na Gávea, com início marcado para as 13,50 e desdobrado em oito páreos. A prova principal é o Prêmio "9 de Maio", na distância de 1.600 metros e dotação de Cr$ 100 mil.

A FAVORITA

Nossa favorita para a milha é Yasmin, do "stud" Seabra. A filha de Hunter's Moon atravessa fase excepcional e dificilmente perderá êsse páreo.

Trabalhando para o compromisso, Yasmin demonstrou andar como nunca, podendo reiniciar a série de triunfos. Leva ainda o refôrço de Radak, cujo último triunfo deixou boa impressão.

ADVERSARIAS

Pirueta, Resoluta e Sabinada são perigosas adversárias da nossa escolhida, podendo substituí-la sem surprêsa. Pirueta vem de segundo para Resoluta, saindo mal, e não tem carreira à feição. Perdeu fácil para a defensora do "stud" Seabra, que reapareceu em grande forma e já conquistou duas vitórias fáceis.

Quanto a Sabinada, não se podem avaliar precisamente as suas possibilidades. Ganhou na turma de baixo, correndo muito, mas tendo de lutar bastante para derrotar Princess. Está uma pintura a tordilha do "stud" Vargem Alegre.

OUTROS FAVORITOS

O restante do programa está difícil e cheio. Vários animais com chance, em cada páreo. Cerrilha, Apassionata, Renascença, Raiz e Mas-Tun lutarão no páreo de abertura, enquanto que Austero e Hotspur são retrospector no segundo aparecendo Lepanto como bom azar.

Mistinguette, Safira, Penosa, Quand e Ormandie fazem uma luta equilibrada, no 3.º; sendo Igarassu, Rodent, Silvestre, Maru, El Guapo, os melhores no 4.º; com Solange, Lakmé, Thebas, Icy Rock, Quijunga e La Pigana, no 6.º; Salazar, Le Rouge, Quissamã, Sana e Kalsab, no 7.º; e Aboy, Demolidor, Manicoré, Pintura, Eônio, El-Cheique e Haloween, no último.

PROGRAMA

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e protese de precisão
Rua Gonçalves Dias 30-A - 2.º andar - Tel 42-9909

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguesa – Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 s 907-12 – Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação – Corretagem – Administração de imóveis – Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar – Tels 32-5737 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial – Transferencia de automóveis no mesmo dia – Licenças escrituras e alvarás rápidos – Rua Santa Luzia 338 – Tels 42-2092 e 52-3021

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

NOSSAS INDICAÇÕES

CERRILHA	APASSIONATA	RENASCENÇA
HOTSPUR	AUSTERO	LEPANTO
QUAND	MISTINGUETTE	PENOSA
RODENT	MARU	IGARASSU
YASMIN	PIRUETA	SABINADA
SOLANGE	QUIJUNGA	LAKMÉ
QUISSAMÃ	SALAZAR	LE ROUGE
DEMOLIDOR	ABOY	HALOWEEN

HOTEL CAXIAS – Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração – Electro-Cardiografia – Clinica geral – Rua da Quitanda 45-A, 3.º Tel 22-7201 – Res 26-3477

DR SAHIONE FILHO
Doenças do coração – Eletrocardiogramas – Doenças do sangue – Clinica geral – Consultas Av Rio Branco 106-8 s/1001 10.º andar – Segundas, quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas – Tels 32-7870 e 26-8263.

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestinos-Reto – Anus – Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar – Tels 42-3189 e 26-0318

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral – Aparelho Digestivo e Nutrição – Raios-X – Rua México 98 – Tel 22-7227 – às 16,30 horas

Asma

DR AVELINO ALVES
Bronquite – Asma – Tuberculose – Prevenção – Diagnóstico – Tratamento – Rua Alvaro Alvim 31, 3.º - Tel 22-6939 – Diariamente, de 3 às 7 horas

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis Fac Nac Medicina, Doenças e Câncer da Pele – Radioterapia – (Raios-X) – Assembléia, 104 3.º andar – Ed Gonçalves Dias das 13 às 18 horas Tel 42-2242

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnostico e tratamento do câncer e das lesões pre-cancerosas – Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas – Av Rio Branco 257 14.º andar, sala 1 413 – Tel 22-1239

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA – Rua Debret, 23 - sala 716 – Tels 32-9070 e 52-2376 – Das 14 às 16,30 – Res 37-2535

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons Rua México 31 — 7.º andar – grupo 702
Tels Cons 52-4313 e 27-1719

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral – Tels 42-9..0 e 25-4261 – Av Rio Branco 128, s 1.016 – Tels. 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Porto Alegre, 70, s/814-5 – Tel 22-5954 – As segundas quartas e sextas, das 15 às 18 horas – Tels. 37-5553 ou 26-6093

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos – Rua Senador Dantas, 20 salas 704-707 das 8 às 12 hs – Tels 23-1063 e 43-9085

DR A DE ABREU PAIVA
Psicanálise – Psicoterapia – Hora marcada das 8 às 12 na cidade Sta Luzia 799 2.º sala 204 tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel 37-3260

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas Tel 52-7559 – Marcar hora

Dentistas

DR LUIZ SOARES
Raios X – Cirurgia – Canais – Prótese Imediata – Trabalhos móveis sem grampos – Consultório Av Copacabana n.º 709 9.º andar s/906 Tel 57-2428

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência – Doenças do Sexo e Urinárias – Pré-Nupcial – Rua da Assembléia 98 sala 72 – Tel 42-1071 – Das 9 às 11 e das 17 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinarias – Rua Senador Dantas 44, 3.º andar Diariamente Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clinica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle – Cons Pça Floriano, 31 Ed Glória, s/301 – 14 às 17 hs – Tels 22-7247 e 25-2849

DR JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia – Molestias de senhoras – Varizes – Hemorróidas e suas complicações – Consultório, Av Bartolomeu Mitre 204, Apto 101 (Leblon) – Telefone 47-5733 – Residência, Nascimento Silva, 187 – Tel 47-1036

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos – Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada Rua S. José, 85, sala 512 – Tels.: Cons 42-9369 – Res 47-7034

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo – Câncer – Eczema – Varizes – Espinhas – Furúnculos – Verrugas – Micoses – Assembléia 73 - Fones 22-3265 e 42-1155 – Das 16 às 19 horas

Hemorróidas

DR LUIS SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas – Hemorróidas por processo próprio sem operação – Rua Rodrigo Silva 14 2.º andar – Tel 22-0698

Homeopatia

DR J BRAGA
Av 13 de Maio, 33, 7.º andar – Salas 736-7 – Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopedica – Av Rio Branco 257, salas 512-13 – Tels 22-8757 e 37-1531 – Hora marcada

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27 5.º andar – Das 14 às 17 horas – Tels 22-637. e 52-2575

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido – Nariz – Garganta – Olhos – Rua Debret 23, 11.º andar – Das 15 às 18 horas – Tels 42-1063 e 25-0208

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia – Exames em residências – Edificio Odeon 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas – Tels 22-6034 26-9338 e 37-6237

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 64 5.º andar – Tel 42-9097 – De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas – Hora marcada

Vias Urinárias

DR OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia – Endoscopia – Radiologia especializada – Rua México 41 9.º andar grupo 901-90 – Tel 42-1403 – Das 17 às 19 horas.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Apassionata, E. Castillo	54	20	Uma das fôrças.
" Auréola, P. Fernandes	54	30	Bom refôrço.
2—2 Raiz, B Marinho	54	30	Estrêla preparada.
3 Mas-Tun, J. Baffica	54	50	Bom azar.
3—5 Cerrilha, D P. Silva	54	30	Difícil perder.
6 Inayá, M Silva	54	40	Não gostamos.
4—7 Ipônica, A. Portilho	54	50	Tem bons trabalhos.
8 Renascença, O Ulióa	54	40	Melhorou. Pode ganhar.

2.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Austero, P. Labre	54	30	Está ótimo.
" Alarido, A. Portilho	54	30	Nada.
2—2 Hotspur, O. Ulióa	54	20	Inimigo certo.
" Itacuri M Silva	54	20	Serve como azar.
3—3 Lepanto, E. Castillo	54	25	Estrêla preparado.
4 Amigo, F. Irigoyen	54	50	Nada.
4—5 Girador L Domingues	54	40	Difícil.
6 Forum, M Henrique	54	50	Azar viável.
7 Goyattá, L Coelho	54	60	Não gostamos.

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 70.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Mistinguette, E. Castillo	55	20	Continua ótimo.
2—2 Safira, J. Marchant	55	20	Ótimo azar.
3 Kalonga, B Marinho	55	40	Nada.
3—4 Penosa, A Araújo	57	25	Há fé.
5 Minonda, A. Ribas	57	40	Difícil.
4—6 Quand, O Ulióa	55	25	Inimiga respeitável.
7 Ormandie, W Andrade	55	30	Vai correr muito

4.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 50.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Igarassú, J. Baffica	56	20	Um dos prováveis.
" Alvitrador, M Silva	56	20	Difícil.
2—2 Rodent, E Castillo	58	20	Pode ganhar.
3 El Mambo, J Ramos	52	50	Nada.
4 Zingara, N/correrá	50	—	Não correrá.
3—5 Silvestre, F Irigoyen	58	20	Anda bem.
6 Maru, D. Moreira	56	20	Bom azar.
7 Guria M. Alves	50	50	Turma forte.
4—8 El Guapo, B. Marinho	52	30	Bom azar.
9 Grey Boy, A Nahid	56	35	Muita chance.
" Dilma, N/correrá	54	35	Não correrá.

5.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 100.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Yasmin, F Irigoyen	61	20	Em fase excepcional.
" Radak, E. Castillo	58	20	Vai ajudar.
2—2 Resoluta, J. Marchant	58	25	Tinindo.
" Quilha, D. Moreira	61	25	Gosta da distância.
3—3 Pirueta, O. Ulióa	63	25	Uma das prováveis.
" Palombeta, J Martins	61	25	Reforça o número.
4—4 Sabinada, A. Araújo	56	30	Grande azar. Ótima.
5 Ormandie, W Andrade	55	50	Páreo duro

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Solange, J Marchant	55	20	Adversária perigosa.
2 Menina R Urbina	55	40	Não gostamos.
3 Lakmé, E Castillo	55	30	Tem muita chance.
4 Orchita, J Baffica	55	50	Nada.
2—5 Thebas, F Irigoyen	55	25	Estrêla preparada.
6 Icy Rock, P Coelho	55	60	Nada.
7 Kaliveia, J Silva	55	40	Não gostamos.
8 Labiosa, L. Coelho	55	50	Turma forte.
3—9 Quijunga, J Martins	55	40	Muita chance.
10 Léa D Moreira	55	35	Tem trabalhos bons.
11 Frankness, A. Nahid	55	60	Nada.
" Delicia, M Silva	55	60	Nada.
4-12 La Pigana, B. Marinho	55	40	Boas possibilidades.
13 La Cabana, J. Graça	55	50	Nada.
14 Ma Pomme, A. Portilho	55	40	Azar sofrível.
" Mandepur, P. Fernandes	55	40	Não gostamos.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Salazar, J. Marchant	55	20	Chance destacada
2 Solimões, J Baffica	55	30	Azar viável.
3 Sportsman, L Domingues	55	50	Nada.
4 Prince*, N/correrá	55	60	Não correrá.
2—5 Le Rouge, D P Silva	55	30	Manhoso, mas com chance.
6 Capurro D Moreira	55	40	Nada.
7 Jimmy, B Marinho	55	50	Azar viável.
8 Tunuyan, A. Nahid	55	60	Não gostamos.
3—9 Quissamã, O Ulióa	55	30	Muita chance.
10 Sana, J Graça	55	30	Chance primária.
11 Hibernal, O. Macedo	55	60	Nada.
" Picuhy, P Labre	55	60	Nada.
4-12 Kalsab E Castillo	55	30	Estrêla preparado.
13 Sal Amargo, N/correrá	55	50	Não correrá.
14 Bantú, A. Ribas	55	60	Nada.
15 Minopigro, M Silva	55	50	Não gostamos.
" Acarahú, N/correrá	55	50	Não correrá.

* ex-Gastador

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Aboy M. Silva	58	30	Na linha de frente.
2 Miss Judy, A Reis	50	60	Nada.
3 Himeto, A Portilho	58	40	Nada vem fazendo.
2—4 Demolidor, P Labre	60	30	Muita chance.
5 Dariége, F Madalena	50	60	Nada.
6 Manicoré, J Silva	56	50	Serve como azar.
" Indiscreto, A. Castro	58	50	Correndo bem.
3—7 Pintera, A. Alves	50	40	Não gostamos.
8 Divita N Pereira	58	50	Anda bem.
9 Eônio, A. Ribas	60	30	Tinindo.
" Epinal, R Urbina	54	30	Vai ajudar.
4-10 El Cheique, J. Barros	58	30	Muita chance.
11 Zamba, J. Graça	54	40	Nada
12 Halloween E Castillo	54	25	Uma das prováveis.
" Hacienda, N/correrá	56	—	Não correrá.

Com um grande programa, a tarde de amanhã na Gávea será uma "DELICIA"

A FÔRCA

EMBORA o tiro tenha saído pela culatra, o Marreta condenou o pessoal ligado ao cavalo Garrancho a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca.

O defensor das côres do sr. Roberto de F. Freire, que, surpreendentemente, vendeu um caminhão de "poules", ao contrário das vêzes anteriores, quando não foi para nada, correu uma barbaridade, ontem, só não ganhando por falta de sorte.

E, depois, seu proprietário não quer que a imprensa lhe meta a ronca!

O TRONO

NOSSO confortabilíssimo trono, hoje, será ocupado pelo aprendiz Nelson Pereira, que vem mostrando grandes progressos, ultimamente.

Nelsinho, que é um rapaz de conduta exemplar, brilhou nas corridas de ontem levando ao vencedor dois ganhadores — Pistarin e Danger —, conseguindo, ainda, um sugestivo segundo lugar, com Letrado.

Se não chegou melhor colocado com Raritan, a única com que voltou pelo relógio, foi porque a eguinha é mesmo uma matunguinha de primeira.

o Marrêta — diz o que quer e como quer

O MARRÊTA INFORMA

QUE há muita gente dizendo que Rubens Quinteros, no Rio desde ontem, está em entendimentos com o "stud" Verde e Prêto, que pretende contratá-lo.

Falam muito, mas a verdade é outra. Quinteros está de passagem marcada, devendo regressar à sua terra natal, a Argentina, na próxima segunda-feira.

QUE, embora andem dizendo que Guillermo Silva já assinou contrato com o "stud" Chamma, tudo não passa de meras conversações.

O "Cabeça de Cuia" pretende, realmente, transferir-se para o turfe carioca, onde espera montar para o "stud" que tem as côres da bandeira da Turquia. Mas, daí, para já ter assinado contrato, há alguma distância, não acham?

QUE Domingos Ferreira está de relações cortadas com os irmãos Seabra, desde aquêle seu atrito com o treinador César Covarrubias, por causa de Palm Springs.

Veneno, apenas. "Mingote" está tirando o curso de treinadores e, segundo conseguimos apurar, assim que consiga o diploma, receberá dos titulares do "stud" Seabra alguns cavalos para cuidar.

A fria do Marrêta
Mistinguette
Pode pipocar
GOYATTÁ

QUE BOM, COISA NENHUMA!

AO voltar do Jockey, ontem, tivemos oportunidade de oferecer uma caroninha ao nosso colega Luciano (Barbicha) de Morais, que, coitadinho, tendo quebrado a cara nas corridas teve de recorrer a nós e ao nosso "Cadillac", para não vir a pé para a cidade.

Ao saltarmos do carro, aqui em frente à TRIBUNA, Luciano foi abordado por um turfista seu conhecido, que lhe perguntou:

— Que tal as corridas? Estiveram movimentadas?

— Mais ou menos. Venderam pouco mais de 10 milhões.

— Então, o resultado foi muito bom.

— Que bom, coisa nenhuma — respondeu Luciano meio aereamente. O resultado foi o pior do mundo. Basta dizer que, se não me encontro com o Marrêta, volto mesmo é a pé.

Está na vez
Apassionata

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

LOGO que voltamos ao Rio, tivemos conhecimento de uma grande mancada do presidente do Jockey Club Brasileiro, senhor Mario Ribeiro, que, inexplicàvelmente, terça-feira última, à tarde, alegando estar muito ocupado, negou-se a receber as delegações de cronistas estrangeiros, que, aproveitando sua estada no Brasil, onde vieram assistir ao G. P. "S. Paulo", resolveram fazer uma visita de cordialidade ao presidente da sociedade turfística do Rio.

É lamentável que os componentes das delegações estrangeiras, ao voltarem aos seus países de origem, levem uma impressão errônea do que é, na realidade, a cordialidade do povo brasileiro.

Mais lamentável ainda, porque êsses homens tinham intenções de estudar com o sr. Mario um plano de publicidade, inteiramente gratuito, para o próximo G. P. "Brasil".

Enfim, como não fomos nós os indelicados, deixamos de lado a possibilidade de fracasso do G. P. "Brasil" dêste ano e cuidemos das corridas de amanhã que são o que interessa.

Nossos cupinchas, espalhados por todos os recantos do prado, conseguiram descobrir que a sabatina está inteiramente nas mãos de Castillo, que deve ganhar várias carreiras.

Invertam o "Castilleta" em quatro, em três, em dois e no duro e deixem o pau rolar.

E, por hoje, é só.

AS 21 ÚLTIMAS

PARA aquêles que gostam de relembrar o passado, damos, abaixo, a relação das ganhadoras do "9 de Maio", nestes últimos 21 anos:

Ano	Dotação	Dist.	Ganhador	Filiação
1933	5.000,00	1.600	Almanzorra	Imparcial e Sultana
1934	10.000,00	1.600	Astória	Eagle Rock e Romana
1936	10.000,00	1.600	Carona	Embaixador e Máscula
1937	12.000,00	1.600	Dolerita	Embaixador e Carmela
1938	12.000,00	1.600	Ortruda	Tmy e Orne
1939	15.000,00	1.600	Dinda	Pirolito e Vulcânia
1940	15.000,00	1.600	Marauyra	Eagle Rock e Maratapá
1941	20.000,00	1.600	Jaça	Funchal e Amphora
1942	20.000,00	1.600	Cifrinha	Trinicad e Cifra
1943	25.000,00	1.600	Minnie Bold	Eagle Rock e Milionária
1944	30.000,00	1.600	Estella	Santarém e Middi
1945	40.000,00	1.600	Grey Lady	Trinidad e Floreira
1946	50.000,00	1.600	Guriri	Trinidad e Zinaré
1947	60.000,00	1.600	Desforra	Caimbé e Zurra
1948	60.000,00	1.600	Evelyn	Donatello II e Bola
1949	80.000,00	1.600	Helas	Rio Tinto e Xilili
1950	60.000,00	1.600	Jutlândia	S. Wonder e Tamboa
1951	100.000,00	1.600	Altamisa	Alvis e Grosera
1952	100.000,00	1.600	Platina	B. Train e S. Patricia
1953	100.000,00	1.600	Fanfan	Guaycuru e Estrovenga
1954	100.000,00	1.600	Fanfan	Guaycuru e Estrovenga

A barbada do Marrêta
YASMIN

DISSE-ME-DISSE

VOCÊ sabia que acaba de ser fundada a Liga Turfista de Desportos?

— Não. E qual é a finalidade dessa Liga?

— Segundo afirmam seus fundadores, difundir o futebol entre a gente do turfe.

— Associados, creio que poucos.

Mas "Presidentes de Honra", há um montão dêles.

— Quantos mais ou menos?

— Se não erramos na conta, a Liga tem um time completo (11) de presidentes de honra, escolhidos a dedo entre os "grandes" proprietários do nosso Turfe.

— E essa gente joga futebol?

— Só perguntando a êles!

COTAÇÕES PARA DOMINGO

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Serpertina, E. Castillo	54	20
" Ipomaca, M. Silva	54	20
2—2 Koraline, R Martins	54	40
3 Tarasca, X X	54	50
3—4 Tez, J Silva	54	35
5 Encruzilhada, M Chirino	54	60
4—6 Ingarana, B. Marinho	54	40
7 Blue Bird, D. P. Silva	54	35
" Luganga, J. Marchant	54	35

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Milico, A. Araújo	56	30
2 Garbo, P Labre	56	50
2—3 Banki, A Reis	56	30
" Clarnico, G Almeida	52	30
3—4 By Pass, E. Castillo	56	40
5 Norton, J Ramos	56	50
4—6 Cadeado, B Marinho	56	40
" Tarbux, D. Moreira	56	40

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Sornette, R. Urbina	56	30
2 Parma, J Marinho	56	35
2—3 Hollands, O Ulióa	56	30
4 Ergura, A Rosa	52	50
3—5 Balança, J. Baffica	56	30
6 Miss Copacabana, Dario	56	35
4—7 Ercia, F. Irigoyen	56	30
8 Glorialba, R. Maia	56	30

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Jerônimo, R. Maia	54	40
2 Ibaiti, A. Castro	54	50
2—3 Azeviche, M. Silva	54	40
4 Sir Toby, X X	54	60
3—5 Impatiens, R Martins	54	40
6 Em Guarda, P Tavares	54	50
4—7 Amuleto, E. Castillo	54	30
8 Arrelique, L. Domingues	54	50
" Juratú, P Fernandes	54	50

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Hope Boy, A Araújo	55	30
" Calil, D Moreira	55	30
2—2 Jongrá, D. P. Silva	55	40
3 Menino, X X	55	50
3—4 Sanam, J Marchant	55	30
5 Lapacho, O. Ulióa	55	40
4—6 Bambinal, M. Silva	55	50
7 Guerreiro, B Marinho	55	60
8 Minarso, E. Castillo	55	35

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Handicap Especial Misto) — (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 De Caldas, E. Castillo	53	30
" Dawn, L. Pinheiro	56	30
" Pactolo, X X	50	30
2—2 Okayama, O. Ulióa	53	35
3 Biarrot, D P. Silva	60	35
4 Jour de Fête, M. Silva	51	50
3—5 La Vision, A Araújo	58	30
6 Morisco, R Martins	56	60
7 Newmarket, X X	53	50
4—8 Gibatão, J. Martins	58	35
9 Aniversário, J. Baffica	50	40
" El Banderin, R. Urbina	51	40

7.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Grande Prêmio "Presidente Vargas" — (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Quinto, J. Marchant	59	20
" Saguim, X X	55	30
2 Trigo, A. Rosa	59	50
2—3 Cadi A Araújo	55	20
4 Kenmore, B. Marinho	55	30
" King Bay, E. Castillo	55	30
3—5 Rumor, F Irigoyen	55	20
6 Tio Capataz, D. Moreira	55	40
" Pirasol, A Portilho	55	40
4—7 Courageuse, D/correr	53	—
8 Buckingham, D/correr	59	30
9 Quatiassú, J. Martins	55	30
" Quebec, O. Ulióa	55	30

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting) — Areia

	Ks.	Ct.
1—1 Quibori, D. Moreira	55	30
" Q. Borba, A. Portilho	55	30
2—2 Oarbolito, P. Labre	55	40
3 Simião, X X	55	50
4 Hayo, X X	55	60
3—5 Castelhano, D P Silva	55	30
6 Quefir, O Ulióa	55	25
7 Blue Hunter, F. Irigoyen	55	30
4—8 Sol, J Marchant	55	20
9 Rei, B Marinho	55	40
10 Navegante, E Castilho	55	35

LOTERIA FEDERAL 5 MILHÕES AMANHÃ
QUARTA-FEIRA: CR$ 3.000.000,00

A Hungria pode jogar no Brasil; o Brasil não pode jogar na Hungria

O Govêrno resolveu, a CBD obedece; o Honved, assim, não deve aceitar o convite para a "Taça Rivadavia"

SÃO ordens do Govêrno. E a C. B. D. vai cumpri-las. Ontem mesmo passou um telegrama ao seu emissário — Janos Lengyel — que se encontra em Florença (Itália).

O govêrno brasileiro consente na vinda de uma seleção ou de times húngaros ao Brasil. Não quer, porém, a retribuição da visita: uma seleção e times brasileiros não podem se exibir em Budapest, capital da Hungria.

Por êsse motivo, a C. B. D. mandou que se suspendesse qualquer negociação com os húngaros, na base de uma exibição da seleção em Budapest. Se os húngaros, ainda assim, quiserem vir — a C. B. D. concordará e terá prazer em recebê-los. Mas não podem esperar (da C. B. D.) o trôco desejável.

Com essa resolução do govêrno brasileiro, a C. B. D. acredita que será muito difícil conseguir com que o Honved venha a participar da Taça Rivadávia Corrêa Meyer.

ESPANHA, NA VAGA

Para completar o roteiro da seleção brasileira na sua projetada temporada européia de 1956, a C. B. D. autorizou ao seu emissário a substituir a visita a Budapest por uma visita à Madrid. A 22, então, o time jogará em Londres.

Nêsse caso, em abril (pròvàvelmente a 15) de 1956, a seleção brasileira jogaria em Madrid e, depois, a seleção espanhola viria ao Brasil, por fôrça de contrato.

Em Madrid, com a seleção espanhola, o govêrno brasileiro deixa a seleção da C. B. D. jogar.

PROGRAMA DO FLUMINENSE

Ooutro que deverá alterar o seu programa de viagem pela Europa, é o Fluminense. Como se sabe, o Fluminense tinha em projeto dois jogos na Turquia, contra o vice-campeão húngaro, Voros Lobogo.

Manteve o Palmeiras o 2.º lugar

Derrotado o S. Paulo

SÃO PAULO, 6 (Da Sucursal) — Dominando todo o 2.º tempo, com apenas dez homens, o São Paulo fêz jus a um empate, no jôgo ontem realizado com o Palmeiras no Pacaembu, onde foi derrotado por 1 x 0, tento de Rodrigues, na etapa inicial.

O encontro foi bastante movimentado e teria sido excelente não fôra a desastrada e falha arbitragem do juiz Cirano Parreiras, que além de erros clamorosos na parte técnica, ainda procurou ser gentil com os sampaulinos no período final, só porque beneficiara igualmente no 1.º tempo os palmeirenses.

Com êsse resultado, o S. Paulo está pràticamente alijado da luta pelo título máximo, enquanto que o Palmeiras, com um ponto de diferença, mantém-se na vice-liderança.

PORMENORES

Jôgo — Palmeiras x S. Paulo.
Local — Estádio do Pacaembu
Renda — Cr$ 318.285,00.
Juiz — Cirano Parreiras — fraquíssimo.
PALMEIRAS — Laércio, Manoelito e Valdir; Belmiro (Valdemar), Tocafundo (Belmiro) e Gerson (Nicolau); Renato, Humberto, Ney (Moacir), Ivan e Rodrigues.
S. PAULO — Poy, Clélio e De Sordi; Vitor, Alfredo e Turcão; Lanzoninho, Paraíba, Gino (Negri), Dino, Canhoteiro (Roque e depois Osvaldo).
1.º Tempo — Palmeiras 1 x 0, tento de Rodrigues aos 36 minutos.
Final — Palmeiras 1 x 0.

O "velho pombo" volta ao futebol carioca

HOJE, Mário Américo deverá apresentar-se nas Laranjeiras para assinar contrato com o Fluminense. A partir de hoje, Mário Américo deverá assumir o comando das massagens dos profissionais do clube.

Informou à TRIBUNA DA IMPRENSA o vice-presidente de futebol profissional do Fluminense, sr. Hugo Fracarolli.

A estréia do velho "pombo correio", como massagista do Fluminense, deverá se dar na temporada que o clube fará em campos da Europa.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

Pampolini poderá ser lançado ainda no Torneio "Rio-S. Paulo"

PAMPOLINI chegará hoje, para se incorporar ao plantel botafoguense. Acompanha-o um dirigente do Cruzeiro, para assentar os últimos detalhes da transferência.

Essa foi a informação prestada pelo sr. Nelson Cintra, ontem, à noite, à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Diz o sr. Nelson Cintra que Pampolini poderá ainda participar do Rio-São Paulo, como atração para um dos compromissos do Botafogo, dependendo, porém, de sua aclimatação e entrosamento com o quadro.

Uma coisa porém já está definitivamente assentada: Pampolini vem para o Botafogo e acompanhará a delegação botafoguense à Europa.

MIRIM NÃO É CASO DE MENISCO

"SINCERAMENTE não vejo sintoma algum de menisco lesionado em Mirim", foi assim que o médico Mário Marques Tourinho, do América e que estêve a serviço da seleção carioca, responde a uma consulta feita pelo seu colega Amilcar Giffoni, do Vasco da Gama.

O que Mirim tem — na opinião do dr. Tourinho — é uma reação inflamatória dos ligamentos.

No encontro que o dr. Tourinho teve ontem com seus colegas do Vasco, afirmou — "nessa oportunidade disse-lhes como agia nêsses casos de menismos":

"Vou sempre com muita calma e muito vagar. Embora não creia na lesão dos meniscos, pedi a êles para que esperassem pela desinflamação do joelho. Para se chegar a êsse ponto, cheguei a prescrever (a Mirim) o tratamento que julgo necessário e adequado. Ontem mesmo voltei a insistir nessa prescrição, dizendo-lhe mais inclusive que me procurasse depois dêsse tratamento".

Apesar de tôdas as suspeitas em contrário, o dr. Tourinho insiste em afirmar que só depois do joelho desinflamar, poderá dizer, ao certo, e em definitivo, se há ou não lesão do menisco; se Mirim precisa ou não ser operado.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: AlpPorés Alfenas Anapolis Araguari Barbacena, Barra Mansa Barretos, Bicas Buriti Alegre Cachoeiro do Itapemirim Campina Verde Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.) Campos Capelinha Carangola Caratinga, Cataguases Catalão Cláudio Coluatina Conquista Curvelo Diamantina, Dôres do Indaiá Duque de Caxias Formiga Franca Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães Guaxupé Igarapava Inhumas Ipameri, Ipanema (M.G.) Itajubá Itaperuna Ituiutaba Itambiara Jacutinga Januária Jequitinhonha Juiz de Fora Lavras Leopoldina, Macaé Machado Madureira (D.F.) Manhuaçu Manhumirim Mar de Espanha Matozinhos Monte Santo de Minas Montes Claros, Muriaé Niterói Nova Friburgo Nova Iguaçu Nova Resende Oliveira, Paracatu Passa Quatro Passos Patos de Minas Pedra Azul Pedregulho, Perdões, Petrópolis Pirapetinga Pirapora Pires do Rio Pitangui ont. Nov. Pôrto Novo do Cunha Pouso Alegre Praça da Bandeira (D.F.), Praça Raul Soares Recreio Resplendor Rio Pomba, Santos S. Gonçalo S. Sebastião do Paraíso Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis. Tupaciguara Ubá Uberaba Uberlândia, Varginha, Vitória

O Troféu "Armando Albano" começará amanhã (à noite)

O TORNEIO de Basquetebol Feminino criado pelo Botafogo, Troféu "Armando Albano", será iniciado na noite de amanhã, com a realização de três jogos que reunirão os seis quadros concorrentes.

Trata-se de um campeonato que objetiva manter em ação as jogadoras em virtude da absoluta falta de programação especializada nesta época do ano. Cinco equipes cariocas (Flamengo Fluminense, Botafogo, América e Atlética do Grajaú) e uma fluminense (Icaraí de Regatas) estarão disputando o Torneio.

O MELHOR JÔGO

Tendo em vista os valores que intervirão nas três partidas, parece que o melhor encontro será aquele que travarão Botafogo e Icaraí de Regatas, na quadra da Escola Nacional de Educação Física e Desportos (avenida Wenceslau Braz, em Botafogo).

O Botafogo, surge como uma das maiores fôrças do basquetebol nacional, com uma turma moça e de méritos técnicos. Estará em 1955 em condições idênticas às da dupla Fla x Flu. Por outro lado, o Icaraí de Regatas, é pràticamente a Seleção Fluminense que disputou o Campeonato Brasileiro. Tem valores como Zombinha, Neuci, Coell, Norma, que podem fazer boa figura, embora não desfrutem da credencial de favoritas.

OS COMPLEMENTOS

As outras duas partidas, complementando a rodada, serão as seguintes: Flamengo x América, na quadra coberta da Gávea e Fluminense x Atlética do Grajaú, no Ginásio das Laranjeiras.

O encontro entre as rubronegras e as americanas, deverá ser mais importante, pela maior experiência das moças do América, diante das campeãs da cidade. Já nas Laranjeiras, as "estrelas" tricolores deverão triunfar com mais facilidade, frente as novatas da Atlética do Grajaú.

VITÓRIA RUBRONEGRA EM SOBRAL

FORTALEZA, 5 (Sport Press) — Jogando esta tarde na cidade de Sobral, a equipe mista do Flamengo do Rio derrotou a seleção da cidade pela contagem de 6 tentos a 1.

A cidade apresentava um aspecto festivo, tendo o comércio local fechado suas portas.

A DESPEDIDA

FORTALEZA, 5 (Sport Press) — Dar-se-á na tarde de domingo a última exibição do misto do Flamengo em gramados cearenses. O conjunto carioca enfrentará o S. C. Ceará, em "match-revanche", no estádio Presidente Vargas. No jôgo de estréia, o Flamengo derrotou o Ceará pela contagem de 1 x 0.

A PORTUGUÊSA E DON ROSSÉ SÃO ÍDOLOS DOS ISRAELITAS

TEL AVIV, ... (De Don Rossé Cavaca) — Somos ídolos no Estado de Israel. O Araty, o Joel; o Mário Faria, o Pelrinho, o Baduca, a Portuguêsa tôda — e eu.

Confesso que é uma sensação nova. Nunca havíamos nos sentido assim. Nunca pensei que a vida de ídolo fôsse tão boa.

Ontem, por exemplo, acordamos com o "Yarkon Hotel" cheio de gente que queria nos ver, nos apalpar, pedindo autógrafos, rindo à toa para a gente.

Saímos à rua, e, em cada esquina, tinhamos que parar para atender os fãs. A certa altura, resolvi não guardar mais a caneta no bolso. Era muito trabalho.

VIMOS JERUSALÉM

Nosso programa de visitas, também tem sido um grande problema. Torna-se difícil atender a todos os convites que aparecem.

Ontem conhecemos Jerusalém. A nova e a velha. E de repente ficamos todos arrepiados. Foi um espetáculo muito grande para ser contado em telegrama.

Daí fomos ao Cemitério dos Heróis de Israel, reverenciá-los silenciosa e respeitosamente.

As igrejas católicas e outros templos, também têm sido visitados por nós. Fazendo futebol, conhecemos, afinal, o mundo.

Para encerrar o nosso dia (de ontem) estivemos na Colônia Agrícola Brasileira. Gente alegre e saudosa. Falando e cantando em nossa língua. Demoramos com êles. Vivemos grandes momentos. Aquele sentimentalão que se disfarça no Don Rossé apareceu — e quase estraga o ambiente com as suas lágrimas

PORTUGAL NOS ESPERA

Não estamos ainda na metade da caminhada. Vamos mais longe. Arthur Sobral chefe (e amigo) da delegação da Associação Atlética Portuguêsa, avisa que Portugal nos espera. Em junho essa Portuguêsa extraviada verá "Portugal, nosso avozinho".

Lá nos aguardam: o Futebol Clube do Pôrto e o Sporting de Braga.

Oswaldinho, ausente possível no América

APENAS Osvaldinho deverá estar ausente do encontro que o América realizará amanhã, no Estádio do Pacaembu.

O médio já foi autorizado pelo dr. Mário Tourinho a regressar aos treinos normais, embora ainda não tenha o técnico deliberado sôbre a sua reintegração à equipe titular.

EQUIPE PROVAVEL

Assim é bem possível que contra o Palmeiras, o quadro forme com a seguinte formação:

Osni, Cacá e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon (J. Alves e Ferreira.

A DELEGAÇÃO

Em trem noturno (Santa Cruz) seguiu ontem para São Paulo a delegação do América, assim constituída:

Chefe: coronel Carvalhais; médico, dr. Mário Tourinho; técnico, Martim Francisco; jogadores: Osni — Julião — Cacá — Alzemiro — Edson — Osmar — Ivan — Rubens — Agnelo — Hélio — Canário — Ramos — Washington — Wassil — Leônidas — J. Alves — Alarcon e Ferreira; roupeiro: Fernando; e massagista: Olavo.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Partirá em 16 de maio, para:
BAHIA, RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ	12 de setembro	21 de setembro
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	5 de dezembro	14 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Março de 1955

43 MILHÕES E 600 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 13.941 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de Março, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago a Lex Rodrigues dos Santos, rua Joaquim Távora n.º 447, em Vila Mariana, São Paulo.

O bilhete n.º 35.513 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de Março, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Waldemar Farias Rocha, rua Gen. Sezefredo n.º 23; Orlando Gonçalves de Sá, rua Eduardo Baboeira n.º 81; Cândido Moura Sobrinho, rua Aquidaban n.º 666; Albino Moreira Martins, Av. Suburbana n.º 554, casa 4, apto. 303; Nilton Viana Caminha, rua Joaquim Rosa n.º 46 fundos; Marcelino Barbosa Pimentel, rua Vieira do Couto n.º 341, Rocha Miranda; José Barbosa da Silva, rua Riachuelo n.º 547, Recife; Francisco Moacir da Silveira Cunha, rua Teodoro Sampaio, 715; Pedro Xavier de Albuquerque Filho, residente em Saracuruna, Estado do Rio.

O bilhete n.º 29.013 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Março foi vendido no Ao Mundo Lotérico, no Rio, e pago a Alvaro Gonçalves de Castro, rua Silveira Martins n.º 124.

O bilhete n.º 4.329 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Março, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Olavo Novais, Praça D. José Gaspar n.º 30, 12.º andar; Horácio de Freitas Filho, rua Melo Palheta n.º 289; Benedito Costa, rua Domingos de Moraes n.º 222.

O bilhete n.º 29.570 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de Março, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: residentes em Londrina. Diogo de Lima, Sebastião Pinto Nunes, Virginia Di Tulbio, José dos Santos, Henrique Marques Molina, Joaquim Vieira dos Reis, Theonilo Leito, Sebastião Silveira Lara e Antônio Cianci, êste residente em São Paulo, rua Ignácio Pereira da Rocha n.º 363.

O bilhete n.º 12.789 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de Março, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pagos aos seguintes: Benedito Fernandes de Campos, rua Vicente de Carvalho n.º 32; Benedito Felix, rua Vitória n.º 512; Augusto Taconi, mecânico da Base Aérea; Mário Rienzo, rua do Bosque n.º 628; Antônio A. Coelho, Estrada do Imirim s/n.

O bilhete n.º 2.439 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Março, foi vendido em Juiz de Fora e pago aos seguintes: Nazaré Glicério Ramos, residente em Ponte Nova, Minas; Nelson B. Gomes, Ponte Nova; Mina de Ouro, Campos, Estado do Rio.

O bilhete n.º 35.387 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Março, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Randolfo Silva, rua das Palmeiras n.º 790.

O bilhete n.º 26.480 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de Março, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: residentes em Guaíba: Miguel Andreotti, Ary Dias da Silveira, Leone Pereira da Cunha, João Pinheiro Machado, João Paulo de Andreotti, Carlos Green Silva, Oswaldo Silva.

O bilhete n.º 38.123 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Março, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes, residentes em Osório: Alexandre Rodrigues Renda, Fidele Barletta, Waldemiro Bobsin, Pasqual Berreta, Rocco Biando, João Camargo de Borba, Teodomiro Vieira de Sousa.

O bilhete n.º 20.412 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Março, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Balduino Silva Júnior, Av. N. S. de Copacabana n.º 152, apto. 22.

O bilhete n.º 19.872 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Março, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: José Alcy Siqueira, residente em Fortaleza, Ceará; Arthur Jacinto da Costa, rua Casado Ator n.º 332; Antônio Edy Rodrigues, rua Cincinato Braga n.º 523; Edmundo Rodrigues dos Santos, residente em Fortaleza e em trânsito nesta capital.

O bilhete n.º 19.744 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de Março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Constantino de Faesy, rua Cabuçu n.º 451; Lenz de Jesus Veríssimo, rua João Macieira n.º 20, Madureira; Adamastor Beltrão Cantalice, rua Djalma Urich n.º 339; Antônio Augusto Coqueira Simas, rua Vilela Tavares n.º 211.

O bilhete n.º 8.230 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de Março foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: Serafim Moreira, rua Pedro Alves n.º 23-A; Manoel Lopes do Amaral, Av. Mem de Sá n.º 294; Eugênio Fernandes Silveira, rua Fábio Luz n.º 62; João Cândido Ribeiro, rua Buenos Aires n.º 311, 1.º andar; Diamantino Ferreira Pinto, rua Pôrto Alegre n.º 55; Aladin Cornélio Esposito, rua General Caldwell n.º 297; Telmo Gonçalves, rua Estácio de Sá n.º 17, casa 20; José Mário Borrego, Av. Automóvel Clube n.º 2.468; Antônio Vicente de Magalhães, residente no Caminho do Itararé n.º 161; Abílio Medeiros Vilela, Estrada Vicente de Carvalho n.º 148.

O bilhete n.º 39.569 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Março, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Said Habib Junes, rua José Getúlio n.º 436; Marisal de Mello Camargo, rua Alice de Castro n.º 89.

O bilhete n.º 35.335 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Março, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Jupyra de Souza Barbosa, rua da Fazina n.º 109, Sepetiba; Tagenira Martina, rua Projetada n.º 65 apto 201, Lins Vasconcellos; José de Alencar Rosa, rua Bartolomeu Portela n.º 28, apt. 203; Carlos Guilherme Alberto Jorge Louis Frecke, rua Laranjeiras n.º 531, apto. 53.

O bilhete n.º 7.935 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Março, foi vendido em São Paulo, pela agência Luongo e pago a Humberto Alves de Almeida, rua Penapolis n.º 122.

O bilhete n.º 39.945 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de Março, foi vendido na Bahia e pago em São Paulo pela agência Nicola e Só a 20 contemplados de uma lista.

O bilhete n.º 37.010 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de Março, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Sebastião Ribeiro de Paula, Av. Amazonas n.º 318; Pedro Inácio Neto, residente em Santa Luzia; Claudino Barbosa de Sousa, Av. do Contôrno n.º 1.991; Alindo Anatólio Câmara, Praça do Rosário, s/n, Ouro Prêto; Geraldo dos Santos Neves, rua dos Caetés n.º 176; Ary Glória, Av. Afonso Pena n.º 995; Jorge Antônio Durze, rua Humaitá n.º 662; Abdala J. A. Sleiman, Alameda Jaú n.º 1.914, São Paulo.

O bilhete n.º 18.343 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Março, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Toshio Toyota, rua Pedraria n.º 332.

O bilhete n.º 36.119 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Gentil Ferreira de Barros, rua Bueno de Paiva n.º 385; Edgard José Soares, rua Caetano da Almeida n.º 36; Dulcenéa Augusto de Farias, rua Albano Fragoso n.º 57; João Lopes Lagarto, rua Pedro de Carvalho n.º 1; Heitor Garcia Nogueira, rua D. Maria n.º 60, casa 17; Jorge Gonçalves Neto, rua Teixeira Azevedo n.º 360, apto. 102; Edgar da Cunha Pessoa, rua Major Avila n.º 292.

O bilhete n.º 6.575 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 16 de março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Itagibe Lopes de Almeida, rua Dr. Rodrigues Santana n.º 40; Johan Kraus, rua Gen. Barbosa Lima número 62, apto. 101 e outros.

O bilhete n.º 30.374 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de março foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Antônio Alves Neto e pago aos seguintes: João Viana, Av. Santos Dumont n.º 227; Elias Fernandes da Costa, rua Itajubá n.º 472.

O bilhete n.º 8.721, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de março, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Maria Marques da Rocha, rua Rodolfo Dantas n.º 91, apto. 402; Fernando da Costa Rebello, rua Bolivar n.º 162, apto. 404; Antônio da Silva, rua Xavier da Silveira n.º 53; Francisco Carlos Grelle, Avenida Júlio Furtado n.º 139; Paulo Nóbrega Wandaisen, rua Projetada n.º 193, Campo Grande; Karl Willy Puckes, rua Domingos Ferreira n.º 220, apto. 23; Déa Pires Mello, rua da Passagem n.º 167, apto. 201.

O bilhete n.º 6.793 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Março, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Joaquim Teixeira da Silva Lindo, Praia Grande, São Vicente; Maurício Maltochike, Estrada do Vergueiro número 2.735; Osmar Micheloni, rua 6, n.º 18, Vila; José do Carmo Pinheiro, rua Bresser n.º 79, apto. 6; Fortunato Incão, rua Domingos de Moraes n.º 1.095.

O bilhete n.º 22.157 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 19 de março, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Ramon Martos, rua Marcondes Salgado n.º 653; Luiz Lomastro, rua Amazonas n.º 653 e outros.

O bilhete n.º 35.513 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de março, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Christiana Caretti Soiza, rua Sorocaba n.º 570, apto. 301; Paulo da Silva Chaves, rua da Castanheira, lote 20 em São João de Meriti; Humberto Lomba, rua Paraguai n.º 195, apto. 102; Antônio Benedito Viana, rua Ariseu de Alvarenga n.º 814, Nilópolis; Manoel Benedito de Carvalho, rua Cinco Quadra 1, n.º 6, Marechal Hermes; Rogério Rodrigues, Av. Engenheiro Richard n.º 149 apto 103; Benjamim Vieira Borges rua Mafra número 161, Penha; José Bomfim de Carvalho, rua Bolivar n.º 61, apartamento 601.

O bilhete n.º 22.563 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de março, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: Renato João Stoducto, rua General Galiene n.º 161, apto. 101; Arthur de Oliveira Pires, rua Pesqueira n.º 158; Ely Gonçalves de Menezes rua Arquias Cordeiro n.º 612, casa 2; Sebastião Gomes da Silva rua Almirante Calheiros da Graça n.º 100; Francisco de Almeida, rua Barão n.º 403, casa 24, Jacarepaguá; Armando Alves de Brito, rua Roberto Silva número 117, apto. 303; Olinda Costa Domingues da Silva, Av. Londres n.º 354, apto. 302; Adriano de Azevedo, rua Nabor do Rêgo n.º 270; José Kushnir, Av. Barbosa n.º 49, Méier; Jacob Leo Zanderer, rua Fernando Mendes n.º 25, apto. 33.

O bilhete n.º 47.254 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 23 de março, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Angelo Cressoni, rua Tiradentes n.º 742, Araças.

O bilhete n.º 16.915 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 23 de março, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago a Eduardo Lorenzetti, rua Margarida n.º 26, apto. 12.

O bilhete n.º 6.175 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 23 de março, foi vendido em Santos e pago a Samuel Montani Neto, Av. 15 de Novembro n.º 81, em Bariri.

O bilhete n.º 22.118 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de março, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Silvio Ripari, rua Leopoldo Freitas n.º 618 em São Paulo; Joaquim Gonzalez Muniz, rua Seino Coutinho n.º 1.043, São Paulo; Nestor Cândido dos Santos, rua Cons. Nebianas número 934, São Paulo, Manoel Rodrigues de Sousa, Vila Brasil, São Paulo; Gustavo Benedito Braga, rua da Mooca n.º 1.783, São Paulo; Olavo de Araújo, Av. Capuava n.º 360, São André São Paulo; David de Moraes, rua da Ponte número 229; Túlio de Mello Alvarenga, rua Pereira Stefano n.º 5, Jabaquara; Ricardo Mascigrande Filho, rua Gen. Olímpio da Silveira número 439, São Paulo.

O bilhete n.º 28.577 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de março, foi vendido em Barra do Piraí, Estado do Rio, e pago a Ary Duboc Figueira, residente em Santanésia.

O bilhete n.º 31.353 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 26 de março, foi vendido em Marília e pago aos seguintes: João Martins Garcia, rua Thomé de Sousa n.º 870, Bauru; Edvilson Flávio Monari, rua Araújo Leite número 2.372, Bauru; Zigomar Spezeani, rua 7 de Setembro n.º 2.523, São Carlos; Dirceu Brega, Bauru.

O bilhete n.º 10.331 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Março, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago pela mesma a diversos contemplados.

O bilhete n.º 25.304 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 26 de março, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Geraldo Marino Romeo, Alameda Barão de Limeira n.º 1.328 e outros.

O bilhete n.º 4.945 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de março foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Renato Guimarães, rua Venâncio Aires n.º 648; Elemar Mathias, rua Barros Cassal n.º 411 e outros.

O bilhete n.º 30.163 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de março, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Carmindo dos Santos, Estrada dos Cabiuns n.º 8, Pedra da Guaratiba; Sandor Stern, rua Haddock Lobo n.º 224, apto. 202; Francisco José Ribeiro, rua Cap. Couto Menezes n.º 3, Campinho; Miguel Lucas, rua Campos do Botijo n.º 60 Piedade; Natal Greco, rua Carolina Machado n.º 470; Gilson da Silva Paixão, rua dos Limoeiros n.º 45, fundos Campo Grande; Alexandre Pimenta da Cunha, rua Iturbilis Esteves n.º 72, Campo Grande; Manoel Gusper, rua Carius n.º 50, Campo Grande; Manoel Alves da Fonseca, rua Araújo n.º 400, Cascadura.

O bilhete n.º 12.584 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 30 de março, foi vendido em São Paulo pela Companhia Paulista e pago aos seguintes: Joaquim Rodrigues, rua Senador Vergueiro n.º 443; Luiz Honorato dos Santos, rua Orminda n.º 46, Vila S. Maria; Sebastião Silva, rua 5 de Outubro n.º 9 V. Mercandópolis; Paulo Vitor da Luz, Av. Mexicana n.º 6, Jabaquara; Waldemar Pinton, Trav. Armando Ferretti n.º 9; Antônio Manino, rua José Getúlio número 687.

O bilhete n.º 10.799 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 30 de março, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Elio Júlio de Freitas, rua Corrêa Dutra n.º 26 apartamento 304; Pedro Rodrigues Diniz, Virgulino José de Oliveira, Anísio Gomes Sargado, Antônio Delfino, Marciano Leal Diniz, residentes em Resende, Estado do Rio e Roberto Emil Buller, e Gustave Herman Frech, residentes em Visconde de Mauá, Estado do Rio.

A Hungria pode jogar no Brasil; o Brasil não pode jogar na Hungria

O GOVÊRNO RESOLVEU, A C. B. D. OBEDECE — (LEIA NA PÁGINA 7)

INDIO E EVARISTO VOLTAM AO ATAQUE

BATE bola cavaca

ISTAMBUL (baluarte dos Turcos, é cortada em dois pelo Bósforo, um estreito de meio quilômetro de largura). Aí em Ipanema, quando eu estou chateado e não tenho o que fazer, atravesso o canal do Jardim de Alah e vou até o Leblon.



Hoje de manhã eu estava chateado de Europa, atravéssei o Bósforo e fui até à Asia.

* * *

ONTEM tirei uma foto na ponte do Bósforo, entre os dois continentes. E eu que guardava com tanto orgulho uma foto que tirei na divisa de Minas com Estado do Rio...

* * *

PASMEM! Os craques do "Atlético de Rio" (Portuguêsa) são considerados os maiores "gentlemen" futebolísticos que já pisaram Istambul. Ainda ontem, gente bem da Turquia chegava ao Hotel perguntando por Sir Arati.

* * *

A GRANDE figura da concentração é inegàvelmente o massagista Marujo. O Jorge fala inglês e um pouco de francês, mas o intérprete do pessoal é o Marujo, que inventou um esperanto todo especial, onde predomina a palavra "recórde", que êle usa para arrancar escudos da lapela dos turcos e enriquecer sua coleção.

Para entrar no circo e nos teatros, no peito, o Marujo vai entrando e dizendo:

— "Brasilikan, Brasilika Delegan'".

A coisa cola.

* * *

A VIDA é cara, o dólar está a 2,80 lira turca e o jeito é economizar o máximo.

Hoje, por exemplo, é o dia de lavar as roupas.

Perguntem lá em casa à patrôa quantas colheres de "Pox" a gente põe no balde para lavar duas camisas.

(From Travel-book of Mr. Cavaca).



Paulinho disputa com Juvenal. Gente que estêve bem, no jôgo de ontem.

A caminho da recuperação o centro-avante-titular

INDIO e Evaristo são os reforços com que conta Fleitas Solich para o jôgo de amanhã com o Vasco. Essas as perspectivas (favoráveis) que se abrem ao treinador do Flamengo, 24 horas antes de enfrentar o tradicional rival.

INDIO: EM RECUPERAÇÃO

Indio não jogou ontem por encontrar-se gripado. Amanheceu bastante febril e foi julgado conveniente mantê-lo afastado do compromisso, desde que havia Hermes em condições de ser aproveitado. Agora, porém, em apresentando melhoras, Indio poderá vir a ser escalado para o prélio de amanhã com o Vasco da Gama.

Evaristo ontem não jogou por causa da morte de seu avô.

TOMIRES E RUBENS

Hoje, o dr. Paulo São Thiago, chefe do Departamento Médico do Flamengo, examinará Tomires e Rubens.

Tomires, atingido na perna durante o jôgo com a Portuguesa, está bem melhor e deverá jogar; Rubens, que sofreu uma contusão no dôrso do pé direito, também não é motivo de maiores preocupações.



Empataram (sem "goal") Flamengo e Botafogo

Valeu como sessão passatempo o jôgo de ontem no Maracanã

(LEIA NA PÁGINA 5)



Êsse o "lance de Hermes" (caído, na foto), ao faltarem 10 minutos para acabar a partida. Babá centrara da linha de fundo e êle emendara bem, sem que Juvenal (ao seu lado), nada pudesse fazer. A bola, porém, bateu na perna de Lugano, daí foi à trave e nada de maior aconteceu. (Foto de VIANA)

MIRIM NÃO É CASO DE MENISCO

(LEIA NA PÁGINA 7)

A Portuguêsa e Don Rossé são ídolos dos israelitas

Convites e homenagens de tôdas as partes — A Portuguêsa vai conhecer Portugal — (PÁGINA 7)

O Troféu "Armando Albano" começará amanhã (à noite)

Jogos de basquetebol feminino na Gávea, Botafogo e Laranjeiras — Botafogo x Icaraí, a principal atração — A dupla Fla-Flu favorita nos outros dois jogos

PÁG 7



Neuci (agachada) e Coeli, dois valores titulares do Icaraí Regatas, para o jôgo de amanhã com o Botafogo

PAMPOLINI NO TORNEIO RIO-S. PAULO

(Leia na 7.ª pág.)

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...

Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

HOUVE quem anunciasse o fracasso da excursão do Vasco à Europa. "Os contratos são poucos, até, agora, e o Vasco não tem nada o que fazer na Europa" — diziam êsses. O presidente Pires informa que tudo isso "é boato das oposições coligadas".

* *

PARA o velho delegado Frota Aguiar, o "Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana é um lugar excelente para se descansar e se espairecer um pouco dos entreveros políticos". O cearense Anésio Frota Aguiar

De Primeira

está satisfeito e feliz com o T. J. D.

* *

QUANDO Oto Glória embarcou para o futebol português, Don Fletas Solich previu e antecipou o seu sucesso. Para Don Fletas, Oto sempre foi o mais vivo de todos os treinadores brasileiros: foi o Fadel Fadel quem contou.

ADEMAR Ferreira da Silva já havia assinado boletim de registro (vínculo do atleta ao clube) pelo Flamengo. Pensando bem, não querendo fazer onda, o Flamengo não dará entrada nesse boletim na Federação Metropolitana de Atletismo. Está disposto a perder Ademar para o Vasco.

* *

DIOGO Rangel quer voltar à vice-presidência de futebol do Vasco. Está quebrando lanças. Conversa dos corredores na sede (Trianon) do Vasco.

"SISTEMA" RUSSO

DE novo não tem nada, o próprio Russo sabe e faz questão de afirmar isso. Muitos, entretanto, já estão a chamá-lo de "novo sistema". Velha mania da terra. Vira e mexe, estamos sempre a descobrir "Novos Sistemas".

Mas êste não é bem o problema. Não é a idade do sistema que, no caso, se discute, censurando a maioria das vêzes, entre os homens importantes das Laranjeiras, depois dos 4x1 do Vasco.

Com bons motivos, lembrando dias amargos da famigerada "zezégonal", os homens do Fluminense neste momento vão ficando aflitos com as perspectivas que se abrem: os velhos sofrimentos renovaram-se.

Russo está começando, bem intencionado, parece um moço equilibrado, conhece bem a gente das Laranjeiras, é até muito apreciado por ela. Merece esta advertência:

Russo, rapaz, êsse negócio de acreditar muito na ingenuidade do adversário, é muito perigoso. Essa história de você fazer o seu time jogar com a preocupação de deixar o adversário em "off-side" é arriscado de mais. Melhor será você fazer com que o seu time jogue com as suas próprias pernas, jamais com as mãos dos bandeirinhas.

GENTE ESPERTA

PARA não deixar o Flamengo descansar mais umas três ou quarto horas, para que o intervalo entre o jôgo de ontem e o de amanhã fôsse o menor possível, na esperança de pegar o time do Flamengo bem "estourado" — o Vasco resolveu que deverá jogar à tarde e não à noite.

Não importa e não foi considerada a possibilidade de ter uma renda maior, jogando à noite. Renda não interessa muito aos homens que dirigem o Vasco e o seu futebol profissional.

Os homens do Vasco são muito espertos.